



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS
UNIDADE ACADÊMICA DE DIREITO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

BACHARELADO – FORMAÇÃO DE PSICÓLOGO

SOUSA – PARAÍBA

2024

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DO CENTRO DE CIÊNCIAS
JURÍDICAS E SOCIAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Este documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Psicologia do CCJS/UFCG, a ser submetido para apreciação pelos órgãos superiores.

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
Centro de Ciências Jurídicas e Sociais (CCJS)
Unidade Acadêmica de Direito (UAD)
Rod. Governador Antônio Mariz, Km 466,5, Fazenda Cesário, CEP: 58805-290
Sousa-PB
Telefone: (83) 3521-3200
E-mail: ccjs@ufcg.edu.br
Site: www.ccjs.ufcg.edu.br

SUMÁRIO

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	6
3 BASES LEGAIS DO PPC	7
4 APRESENTAÇÃO	9
4.1 O CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS	9
4.2 A CIDADE DE SOUSA - PARAÍBA	10
4.3 O CURSO DE PSICOLOGIA NO CCJS	12
4.4 FINALIDADES DO PROJETO PEDAGÓGICO	12
5 JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO	14
5.1 MARCO TEÓRICO E METODOLOGIA	18
5.2 RELAÇÃO ENTRE PDI, PPI E PPC	20
6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	23
6.1 POLÍTICAS DE ACESSO AO CURSO	23
6.2 POLÍTICAS DE ENSINO	23
6.3 POLÍTICAS DE PESQUISA	23
6.4 POLÍTICAS DE EXTENSÃO	25
6.5 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO(À) DISCENTE	27
6.6 POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO	28
7 OBJETIVOS	30
7.1 OBJETIVO GERAL	30
7.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	31
8 PERFIL DO(A) EGRESSO(A)	32
8.1 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	36
8.2 ÁREAS DE ATUAÇÃO	36
9 PERFIL DO CURSO	38
9.1 FORMAS DE REALIZAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE	39
9.2 MODOS DE INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA	40
9.3 MODOS DE INTEGRAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	41
10 ESTRUTURA CURRICULAR	43
10.1 DURAÇÃO DO CURSO	43
10.2 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	43
10.2.1 ÊNFASES CURRICULARES	46

10.2.2 COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS (CCO)	48
10.3 ATIVIDADES ACADÊMICAS DE EXTENSÃO (AAE) E COMPONENTES CURRICULARES DE EXTENSÃO	49
10.4 ESTÁGIO (OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO)	50
10.4.1 SERVIÇO-ESCOLA DE PSICOLOGIA (SEP)	52
10.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES FLEXÍVEIS (ACF)	53
10.6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	54
10.7 EXECUÇÃO CURRICULAR POR PERÍODO LETIVO	55
10.8 QUADRO DE DISCIPLINAS POR TIPO DE CONTEÚDO CURRICULAR	59
10.9 FLUXOGRAMA DA MATRIZ CURRICULAR	65
11 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	66
12 PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO PPC	68
13 GESTÃO DO CURSO	70
13.1 COORDENAÇÃO DE CURSO	70
13.2 COLEGIADO DE CURSO	72
13.3 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)	73
13.4 CORPO DOCENTE	72
14 INFRAESTRUTURA DO CURSO	74
14.1 SALAS DE AULA, ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES, COORDENAÇÃO DE CURSO E SECRETARIA	74
14.2 ACESSIBILIDADE	74
14.3 EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, TECNOLÓGICOS E AUDIOVISUAIS	75
14.4 BIBLIOTECA	76
14.5 ANFITEATROS E AUDITÓRIOS	76
14.6 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE ENSINO E HABILIDADES	77
14.7 TRANSPORTE PARA ATIVIDADE DE CAMPO E/OU VISITA TÉCNICA	77
14.8 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	77
15 QUADRO E CATÁLOGO DE EMENTAS CURRICULARES	79
15.1 QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES	79
15.2 CATÁLOGO DE EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES	79
REFERÊNCIAS	186
APÊNDICE A – MINUTA DO REGULAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE PSICOLOGIA DO CCJS/UFCG	190
APÊNDICE B – MINUTA DO REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES FLEXÍVEIS DO CURSO DE PSICOLOGIA DO CCJS/UFCG	199

APÊNDICE C – MINUTA DA RESOLUÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NO CURSO DE PSICOLOGIA DO CCJS/UFCG	203
APÊNDICE D – MINUTA DO REGULAMENTO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS DE EXTENSÃO DO CURSO DE PSICOLOGIA DO CCJS/UFCG	217
APÊNDICE E – MINUTA DO REGULAMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE PSICOLOGIA DO CCJS/UFCG	221
APÊNDICE F – MINUTA DA RESOLUÇÃO DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE PSICOLOGIA DO CCJS/UFCG	224

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

MANTENEDORA: Universidade Federal de Campina Grande

CNPJ: 05.055.128/0001-76

NATUREZA JURÍDICA: Autarquia Federal

CATEGORIA ADMINISTRATIVA: Pública Federal

TIPO DE CREDENCIAMENTO: Presencial

ENDEREÇO: Universidade Federal de Campina Grande, Rua Aprígio Veloso, nº 882,
Bairro Universitário, Campina Grande – PB, CEP 58.429-900

FONE: (83) 2101-1467

SITE: <https://portal.ufcg.edu.br>

E-MAIL: reitoria@ufcg.edu.br

2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME DO CURSO: Psicologia

ENDEREÇO INSTITUCIONAL: Centro de Ciências Jurídicas e Sociais, Rod. Governador Antônio Mariz, Km 466,5, Fazenda Cesário, Sousa – PB, CEP: 58.805-290

FONE: (83) 3521-3200

SITE: <https://portal.ccjs.ufcg.edu.br/>

E-MAIL: ccjs@ufcg.edu.br

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Sociais, Comunicação e Informação

ÁREA ESPECÍFICA: Ciências Sociais e Comportamentais

GRAU ACADÊMICO: Bacharelado

TITULAÇÃO CONFERIDA: Bacharel(a) em Psicologia

MODALIDADE DE OFERTA DO CURSO: Presencial

REGIME LETIVO DO CURSO: Semestral

NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS POR ANO: 100 (cem) vagas

NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS POR PERÍODO LETIVO: 50 (cinquenta) vagas

TURNO PREVISTO: diurno

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 4.020 (quatro mil e vinte) horas

NÚMERO TOTAL DE CRÉDITOS: 268 (duzentos e sessenta e oito) créditos

DURAÇÃO DO CURSO: 5 (cinco) anos

TEMPO MÍNIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO: 10 (dez) períodos letivos

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO: 15 (quinze) períodos letivos

LIMITE MÁXIMO DE CRÉDITOS POR PERÍODO LETIVO: 29 (vinte e nove) créditos

LIMITE MÍNIMO DE CRÉDITOS POR PERÍODO LETIVO: 18 (dezoito) créditos

3 BASES LEGAIS DO PPC

- Lei nº 9.394/1996, que institui as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Lei nº 10.436/2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras;
- Lei nº 11.788/2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes;
- Lei nº 12.764/2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990;
- Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE;
- Lei nº 13.146/2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);
- Resolução CNE/CES nº 01/2023, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia;
- Resolução CNE/CES nº 02/2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Resolução CNE/CES nº 7/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024;
- Resolução CNE/CP nº 01/2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Resolução CNE/CP nº 01/2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Resolução CNE/CP nº 02/2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Resolução CSE/UFCG nº 26/2007, que homologa o Regulamento do Ensino de Graduação;
- Resolução CSE/UFCG nº 14/2022, que regulamenta a inserção curricular da Extensão nos cursos de graduação da Universidade Federal de Campina Grande;
- Resolução CSE/UFCG nº 16/2022, que regulamenta as atividades de Estágio na Universidade Federal de Campina Grande;

- Resolução CSPE/UFCG nº 02/2022, que regulamenta as Atividades de Extensão da Universidade Federal de Campina Grande, revoga a Resolução 02/2004 da CSPE e dá outras providências;
- Resolução CSE/UFCG nº 12/2023, que aprova os procedimentos para elaboração e alteração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPC de Graduação da UFCG, na modalidade presencial;
- Portaria MEC nº 2.117/2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.

4 APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), criada através da Lei nº 10.419, de 09 de abril de 2002, com natureza jurídica autárquica, é uma instituição educacional com atuação no estado da Paraíba e organizada em sete campi, localizados nas cidades de Cajazeiras, Campina Grande, Cuité, Patos, Pombal, Sousa e Sumé. O Centro de Ciências Jurídicas e Sociais (CCJS), campus localizado na cidade de Sousa, no intuito de ampliar a oferta de cursos de graduação no interior da Paraíba, vem apresentar o projeto pedagógico para a implantação do Curso de Graduação em Psicologia.

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) trata do conjunto das diretrizes e estratégias que norteiam o funcionamento das atividades pedagógicas do curso de Psicologia do CCJS/UFCG, que contempla a formação de bacharelado em Psicologia, com duração de 10 períodos letivos, equivalente ao tempo de 5 anos. Nesse sentido, este documento deve ser entendido como instrumento de balizamento das práticas educacionais no âmbito do curso de Psicologia desta instituição, a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de graduação em Psicologia, instituídas pela Resolução nº 1, de 11 de outubro de 2023, do Conselho Nacional de Educação (CNE).

Este documento é fruto de uma longa agenda de discussão ao longo dos anos de 2022 e 2023 entre a gestão, professores, técnico-administrativos e discentes do CCJS/UFCG, além da participação de professores de outras Instituições de Ensino Superior (IES) do interior do estado da Paraíba.

4.1 O CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS

A história do atual CCJS é anterior à própria formalização enquanto campus da UFCG. Essa história começa em 1971, com a criação do curso de Direito da Faculdade de Direito de Sousa, através da Lei Municipal de Sousa nº 704, de 26 de abril de 1971. A implantação e administração do curso estavam sob a responsabilidade da Fundação Padre Ibiapina, posteriormente vinculada à Fundação de Ensino Superior de Sousa (FESS). Em 1979, houve a encampação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), através da Resolução do Conselho Universitário (Consepe) da UFPB nº 385, de 11 de dezembro de 1979, tornando-se o Campus VI daquela instituição. No ano de 1982, o curso de Direito foi reconhecido pelo Conselho Federal de Educação (CFE), através do Parecer nº 329/1982 e da

Portaria nº 352/1982. Nesse período, o ensino passou a ser gratuito, com oferta de 35 vagas semestrais, nos turnos matutino e noturno.

Em 2002, a Lei nº 10.419, de 09 de abril de 2002, cria a UFCG e o Campus VI de Sousa passa a se designar Centro de Ciências Jurídicas e Sociais (CCJS). Desde então, a oferta de cursos de graduação no CCJS foi ampliada, com a criação do curso de Ciências Contábeis, em 2004, através da Resolução nº 07/2004 do Colegiado Pleno da UFCG; do curso de Administração, em 2008, através da Resolução nº 10/2008 da Câmara Superior de Ensino (CSE) da UFCG; e do curso de Serviço Social, em 2009, através da Resolução nº 23/2009 da CSE/UFCG.

Em cinco décadas de história, o atual CCJS tem um percurso marcado por desafios, mas também por grandes conquistas, permanecendo com o mesmo objetivo da antiga Faculdade de Direito de Sousa: garantir uma educação superior de qualidade para a população sousense. Somado a isso, a instituição vem buscando, cada vez mais, ferramentas para a qualificação dos professores e a melhoria do ensino, na intenção de que o município de Sousa continue expandindo a educação no interior da Paraíba. Nesse sentido, o CCJS vislumbra a criação do Curso de Graduação em Psicologia na cidade de Sousa.

4.2 A CIDADE DE SOUSA - PARAÍBA

Sousa é um município brasileiro, localizado no sertão paraibano e distante 427 km da capital do estado, João Pessoa. Emancipado em 1854, sua população atual está estimada em 67.425 habitantes, conforme Censo Demográfico 2022 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sendo considerado o sétimo município mais populoso do estado e o primeiro de sua microrregião (IBGE, 2022). Situada às margens do Rio do Peixe e com uma área territorial de 738.547 Km², é a 7ª maior cidade em território do estado da Paraíba (Ideme, 2014).

Sousa é o município polo da 10ª Região Geoadministrativa do estado da Paraíba, composta, ainda, por oito outros municípios menores, que são: São José da Lagoa Tapada, Nazarezinho, Marizópolis, Vieirópolis, Lastro, Aparecida, São Francisco e Santa Cruz (IBGE, 2021a).

Segundo o IBGE (2021b), o município de Sousa possui Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) calculado em 0,668 e Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* calculado em R\$16.215,67 reais ao ano. Tendo por base o ano de 2019, o salário médio mensal das famílias foi de 1,7 salários mínimos e a ocupação das pessoas no município foi de

17,8%; nesses dois aspectos, quando comparado com outros municípios paraibanos, Sousa ocupou as posições 75 de 223 e 8 de 223, respectivamente (IBGE, 2021b).

A economia do município é diversificada, baseando-se na agricultura, na pecuária e na pesca, embora seja o setor de serviços o que mais contribui para a arrecadação de receitas próprias do município. A cidade também é um importante polo industrial e de comércio, com o registro de 1.093 estabelecimentos de comércio varejista; no setor industrial, são mais de 160 indústrias, entre pequenas, médias e grandes, que faz do município um dos mais industrializados do estado (IBGE, 2021a). Esses dados projetam a cidade como um importante campo de empregabilidade na 10ª Região Geoadministrativa, tanto na esfera privada quanto pública.

A cidade de Sousa possui dezenas de estabelecimentos de saúde, entre clínicas e hospitais públicos e privados, além de vários equipamentos para as políticas de assistência social. No campo da educação, a cidade conta com escolas públicas e privadas, ofertando desde o ensino básico até o ensino superior, inclusive pós-graduação. Quanto ao ensino superior público federal, a cidade é composta pela UFCG e o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), que oferta cursos tecnológicos, de licenciatura e um bacharelado na área de Ciências Agrárias. Atualmente, Sousa não possui nenhuma universidade pública estadual ou municipal, assim como não oferta o curso de Psicologia nas instituições privadas existentes.

Os dados sobre educação revelam que a cidade possui carência na oferta de cursos superiores, especialmente aqueles que possam suprir as necessidades do mercado de trabalho, como é o caso da formação em Psicologia. Por ser uma cidade polo, que integra várias outras cidades, Sousa oferece melhores condições logísticas para que possam ser implantados mais cursos de graduação e, portanto, para maior captação de estudantes. Soma-se a isso, o fato de ser uma cidade geograficamente bem localizada, com solo plano e diversas vias de acesso rodoviário a vários outros municípios, como a BR230 e algumas rodovias estaduais (PB348, PB380, PB383, PB384 e PB391), além de possuir pontos turísticos importantes (como o Vale dos Dinossauros e o Açude de São Gonçalo), forte tradição gastronômica e vida noturna, o que dá maior movimentação e oportunidades aos jovens que almejam a instalação e o funcionamento de cursos na região do sertão paraibano. A cidade possui ainda um polo cultural, através do Centro Cultural Banco do Nordeste Sousa, fundado em 2007, o qual atua na região do alto sertão paraibano, oferecendo a seus visitantes uma variada programação diária e gratuita, resultante do diálogo com os artistas, com as comunidades e o público em geral.

4.3 O CURSO DE PSICOLOGIA NO CCJS

Desde a criação do curso de Serviço Social, em 2009, a comunidade acadêmica do CCJS vislumbra a criação de um novo curso de graduação. Apesar dos avanços na pós-graduação no campus, com a criação de cursos de especialização e mestrado, observa-se a necessidade de avançar também na criação de novos cursos de graduação na cidade de Sousa, especialmente daqueles que estejam alinhados com as demandas da população.

Entre essas demandas, observa-se a intensificação de dois aspectos na história recente do país: a) o maior desenvolvimento e o impacto positivo das políticas públicas, sobretudo para a população com maior vulnerabilidade socioeconômica (Castro, 2012; Silva, 2010); b) o crescimento da demanda por serviços de saúde mental, tanto na perspectiva da recuperação da saúde quanto no intuito de promover a saúde e prevenir o adoecimento mental, acentuado no contexto pós-pandemia de Covid-19 (Faro *et al.*, 2020).

Esse cenário estimula à problematização da formação profissional no sertão paraibano, visto que é uma mesorregião composta por 83 (oitenta e três) municípios e não existe nenhum Curso de Graduação em Psicologia nas instituições públicas localizadas na região. Outrossim, cabe salientar que os cursos de graduação em Psicologia ofertados por instituições públicas no estado da Paraíba estão localizados apenas nas cidades de Campina Grande (pela UFCG e Universidade Estadual da Paraíba - UEPB) e de João Pessoa (pela UFPB), ambas, distantes mais de 300 km de Sousa. Soma-se a isso o fato de Sousa estar localizada próximo à região fronteira com os estados do Ceará e Rio Grande do Norte, além de ter tradição na captação de estudantes de vários estados do Nordeste (inclusive, estados de outras regiões do país) para os cursos do CCJS/UFCG.

Outro fator impulsionador para a escolha do curso de Psicologia para o CCJS é a sua significativa articulação teórico-prática com os cursos já existentes, sobretudo na Unidade Acadêmica de Direito (UAD), com os cursos de Direito e Serviço Social, e com o curso de Administração, da Unidade Acadêmica de Ciências Contábeis (UACC).

4.4 FINALIDADES DO PROJETO PEDAGÓGICO

O PPC é uma referência no tocante a identidade, missão, visão, valores e vocação de um curso superior, tanto para os órgãos oficiais governamentais quanto para a sociedade em geral. Ele define a concepção, os fundamentos da gestão acadêmica, pedagógica e

administrativa e os princípios educacionais norteadores de todas as ações de um curso de graduação. Sua construção deve ser coletiva e representativa de toda academia.

Assim, este PPC se baseia na Resolução CSE/UFMG nº 12/2023 e apresenta a seguinte estrutura:

- a) Dados da instituição;
- b) Identificação do curso;
- c) Bases legais do PPC;
- d) Apresentação;
- e) Justificativa de oferta do curso;
- f) Políticas institucionais no âmbito do curso;
- g) Objetivos do curso;
- h) Perfil do(a) egresso(a);
- i) Perfil do curso;
- j) Estrutura curricular;
- k) Procedimentos de avaliação dos processos ensino-aprendizagem;
- l) Processos de avaliação do PPC;
- m) Gestão do curso;
- n) Infraestrutura do curso;
- o) Quadro e catálogo de ementas dos componentes curriculares;
- p) Referências.

Também foram observados nas DCNs para os cursos de graduação em Psicologia: os objetivos gerais vinculados à formação em Psicologia; a articulação dos conhecimentos, habilidades e competências; os eixos estruturantes; o núcleo comum e as ênfases curriculares previstos; as condições para o funcionamento do curso; a carga horária, inclusive de estágio e extensão; incentivo à pesquisa; procedimentos de autoavaliação periódica; e a instalação do Serviço de Psicologia.

5 JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO

A justificativa para o curso de Psicologia do CCJS se baseia em elementos que envolvem tanto a formação do psicólogo no Brasil quanto às peculiaridades loco-regionais, que ensejam um olhar atento, crítico e transformador dessa realidade. Quanto aos aspectos da formação do psicólogo e das ofertas de curso, alguns fatores são considerados:

I - Problemas sociais diversos, que constituem demandas que envolvem o conhecimento em Psicologia e os serviços prestados por esses profissionais, aumentando a busca por psicólogos nas diversas áreas de atuação.

II - O curso de Psicologia figura entre os cursos de ensino superior com maior demanda de candidatos, o que reforça o interesse da população por esta formação (Macedo *et al.*, 2018).

III - A necessidade de ampliação da quantidade de cursos de graduação em Psicologia em instituições públicas do país, tendo em vista que, nos últimos anos, a abertura de cursos ocorreu principalmente no âmbito das instituições privadas, o que pode colocar em risco a qualidade do processo formativo em detrimento do viés comercial da educação (Lisboa; Barbosa, 2009; Macedo *et al.*, 2018). Na Paraíba, em particular, não há a abertura de cursos de Psicologia nas Instituições de Ensino Superior (IES) públicas federais ou estaduais desde o ano de 2009, quando foi aprovado o último curso público de Psicologia, no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) da UFCG.

IV - A preocupação com a ampliação das perspectivas profissionais do psicólogo, contrapondo-se à unidimensionalidade da atuação em termos de atendimento clínico, vem se mostrando uma tendência amplamente reconhecida (inclusive no âmbito das diretrizes curriculares), com impacto na diversificação do mercado de trabalho e inserção profissional dos recém formados.

V - O importante papel da universidade pública no atendimento às demandas sociais em geral e à formação de profissionais capazes de responder, com competência e compromisso, a essas demandas. Soma-se a isso a importância da democratização do acesso da população à formação educacional em nível superior, potencializado pelas ações afirmativas disponíveis na UFCG.

Além dos aspectos inerentes à formação do psicólogo no Brasil, o sertão paraibano e a cidade de Sousa apresentam peculiaridades sociais, culturais, econômicas e demográficas que contribuem para a implantação do curso de Psicologia no CCJS.

A região do semiárido paraibano, onde o município de Sousa se localiza, possui demandas complexas que exigem o desenvolvimento de políticas públicas de educação,

saúde, assistência social, emprego, moradia, renda, entre outras. É mister destacar que as políticas públicas se situam como espaço potencial de empregabilidade de psicólogos, o que é confirmado pelo aumento do número de profissionais atuando nesse campo (Silva; Carvalhaes, 2016), porém, isso exige que os cursos de graduação em Psicologia estejam atentos a essa inserção, implicando na formação teórico-prática dos profissionais.

No que se refere às políticas públicas de saúde, o advento da Reforma Psiquiátrica e as suas implicações no campo da saúde pública brasileira, permitem reconhecer a importância do psicólogo nos processos de promoção, prevenção e reabilitação em saúde, bem como na humanização dos serviços de saúde mental. Assim, a formação do psicólogo no sertão da Paraíba ampliará a oferta de profissionais de saúde mental na Rede de Atenção à Saúde (RAS), na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e, como tradicional campo de atuação, na prática clínica, seja em espaços públicos ou privados.

O reconhecimento, a assistência e a proteção de grupos em vulnerabilidade social, como aqueles formados por pessoas com deficiência, povos originários, crianças e adolescentes, idosos e a comunidade LGBTQIAP+, é outro desafio imposto à sociedade brasileira. Essa questão evidencia a pauta dos direitos humanos e direitos fundamentais, que convoca o psicólogo a sustentar as discussões sobre as alternativas possíveis para concretizar a cidadania dessas pessoas e grupos.

Outro aspecto importante que envolve o município de Sousa é o fato de a cidade abrigar a maior população nômade (ciganos) do Brasil, cerca de 2.500 pessoas, segundo o Ministério Público Federal (2020). Assim, compreender a realidade desses povos e desenvolver ações específicas constituem um imperativo que encontra recursos acadêmicos e sociais no curso de Psicologia do CCJS/UFCG.

Sousa ainda possui uma Colônia Penal Agrícola e um Centro Educacional do Adolescente, instituições que atuam na perspectiva da socioeducação e ressocialização da população carcerária e interna. Tradicionalmente, o CCJS desenvolve trabalhos de pesquisa e extensão junto a essas instituições, por meio dos cursos de Direito e Serviço Social, o que será potencializado com a chegada do curso de Psicologia, colaborando no processo de humanização dos internos e educandos.

Como é possível observar, a cidade de Sousa e municípios adjacentes constituem um fértil lugar para a inserção do curso de Psicologia, que atuará como protagonista na defesa e promoção dos Direitos Humanos, no planejamento, implementação e avaliação das políticas públicas, na promoção, prevenção e reabilitação em saúde, assim como em outras áreas emergentes de atuação do psicólogo. Dessa forma, o CCJS/UFCG reforça o cumprimento de

sua função social, ampliando o ingresso de cidadãos ao ensino superior e profissionalizando a população em uma área de formação ainda carente na região.

Cientes da complexidade desse cenário, o CCJS/UFCG apresenta este PPC com o intuito de superar os desafios impostos à formação do psicólogo no Brasil, sobretudo no sertão paraibano, bem como de promover ascensão social aos estudantes e populações atendidas por esta instituição a partir da interiorização do ensino superior público, gratuito e de qualidade. Nesse sentido, considera-se que:

I - O curso de Psicologia fortalece a interdisciplinaridade no âmbito do CCJS/UFCG, pois dialoga, fundamentalmente, com a Administração, o Direito e o Serviço Social.

II - O CCJS/UFCG possui capacidade física para instalação do curso, tendo em vista a sua estrutura atual, composta por duas unidades. A Unidade I fica localizada à Rua Sinfrônio Nazaré, 38, no Bairro Centro, tendo sua infraestrutura composta por auditório e mini auditório, 4 (quatro) blocos de sala de aula, salas de estudo, salas de professores, diretórios acadêmicos, o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), o Centro de Conciliação e Mediação, garagem e a estrutura de toda a Pós-graduação. A Unidade II está localizada à Rodovia Antônio Mariz, BR 230, zona rural da cidade de Sousa, e possui uma vasta área com cerca de 120 hectares, e sua infraestrutura contempla guarita, bloco administrativo, biblioteca setorial com salas de estudo, auditório, bloco das coordenações de cursos, ambiente dos professores, 3 (três) blocos de sala de aula, laboratório de informática, residência universitária feminina e masculina, restaurante universitário, ginásio poliesportivo, vivenda e garagem. Essa estrutura permite a realização de aulas, atendimento aos discentes pelos professores, desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, ações de assistência estudantil, a articulação com outros serviços já existentes no campus, e a destinação de espaço físico (e sua adequação) para a instalação do Serviço de Psicologia.

III - O curso de Psicologia contribui para a formação de profissionais éticos, capazes de construir saberes, desenvolver habilidades e competências e assumir atitudes que os orientem para a atuação em diferentes contextos, bem como orientados pelas especificidades loco-regionais, articulando diversas dimensões sobre as quais se assentam as ênfases do curso (I - Psicologia da Saúde e Processos Clínicos e II – Psicologia Social e Políticas Públicas), assim como todo o seu núcleo comum.

IV - O estado da Paraíba dispõe de uma importante rede para cuidados em saúde mental e visa garantir assistência aos usuários com sofrimento e transtornos mental, incluindo os usuários de álcool e outras drogas; os serviços específicos da RAPS na Paraíba envolvem 68 (sessenta e oito) Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) na modalidade I, 9 (nove) CAPS II, 5 (cinco)

CAPS III (serviço com funcionamento 24 horas), 6 (seis) CAPS Álcool e outras Drogas (AD), 9 (nove) CAPS AD III (com funcionamento 24 horas), 12 (doze) CAPS Infanto-juvenis, 14 (quatorze) Residências Terapêuticas, 5 (cinco) Consultórios na Rua, 4 (quatro) Unidades de Acolhimento, 20 (vinte) Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral e 65 (sessenta e cinco) beneficiários do Programa "de Volta Pra Casa (Governo da Paraíba, 2020). Dentre esses equipamentos, a cidade de Sousa conta com a seguinte estrutura: 1 (um) CAPS I; 1 (um) CAPS AD III; e 1 (um) CAPS infanto-juvenil; na microrregião de Sousa (composta por 17 municípios), a RAPS ainda é composta pelo CAPS I da cidade de Lastro e pelos CAPS I, CAPS Infanto-juvenil e CAPS AD III da cidade de Pombal (Ministério da Saúde, 2023). Essa organização da RAPS na microrregião de Sousa demonstra a importância e reforça a necessidade da formação de profissionais em Psicologia na localidade.

V - A cidade de Sousa conta com diversos equipamentos públicos de saúde, como o Hospital Regional Dep. Manoel Gonçalves de Abrantes, o Centro Especializado em Reabilitação (CER IV), o Hemocentro, a Unidade de Pronto Atendimento (UPA), o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), a Policlínica e dezenas de Unidades Básicas de Saúde, com equipes de Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF-AB) e polos da Academia da Saúde, além de organizações privadas, a exemplo do Hospital Santa Terezinha e de dezenas de clínicas especializadas, inclusive de Psicologia (Ministério da Saúde, 2023).

VI - No que se refere à rede socioassistencial, Sousa conta com diversos equipamentos da Proteção Social Básica (PSB) e Proteção Social Especial (PSE), como os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), além de diversas instituições pertencentes ao sistema de justiça (Tribunal de Justiça, Ministério Público Estadual e Federal, Procuradoria da República, Jurisdição do Tribunal Regional Federal da 5ª Região, Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil, entre outros), resguardando a forte tradição jurídica da cidade.

VII - Na educação, além das instituições federais citadas, a cidade de Sousa conta com dezenas de escolas públicas e privadas de educação básica, além de faculdades que ofertam educação a distância.

Essa gama de instituições permite a implementação de serviços que envolve a atuação do psicólogo, possibilitando a execução de projetos de pesquisa e extensão, além da oferta de campos de estágio para os estudantes do curso de Psicologia do CCJS.

Diante dessa conjuntura, cabe frisar que o psicólogo formado pelo curso de Psicologia do CCJS/UFCG terá uma formação generalista, de base pluralista e interdisciplinar, com

especial capacidade para atuar nos contextos social e de saúde, sobretudo no campo das políticas públicas.

5.1 MARCO TEÓRICO E METODOLOGIA

O Projeto Pedagógico do curso de Psicologia do CCJS/UFCG destaca a importância de desenvolver competências e habilidades suficientes para atender as reais necessidades da população e para refletir sobre o papel da ciência psicológica na promoção do bem-estar humano. Assim, este projeto pedagógico parte da compreensão da Psicologia como ciência e de sua realidade histórica e social constituída ao longo de pouco mais de um século.

Ao considerar as diversas transformações advindas do mundo moderno, bem como a emergência do humano, há um desafio posto: a compreensão da subjetividade. As relações sociais e históricas ao longo dos últimos séculos provocaram o desenvolvimento de estudos e pesquisas que buscaram diferentes métodos e procedimentos, na perspectiva de apreender a subjetividade, os modos de ser e de se comportar dos indivíduos, oferecendo subsídios fundamentais para a produção da Psicologia como área específica de conhecimento, pesquisa e prática profissional.

Na atualidade, os dilemas postos para a Psicologia, como ciência e profissão, ampliaram-se, revelando mais ainda a complexidade de novos problemas gerados pelas grandes transformações sociais. Esse processo repõe questões fundamentais da Psicologia, atualizando o debate sobre seu objeto, seus métodos, seus princípios explicativos, seus processos de investigação e suas implicações. Assim, considerar as intersecções entre as diversas demandas que envolvem o ser humano é tarefa que se impõe, na atualidade, a todo projeto de formação no campo da Psicologia. Nessa perspectiva, a formação do psicólogo ganha relevância nas discussões sobre os rumos da ciência psicológica nos dias de hoje.

Assim, a proposta didático-pedagógica deste curso orienta-se por referenciais teóricos que motivam o estudante a pensar, refletir, conhecer e propor soluções para a realidade, baseando-se em princípios científicos, éticos e políticos, coerentes com a profissão que irão exercer. Sobre os fundamentos teóricos-metodológicos, este PPC foi elaborado no sentido de possibilitar ao estudante um diálogo integral entre teoria e prática, no contexto de sua profissão. Busca-se preparar um profissional capaz de analisar criticamente a realidade circundante, estabelecendo relações sociais, políticas e econômicas e respeitando os aspectos éticos da profissão e da convivência humana.

O psicólogo não deverá ter uma formação voltada apenas para uma área específica de atuação, mas deve ser capaz de mobilizar seus conhecimentos plurais, articulando-os com as demandas que surgirem na sua atuação. Assim, é fundamental que o futuro psicólogo, além de compreender as questões envolvidas em seu trabalho, tenha autonomia para tomar decisões e fazer escolhas com responsabilidade.

O currículo do curso de Psicologia do CCJS/UFCG foi, portanto, elaborado com o objetivo de proporcionar experiências interdisciplinares a partir do ensino, da pesquisa e da extensão, baseado em uma rica e diversificada reflexão epistemológica, cujas bases se assentam numa prática científica mais aberta, visando convergência de conhecimentos para sua constituição em rede, além de considerar a perspectiva transdisciplinar da atuação, à medida que não se pretende competir com territórios já estabelecidos, mas atrair novos parceiros para construir conhecimentos e práticas inovadoras que se apliquem, prioritariamente, à realidade da região em que está inserido, bem como compreenda a dimensão humana por um processo de empatia (Magalhães, 2013; Morin, 2007).

As ênfases escolhidas visam uma diversificação na formação profissional, mas concatenando as demandas mais prevalentes do território sertanejo e regiões vizinhas. Assim, promove-se o diálogo entre os conhecimentos cientificamente elaborados, mas também com os saberes comunitários, potencializando a produção de novos conhecimentos acerca da realidade.

Portanto, o curso tem suas bases teóricas assentadas em diversas teorias, áreas de conhecimento, métodos e técnicas de pesquisa e intervenção que compõem a ciência psicológica (Abordagens Humanistas, Psicanálise, Cognitivo-comportamental, entre outras) e outros campos de saberes científicos, tais como Sociologia, Antropologia, Filosofia e Ciência Política. Soma-se, ainda, componentes curriculares que privilegiam a discussão sobre elementos sociais, culturais, demográficas e econômicos locais (Psicologia, Decolonialidade e Povos Tradicionais; Regionalidade e Questões Sertanejas), o que favorecerá a formação de um profissional indissociado a sua realidade vivida. Dessa forma, busca-se formar profissionais com espírito crítico, capacidade de analisar e questionar a realidade local, regional, nacional e, inclusive, internacional, sugerindo e propondo atuações que atendam às reais necessidades dos indivíduos.

As diferentes teorias que formatam a ciência psicológica e que estão inseridas no contexto das ênfases curriculares devem propiciar a construção de habilidades e competências necessárias para o diagnóstico, o tratamento clínico, assessoria, orientação e planejamento de intervenções cientificamente embasadas, permitindo a formação de um profissional que possa

intervir em variados contextos da sociedade. Para tanto, faz-se necessária uma formação generalista e interdisciplinar que proporcione ao egresso a condição de organizar, desenvolver e liderar políticas e atividades que extrapolem a prática liberal e individual.

Seguindo as orientações das DCNs, a proposta de formação do curso de Psicologia do CCJS/UFCG é referenciada nos eixos estruturantes do currículo (fundamentos epistemológicos e históricos na construção do saber psicológico; fundamentos teórico-metodológicos; fenômenos e processos psicológicos; procedimentos para a investigação científica e a prática profissional; interfaces com campos afins do conhecimento; e práticas profissionais) e nas ênfases curriculares definidas em I - Psicologia da Saúde e Processos Clínicos e II - Psicologia Social e Políticas Públicas.

Diante disso, propõe-se uma concepção de aprendizagem participativa, criativa e emancipadora, privilegiando as situações e contextos políticos, econômicos, culturais e sociais dos estudantes. Ademais, pressupõe uma relação dialética entre as dimensões teóricas e práticas, objetivando a transformação do homem e do mundo. Portanto, em termos de teorias pedagógicas, o curso de Psicologia do CCJS/UFCG se alinha à pedagogia freiriana, no sentido de distanciar-se da “educação bancária” e primar pela prática da “educação libertadora”, que problematiza a realidade e provoca a reflexão, não domestica as pessoas, mas as liga com o mundo, com a realidade que elas mesmas são chamadas a mudar, formar, construir (Freire, 2019). Deste modo, com uma educação dialógica, é possível alcançar a transividade crítica, logo, as demandas são vistas como responsabilidades sociais e políticas, extirpando os preconceitos para uma análise mais profunda das situações.

Esta práxis deve possibilitar o desenvolvimento de competências e habilidades que permitam a investigação, a análise, a avaliação, a prevenção e a atuação em processos psicológicos e psicossociais e na promoção da qualidade de vida das pessoas nos diversos campos de atuação do psicólogo, potencializando a compreensão crítica da realidade em que vai atuar.

5.2 RELAÇÃO ENTRE PDI, PPI E PPC

O Curso de Graduação em Psicologia do CCJS/UFCG alinhar-se-á aos objetivos específicos da UFCG, presentes em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), conforme a Resolução CP/UFCG nº 04/2023 (UFCG, 2023), e definidos em seu Estatuto, principalmente os seguintes:

a) Promover a educação continuada, crítica e profissional da pessoa;

- b) Manter interação com a sociedade, com suas diversas organizações e com o mundo do trabalho;
- c) Estabelecer formas de cooperação com os Poderes Públicos, Instituições Federais de Ensino, órgãos científicos, culturais e educacionais brasileiros ou estrangeiros;
- d) Promover a solidariedade, a defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente;
- e) Ministrando o ensino, visando à formação de pessoas capacitadas ao exercício da investigação e demais campos de trabalho, especialmente, as áreas políticas e sociais;
- f) Desenvolver e difundir, de modo teórico e prático, o conhecimento resultante do ensino, da pesquisa e da extensão, nas suas múltiplas áreas;
- g) Ampliar o acesso da população à Educação Superior e formar profissionais nas diversas áreas do conhecimento;
- h) Envidar esforços para que o conhecimento produzido na IES seja capaz de se transformar em políticas públicas de superação das desigualdades.

Este alinhamento permeia todo o texto deste PPC, em suas diversas seções. Além disso, o curso de Psicologia do CCJS/UFCG também será comprometido com os princípios fundamentais da UFCG, em especial com a ética, a cidadania, o desenvolvimento local, o planejamento democrático, a racionalidade, a natureza pública e gratuita, a transparência e publicidade, a eficiência, a impessoalidade, a laicidade e a transdisciplinaridade.

O curso de Psicologia do CCJS/UFCG adotará, para si, a missão institucional de produzir e promover conhecimento de vanguarda e transformação social, conforme explicitado na justificativa para a criação deste curso, no texto deste Projeto Pedagógico.

Dentro do Planejamento Institucional, o curso de Psicologia abraçará as metas e ações estratégicas dos eixos de atuação: ensino, pesquisa e inovação, interação com a sociedade, assistência estudantil, internacionalização, dinâmica processual, recursos humanos e gestão estratégica.

O curso de Psicologia do CCJS/UFCG também assumirá os seguintes pontos definidos no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), conforme PDI da UFCG:

- a) produzir e compartilhar conhecimentos demandados pela sociedade, a exemplo de ações nos campos de estágio (escolas, CRAS, CREAS, hospitais, clínicas, NPJ, entre outros), além de laboratórios, núcleos de assistência e espaços culturais;
- b) renovar e ampliar parcerias com várias instituições públicas e privadas, impactando no desenvolvimento regional;
- c) Adotar políticas afirmativas que demonstrem o comprometimento com a inclusão social;

- d) Contribuir com a permanência dos discentes e sua formação profissional, utilizando-se das políticas institucionais de assistência estudantil (moradia, alimentação, inclusão digital, esporte, auxílios e orientação psicossocial), programas de bolsas acadêmicas (monitoria, educação tutorial, iniciação científica e extensão);
- e) Promover a educação inclusiva por meio das iniciativas do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI);
- f) Adaptar as atividades de ensino, pesquisa e extensão às demandas e dinâmicas sociais, pautando-se na flexibilidade, interdisciplinaridade e transversalidade.

6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

6.1 POLÍTICAS DE ACESSO AO CURSO

O ingresso nos Curso de Graduação em Psicologia do CCJS/UFCG será realizado pelos seguintes processos:

- a) Sistema de Seleção Unificada (SiSU/MEC) – que considera a nota obtida no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM);
- b) Processo Seletivo de Ingresso de Graduados(as) (PSIG) – oportunizando o ingresso de pessoas que já possuem uma Graduação, nos Cursos ofertados;
- c) Processo Seletivo de Entradas Derivadas (PSED) – oportunizando a ocupação de vagas ociosas em processos de reopção de Curso, reopção de turno, transferência voluntária e reingresso;
- d) Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) – oportunizando o ingresso de estudantes estrangeiros nos diversos Cursos ofertados.

6.2 POLÍTICAS DE ENSINO

Os Cursos de Graduação ofertados pela UFCG devem seguir as determinações presentes nas normativas institucionais e legislação vigentes, que apresentam os principais conceitos e processos referentes ao ingresso, à permanência e à integralização curricular, orientadores da trajetória acadêmica dos(as) discentes. Contudo, a vida acadêmica ultrapassa a presença em sala de aula. A vivência acadêmica pressupõe um processo amplo de formação profissional, envolvendo Atividades Acadêmicas de Extensão (AAE), participação em programas como monitoria, PET, PIBID, Residência Pedagógica, PIBIC e PROBEX, ou em atividades de estágios obrigatórios e não obrigatórios, representações nas instâncias deliberativas da instituição, ou ainda, a criação de redes de network, para possíveis parcerias durante ou após o Curso. Todas estas compõem um amplo espectro formativo para os(as) discentes.

6.3 POLÍTICAS DE PESQUISA

A UFCG possui uma política de estímulo à pesquisa e à extensão, inclusive, com uma Pró-reitoria encarregada pela sistematização dos programas, projetos, cursos e ações relativas

a essas atividades complementares da atuação, formando o tripé ensino-pesquisa-extensão sobre o qual se funda a atuação das universidades brasileiras.

Inclusive, a instituição possui uma vigorosa política de concessão de bolsas, reforçando o estímulo do Governo Federal para a prática dessas atividades pelos discentes, sabedora que é da importância fundamental delas para a boa formação acadêmica que se pretende oferecer.

O Programa Institucional de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação desenvolvido pela UFCG compreende:

- a) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, mantido com o fomento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba – FAPESQ-PB e da UFCG, bem como o Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica – PIVIC da UFCG;
- b) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas – PIBIC-Af mantido com o fomento do CNPq, FAPESQ-PB e UFCG;
- c) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI, mantido com o fomento do CNPq e da UFCG, bem como o Programa Institucional de Voluntários de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIVITI da UFCG;
- d) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Ensino Médio – PIBIC-EM, mantido com o fomento do CNPq, e o Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica do Ensino Médio – PIVIC-EM da UFCG.

O PIBIC, PIVIC e PIBIC-Af visam despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de Graduação, em todas as áreas do conhecimento, mediante participação em projetos de pesquisa orientados por pesquisadores produtivos, contribuindo para a formação de recursos humanos para a pesquisa.

O PIBITI e o PIVITI visam despertar a vocação de talentos potenciais entre estudantes do ensino técnico e superior, possibilitando o acesso a conhecimentos, metodologias e práticas relativas a atividades voltadas para o desenvolvimento tecnológico e processos de inovação, e incentivar a consolidação de políticas de iniciação tecnológica e de inovação nas instituições.

O PIBIC-EM e o PIVIC-EM visam despertar a vocação científica e tecnológica entre estudantes do Ensino Médio das escolas públicas de ensino regular, escolas militares, escolas técnicas e escolas privadas de aplicação, promovendo o seu contato com a experiência da

graduação, contribuindo para a formação inicial de recursos humanos para a pesquisa.

O CCJS, por sua vez, por intermédio dos seus coordenadores de pesquisa e extensão, estimulará a expansão dessas atividades, colocando à disposição dos interessados os seus recursos materiais, transporte, passagens e diárias. Busca-se, ainda, a cooperação entre grupos de pesquisa, visando o fomento à prática no curso.

Por fim, cabe destacar que o CCJS constituiu, no ano de 2021, o seu Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), em plena atuação frente aos projetos de pesquisa dos seus estudantes e professores, bem como de outras instituições, o que potencializará o desenvolvimento de pesquisas no curso de Psicologia.

6.4 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A Extensão se caracteriza por um processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa (Conselho Nacional de Educação, 2018).

As Atividades Acadêmicas de Extensão do curso de Psicologia do CCJS/UFCG são regidas pela Resolução nº 07/2018, da Câmara de Educação Superior (CES) do Conselho Nacional de Educação (CNE), e pela Resolução nº 14/2022, da Câmara Superior de Ensino (CSE) do Conselho Universitário (Consuni) da UFCG.

A concepção, as práticas e os princípios das atividades acadêmicas de extensão, nos termos da Resolução CSE/UFCG nº 14/2022 e da Resolução CES/CNE nº 07/2018, são:

- a) a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;
- b) a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;
- c) a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;
- d) a articulação entre ensino-extensão-pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico;

- e) a contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;
- f) o estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;
- g) a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;
- h) a promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;
- i) o incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;
- j) o apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;
- k) a atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

Para efeitos de integralização curricular, são consideradas atividades de Extensão, nos termos da Resolução CSE/UFCG nº 14/2022, as intervenções que envolvam as comunidades externas à universidade e que estejam vinculadas à formação do discente, nos termos desta Resolução, e registradas conforme as normas da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, nas modalidades de projetos, programas, cursos, oficinas, eventos e/ou prestação de serviços. Estas atividades têm caráter multidisciplinar, permanente ou eventual, e são realizadas com as comunidades, podendo incluir os serviços institucionais realizados nos mais diversos espaços sociais de saúde, educação, cultura, ciência, tecnologia, assistência social, entre outros.

No Curso de Psicologia do CCJS/UFCG, as Atividades Acadêmicas de Extensão ocorrerão por meio de 07 (sete) componentes curriculares, que seguirão a proposta de áreas prevista no inciso III do art. 6º da Resolução CES/CNE nº 07/2018, distribuídos da seguinte forma:

- a) Extensão I (Meio Ambiente) – 04 créditos (60 horas);
- b) Extensão II (Assistência Social) – 03 créditos (45 horas);
- c) Extensão III (Cultura e Comunicação) – 02 créditos (30 horas);
- d) Extensão IV (Educação) – 05 créditos (75 horas);

- e) Extensão V (Direitos Humanos e Justiça) – 04 créditos (60 horas);
- f) Extensão VI (Educação Étnico-racial e povos originários) – 04 créditos (60 horas);
- g) Extensão VII (Saúde) – 05 créditos (75 horas).

As atividades acadêmicas de extensão não serão confundidas com Atividades Complementares Flexíveis. A modalidade de atividade, a carga horária, o plano de trabalho e as formas de acompanhamento e de avaliação serão regulamentadas por Resolução específica aprovada pelo Colegiado do Curso, que regulamenta as AAE no Curso de Psicologia do CCJS/UFCG. Já a descrição das atividades de extensão a serem desenvolvidas serão detalhadas no plano de ensino do respectivo componente curricular.

6.5 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO(À) DISCENTE

A política de Assistência Estudantil da UFCG dá-se por meio de um conjunto de princípios e objetivos que visam democratizar o acesso e a permanência dos(as) estudantes na Instituição, possibilitando-lhes a conclusão dos Cursos de Graduação, na perspectiva de reduzir as desigualdades sociais e favorecer a formação do sujeito comprometido com valores éticos e profissionais, para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática.

Os princípios norteadores são:

- a) da educação, como um direito social inalienável e dever do Estado;
- b) do reconhecimento da Assistência Estudantil, como um direito social estruturante para a educação;
- c) do posicionamento em favor da equidade e da justiça social, que assegure o acesso, a permanência e a conclusão do Curso, com qualidade;
- d) do respeito à diversidade étnico-racial, cultural, intergeracional, de gênero e religiosa;
- e) do reconhecimento da liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber, como valor ético central;
- f) do compromisso com a igualdade de oportunidades e o adequado desenvolvimento de habilidades e competências aos(às) estudantes com deficiência, dificuldades de aprendizagem, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades de superdotação;
- g) da democratização e transparência nas informações referentes a benefícios, serviços e demais ações desenvolvidas pela Assistência Estudantil;

- h) do compromisso com a qualidade dos serviços prestados e do respeito aos princípios ético-profissionais e padrões técnicos no desenvolvimento de serviços prestados à comunidade acadêmica.

O Núcleo de Assistência Estudantil (NAE) é o setor responsável pela gestão e implementação do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), constituindo a ponte entre os estudantes e a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PRAC) no âmbito do CCJS. Atualmente, é composto por três divisões: Divisão de Psicologia (DPSI-CCJS), Divisão de Serviço Social (DSS-CCJS) e Restaurante Universitário (RU-CCJS). Enquanto recursos humanos, o NAE/CCJS conta, atualmente, com um assistente social, um psicólogo e um assistente em administração, todos servidores técnico-administrativos efetivos. Além destes, o NAE conta com o suporte de profissionais terceirizados, desenvolvendo atividades administrativas e operacionais no Restaurante Universitário.

A Assistência Estudantil tem como objetivos:

- Auxiliar na permanência dos estudantes, sobretudo em situação de vulnerabilidade social;
- Minimizar os efeitos das desigualdades;
- Contribuir na melhoria do desempenho acadêmico;
- Reduzir as taxas de retenção e evasão.

Para alcançar os objetivos elencados, a PRAC/UFCG, através do NAE/CCJS, oferta os seguintes programas e serviços: Residência Universitária; Restaurante Universitário; Auxílio ao Ensino de Graduação (bolsa AEG); Auxílio à participação em eventos; Bolsa Permanência (para estudantes quilombolas ou indígenas); Atendimento psicológico; Acompanhamento social; Ginásio de esportes.

No que compete ao atendimento aos discentes por parte do corpo docente, coordenadores de curso e gestão do campus, ele é realizado por meio de agendamento no respectivo setor, em seus horários de funcionamento.

6.6 POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

As políticas de internacionalização da UFCG buscam promover a multiplicidade de conhecimentos e saberes, por meio dos objetivos e metas estabelecidos no seu plano de internacionalização, conforme a Resolução CP/UFCG nº 08/2022. No âmbito das políticas de internacionalização para o Ensino de Graduação, o plano busca incorporar aspectos relacionados ao currículo e ao aprendizado, considerando a inclusão de ofertas acadêmicas

que permitam a introdução de perspectivas internacionais no currículo e a introdução de tecnologias que possibilitem uma maior interação com pessoas de diferentes partes do mundo.

Com a implementação desse plano de internacionalização, a UFCG busca enriquecer a formação dos(as) discentes, proporcionando experiências interculturais, desenvolvimento de habilidades globais e ampliando as oportunidades de aprendizado em um contexto internacional.

Em consonância com o Plano de Internacionalização da UFCG, o Curso de Graduação em Psicologia do CCJS poderá promover:

- a) atividades extracurriculares internacionais, como seminários, conferências, workshops e eventos internacionais, para ampliar a vivência e o contato com diferentes perspectivas e experiências internacionais;
- b) intercâmbio e mobilidade estudantil internacional, permitindo que os(as) discentes da UFCG vivenciem experiências de estudo em outros países e estabelecendo oportunidades para que discentes internacionais tenham a possibilidade de estudar na UFCG;
- c) oportunidades de estágios e projetos em âmbito internacional, permitindo que os(as) discentes apliquem seus conhecimentos em contextos globais.

7 OBJETIVOS

Os objetivos do Curso de Graduação em Psicologia do CCJS/UFCG se articulam com os valores, princípios e compromissos definidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), instituídas pela Resolução nº 1, de 11 de outubro de 2023, do Conselho Nacional de Educação (CNE):

- I – Construção e desenvolvimento do conhecimento científico em Psicologia, como fundamento para a atuação profissional;
- II – Reconhecimento da diversidade de perspectivas epistemológicas e teórico-metodológicas necessárias para a compreensão do ser humano e incentivo à interlocução com os campos de conhecimento que permitam apreender a complexidade e a multideterminação do fenômeno psicológico;
- III – Compreensão crítica dos fenômenos históricos, sociais, econômicos, culturais e políticos de um mundo em processo crescente de globalização, considerando a diversidade regional do país, sua inserção na América Latina e na comunidade de países de língua portuguesa;
- IV – Compromisso com a construção de uma sociedade democrática, soberana e socialmente justa, tendo em vista a promoção da cidadania, da saúde, da dignidade humana e da qualidade de vida de indivíduos, grupos, organizações e comunidades;
- V – Respeito à ética nas relações profissionais, na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações da área da Psicologia;
- VI – Respeito à diversidade pessoal, social, cultural e ética, em consonância com a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH);
- VII – Reconhecimento da necessidade de investimento na educação permanente e no aprimoramento contínuo da prática profissional;
- VIII – Zelo pela imagem e reconhecimento social da Psicologia como ciência e profissão; e
- IX – Reconhecimento da importância das políticas públicas para assegurar o acesso da população aos serviços da Psicologia e promover os direitos sociais, em articulação com os avanços no campo do conhecimento científico e tecnológico.

7.1 OBJETIVO GERAL

Formar profissionais em uma perspectiva generalista, afirmando a Psicologia como saber múltiplo e plural, respeitando a diversidade das abordagens teórico-metodológicas, bem como orientando para a formação profissional em distintos setores e contextos sociais, visando a promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades, o que requer procedimento ético, responsável e comprometido com uma concepção crítica dos processos sociais, históricos, culturais, econômicos e políticos.

7.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Colaborar com a construção de um perfil profissional comprometido com a análise crítica dos fenômenos sociais, econômicos, culturais e políticos do País, fundamentais ao exercício da cidadania e da profissão.
- Possibilitar a formação para o compromisso ético do graduando nas dimensões ensino, pesquisa, extensão e prática profissional, a partir dos múltiplos referenciais teórico-metodológicos.
- Capacitar o graduando para a atuação em diferentes contextos sociais, pautada nos direitos humanos e na promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades, em especial da região em que estão inseridos, para promover uma atuação que respeite a diversidade de realidades.
- Promover uma formação alicerçada em princípios éticos e de acordo com as diretrizes dos órgãos de classe - Conselho Federal de Psicologia (CFP) e Conselhos Regionais de Psicologia (CRP) - no intuito de estimular a autonomia intelectual e profissional do graduando.

8 PERFIL DO(A) EGRESSO(A)

Espera-se que o egresso do curso de Psicologia do CCJS/UFCG tenha desenvolvido percepção crítica das demandas individuais, grupais, institucionais e comunitárias, sendo capaz de pesquisar, avaliar e intervir nesses contextos, a partir de pressupostos científicos, técnicos e éticos da Psicologia. Ademais, espera-se que o psicólogo possua autonomia intelectual, consciência social, protagonismo, criticidade, atitude investigativa e reflexiva, capacidade de interação e relacionamento interpessoal, disponibilidade para o trabalho em equipe e compromisso inegociável com os Direitos Humanos.

Este perfil se baseia no previsto pelas DCNs, objetivando, assim, o desenvolvimento de competências básicas de caráter científico e profissional, que assegurem a possibilidade de prestação de serviços psicológicos à sociedade conforme as demandas sociais concretas em contextos de trabalho nos quais o psicólogo se insere, nos âmbitos privado, das políticas públicas ou terceiro setor, intervindo nos níveis individual, grupal, organizacional e social (CNE, 2023).

Segundo determina o §3º, art. 8º, das DCNs, “as competências científicas referem-se às capacidades que possibilitam a compreensão da ciência em seu duplo papel, como sistema de conhecimentos úteis para a vida e um mapa para a ação, promovendo a convivência e o trabalho humanos; e como modo de construção de interpretações da realidade e diálogo com a sociedade”. As competências científicas se constituem em incorporar à sua prática a ciência como sistema de conhecimentos úteis para a vida e base para a sua ação profissional e considerar a ciência como modo de construção de interpretações da realidade, tomando-a como base para o diálogo com a sociedade, levando em conta os seguintes aspectos (CNE, 2023).

Conforme preceitua o §5º, art. 8º, das DCNs (CNE, 2023), as competências profissionais previstas são as seguintes:

I – Atuar eticamente;

- a) utilizar os códigos éticos vigentes para a prática profissional e para a própria conduta pessoal;
- b) aderir às leis e às normas vigentes, definidas pelas entidades pertinentes para o seu exercício profissional e para a conduta pessoal;
- c) resolver os dilemas éticos que emergem da prática profissional;
- d) buscar soluções para as situações nas quais podem ocorrer conflitos entre o Código de Ética Profissional do Psicólogo e demais códigos, regulamentações e leis; e

e) analisar criticamente a política e os padrões de conduta dos locais em que atua como profissional psicólogo.

II – Agir profissionalmente, levando em consideração o que segue:

- a) adotar as melhores práticas conhecidas na Psicologia;
- b) manter a qualidade de seu trabalho enquanto psicólogo;
- c) atuar dentro dos limites da sua competência profissional e pessoal;
- d) consultar profissionais da área de Psicologia, supervisores e outras fontes, quando apropriado;
- e) escolher o curso de ação apropriado diante de eventos imprevistos e complexos;
- f) avaliar os impactos dos serviços prestados;
- g) mapear a dinâmica social, cultural e política dos contextos em que atua; e
- h) demonstrar flexibilidade e capacidade de lidar com mudanças nas diferentes esferas da vida profissional.

III – Relacionar-se apropriadamente com clientes, usuários e outros, levando em consideração o que segue:

- a) desenvolver relações de trabalho apropriadas com clientes, usuários e outros;
- b) desenvolver relações de trabalho apropriadas com colegas da área e de outras profissões;
- c) relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos pela atuação profissional;
- d) atuar considerando os direitos e deveres dos clientes, usuários, grupos, movimentos sociais, instituições e outros;
- e) identificar e utilizar métodos que contribuam para as boas relações de trabalho;
- f) agir dentro dos limites do papel de psicólogo, levando em conta as demais pessoas envolvidas no trabalho; e
- g) colaborar no planejamento e tomada de decisão dos clientes, usuários, grupos, movimentos sociais, instituições e outros, dentro dos limites do papel e da atuação do psicólogo.

IV – Trabalhar respeitando a diversidade e mostrar competência cultural, tendo em vista os seguintes princípios:

- a) atuar tendo como fundamento o conhecimento e a compreensão do contexto histórico, político, social e cultural de clientes, usuários, colegas, grupos, organizações, populações e outros atores;

b) respeitar as diversidades de gênero, sociocultural, étnico-racial, religiosa e outras; e

c) trabalhar de maneira acolhedora, empática e efetiva considerando todas as formas de diversidade.

V – Atuar profissionalmente com base no conhecimento científico acumulado, com as seguintes orientações:

a) adotar uma orientação baseada em princípios científicos, considerando o seu referencial teórico e epistemológico para realizar avaliações, intervenções, prestação de serviços e outras atividades psicológicas;

b) consultar investigações relevantes em Psicologia ou áreas afins para apoiar o seu exercício profissional; e

c) considerar as limitações das evidências científicas disponíveis no exercício profissional.

VI – Refletir sobre o próprio trabalho, levando em conta as seguintes ações:

a) avaliar a eficácia de suas atividades e da prestação dos serviços psicológicos;

b) realizar autocrítica sobre o seu exercício profissional e implementar melhorias contínuas na sua prática;

c) realizar autocrítica sobre seus valores e crenças e seus impactos sobre o exercício profissional;

d) validar as práticas com os colegas e supervisores, quando apropriado;

e) identificar a necessidade de desenvolvimento profissional em áreas específicas;

f) identificar possíveis fatores de risco para atuar preventivamente em diversos ambientes de trabalho; e

g) reconhecer e assumir as consequências de suas ações profissionais.

VII – Estabelecer objetivos ou metas pertinentes à atividade, visando o que segue:

a) desenvolver objetivos a partir da análise das demandas e necessidades; e

b) discutir e estabelecer metas no diálogo com clientes, usuários e colegas.

VIII – Realizar avaliação psicológica, buscando:

a) identificar a necessidade de avaliações em indivíduos, grupos, famílias, comunidades, organizações ou sociedades;

b) utilizar os diversos métodos e estratégias de avaliação em Psicologia: entrevistas, observação, testes psicológicos, entre outros;

c) selecionar, planejar e desenvolver avaliações utilizando métodos apropriados aos objetivos e aos propósitos das atividades; e

d) integrar métodos, análises, sínteses e interpretação dos dados coletados.

IX – Realizar intervenções psicológicas e psicossociais, tendo como base os seguintes fundamentos:

a) planejar, integrando dados de avaliação, intervenções psicológicas com indivíduos, grupos, comunidades, organizações e sociedade;

b) implementar intervenções psicológicas utilizando métodos apropriados às metas e aos objetivos da intervenção;

c) avaliar a utilidade e a eficácia das intervenções utilizando métodos apropriados;

d) utilizar os resultados obtidos nas avaliações para revisar ou modificar as intervenções, quando pertinente; e

e) assegurar orientação e apoio a outros atores envolvidos no processo de intervenção, quando pertinente.

X – Comunicar-se de forma eficaz e apropriada, considerando o que segue:

a) utilizar diferentes linguagens – visual, sonora, corporal e digital – para se expressar e partilhar informações;

b) comunicar-se com diversos interlocutores visando a efetiva realização de suas atividades profissionais;

c) elaborar registros documentais decorrentes da prestação de serviços psicológicos, tais como pareceres técnicos, laudos, relatórios e evolução em prontuários;

d) fornecer informações compreensivas e objetivas sobre assuntos psicológicos para o público-alvo; e

e) agir com empatia e garantir relações equânimes nos contextos em que atua.

XI – Atuar em equipes multiprofissionais, devendo adotar, sempre que possível, as ações assim discriminadas:

a) contribuir para processos de trabalhos que envolvem profissionais de diferentes áreas, buscando favorecer o êxito do trabalho em equipe;

b) coordenar equipes de trabalho em diferentes contextos;

c) integrar seu conhecimento e experiência à de outros profissionais, com o intuito de promover a integralidade da atenção a indivíduos, grupos e organizações;

d) manejar processos grupais e atuar como mediador de conflitos no interior de equipes de trabalho;

e) organizar seu trabalho de modo cooperativo e solidário, assumindo e compartilhando responsabilidades;

f) incentivar a comunicação entre os membros de equipe, propiciando um espaço permanente de socialização das informações relevantes para o trabalho do grupo; e

g) utilizar as contribuições de outras disciplinas e profissões, quando couber, para a resolução colaborativa de problemas.

8.1 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

A formação em Psicologia pelo CCJS/UFCG visa dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

- Atenção à saúde: estar apto a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde psicológica e psicossocial, em nível individual e coletivo, no mais alto padrão de qualidade e princípios éticos.
- Tomada de decisões: fundamentar seu trabalho na capacidade de avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.
- Comunicação: ser acessível e manter os princípios éticos no uso das informações confidenciais, na interação com outros profissionais de saúde e com o público em geral.
- Liderança: estar apto a assumir posições de liderança, em equipes multiprofissionais, tendo em vista o bem-estar da comunidade.
- Administração e gerenciamento: estar apto a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e a administração da força de trabalho, dos recursos físicos, materiais e de informação, bem como estar apto a ser empreendedor, gestor, empregador ou líder nas equipes de trabalho.
- Educação permanente: ser capaz de aprender continuamente, tanto na sua formação quanto na sua prática, e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento das futuras gerações de profissionais, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmica e profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

8.2 ÁREAS DE ATUAÇÃO

O Conselho Federal de Psicologia (CFP), por meio da Resolução nº 23/2022, dispõe sobre as diversas especialidades em que se descortina a formação do psicólogo, a saber: Psicologia Escolar e Educacional; Psicologia Organizacional e do Trabalho; Psicologia de Tráfego; Psicologia Jurídica; Psicologia do Esporte; Psicologia Clínica; Psicologia Hospitalar; Psicopedagogia; Psicomotricidade; Psicologia Social; Neuropsicologia; Psicologia em Saúde; Avaliação Psicológica.

Sendo assim, o profissional formado em Psicologia pelo CCJS/UFCG estará apto a atuar nos seguintes espaços públicos, privados e do terceiro setor: instituições de educação, empresas, instituições jurídicas, instituições de saúde, clínicas, políticas públicas, organizações não governamentais, comunidades, dentre outros.

Considerando a realidade local, o curso oferta estágios básicos em determinadas especialidades previstas na Resolução CFP nº 23/2022, a saber: Psicologia Social e Comunitária; Psicologia Clínica e da Saúde; Psicologia Escolar e Educacional; Psicologia Jurídica; Psicologia Organizacional e do Trabalho.

As especialidades apontadas estão em conformidade com as ênfases curriculares previstas para o curso de Psicologia do CCJS/UFCG: I - Psicologia da Saúde e Processos Clínicos; e II - Psicologia Social e Políticas Públicas (que serão detalhadas na seção “Ênfases Curriculares”). Essas ênfases contemplam, além de componentes curriculares básicos obrigatórios, a oferta de estágio supervisionado específico.

9 PERFIL DO CURSO

A Psicologia é compreendida como um campo teórico fundamental no âmbito das ciências humanas e sociais, o que fomenta um projeto pedagógico que visa garantir o domínio do referencial teórico do campo psicológico e o desenvolvimento da capacidade de intervenção em diferentes contextos que demandam a investigação, análise, avaliação, prevenção e intervenção em processos psicológicos e psicossociais, defendendo uma formação abrangente e plural, sedimentando uma perspectiva científica, social e ética.

Assim, o curso de Psicologia do CCJS/UFCG expressa a concordância com o princípio inalienável da defesa dos valores e dos princípios formativos que orientam uma instituição pública, portanto, preconiza uma formação consistente, rigorosa, consciente e crítica, compromissada com o enfrentamento da complexidade e vicissitudes de uma sociedade marcada pela desigualdade, exclusão e pauperização das condições de sobrevivência da maioria da população. Assim, defende uma formação profissional ampla e diversificada, orientada por uma apreensão crítica dos processos culturais, históricos, econômicos, políticos e sociais nos quais se inscreve o exercício profissional.

A Psicologia, enquanto ciência e profissão, tem ampliado seus campos de atuação, estendendo o escopo para além das áreas tradicionais. A partir de uma formação científica sólida, o psicólogo formado pelo CCJS/UFCG pode atuar como profissional liberal e tem possibilidade de contribuir significativamente na implementação e consolidação das políticas públicas. Assim, os campos de atuação do psicólogo deixam de privilegiar a seara da prática privada, conquistando espaços no campo das políticas públicas.

A estrutura curricular do curso de Psicologia do CCJS/UFCG foi definida visando ultrapassar a concepção tradicional e hegemônica quanto às abordagens teórico-conceituais e às diretrizes metodológicas, indo além da simples transmissão de conhecimentos.

A matriz curricular toma a realidade local e regional como ponto de partida para todo o processo de construção de conhecimento, de modo a potencializar aprendizagens significativas. Em uma perspectiva dialética e dialógica, propicia a articulação do local/regional com o global/universal, garantindo ao estudante a possibilidade de conhecer e assimilar as principais referências históricas, epistemológicas, teóricas e metodológicas no campo da Psicologia.

O PPC não adota uma concepção teórica em detrimento de outras, reforçando uma perspectiva pluralista, multiprofissional e interdisciplinar. Assim, ratifica a Psicologia como

saber múltiplo, plural e diverso, oportunizando um amplo leque de trajetórias formativas junto ao discente.

Diante desse contexto, o currículo do curso de Psicologia do CCJS/UFCG está organizado a partir de um núcleo comum de formação, que estabelece uma base homogênea para a formação e uma capacitação básica para lidar com os conteúdos da Psicologia, enquanto campo de conhecimento e de atuação; ao mesmo tempo, pela diversidade de orientações teórico-metodológicas, práticas e contextos de inserção profissional, o currículo do curso de Psicologia do CCJS/UFCG se descortina em duas ênfases, entendidas como um conjunto delimitado e articulado de competências e habilidades que configuram oportunidades de concentração de estudos e estágios em algum domínio da Psicologia, sendo elas:

I – Psicologia da Saúde e Processos Clínicos

II – Psicologia Social e Políticas Públicas

As ênfases possibilitam qualificar a atuação do psicólogo na interface com as áreas emergentes das políticas públicas em diversos setores, da psicologia hospitalar, da saúde mental, dos processos de prevenção de agravos e promoção da saúde, da psicologia clínica, do planejamento, execução e gestão de projetos psicossociais, do acompanhamento e atenção aos cuidadores, da supervisão clínico-institucional, dos projetos terapêuticos em organizações não governamentais e terceiro setor, da psicologia jurídica, entre outras práticas que se descortinam diante dos conhecimentos, habilidades e competências profissionais.

9.1 FORMAS DE REALIZAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE

A interdisciplinaridade compõe a essência do curso de Psicologia, visto que necessita do auxílio de outras áreas do conhecimento para melhor responder as demandas que lhe são impostas, assim como constitui conhecimento basilar para outras profissões. Entre essas áreas do conhecimento, é possível citar a Antropologia, a Filosofia, a Sociologia, a Ciência Política, o Direito, a Educação e a Saúde Coletiva. No CCJS/UFCG, a presença dos cursos de graduação em Administração, Direito e Serviço Social fomentam o diálogo e a interdisciplinaridade, qualificando a formação do psicólogo.

Visando desenvolver conhecimentos interdisciplinares, o currículo prevê os componentes curriculares: Introdução à Filosofia, Fundamentos Sociológicos e Antropológicos, Fundamentos Anatomofisiológicos, Ciência Política, Direitos Humanos, Regionalidade e Questões Sertanejas, Gênero e Sexualidade, Psicologia e Políticas Públicas

de Educação, Psicologia e Políticas Públicas de Assistência Social, Saúde Coletiva e Políticas Públicas de Saúde Mental e Atenção Psicossocial. A interdisciplinaridade também está presente na inter-relação entre a teoria e a prática, por meio da pesquisa, da extensão, da monitoria, dos eventos acadêmicos, entre outros meios necessários para o cumprimento das Atividades Complementares Flexíveis.

Registre-se, por fim, que o CCJS/UFCG aprovou um projeto para formatar as suas ações de monitoria e este tem o sugestivo nome de “Participação, integração e interdisciplinaridade do ensino no CCJS-UFCG”.

Na avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), um dos aspectos primordiais será a interdisciplinaridade, onde, através da análise do tema da monografia ou artigo científico, possibilita-se o percurso entre as diversas áreas do conhecimento, motivando, assim, a prática dessa postura aos futuros profissionais.

9.2 MODOS DE INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA

O profissional formado no curso de Psicologia do CCJS/UFCG deverá adquirir não apenas conhecimento oriundo do estudo teórico, mas também as habilidades e competências oriundas do exercício prático, que não ficará restrito ao período dos estágios supervisionados.

Este PPC prevê o incentivo à adoção de técnicas alternativas às aulas, que devem variar, sempre que possível, entre aulas expositivas e aulas práticas, assim como adotando no âmbito dos componentes curriculares as seguintes estratégias:

- I - Realização de visitas supervisionadas aos espaços de atuação do psicólogo, seja no CCJS, em outro campus da UFCG ou em outras instituições;
- II - A monitoria será estimulada para possibilitar aos estudantes o fortalecimento dos conhecimentos teóricos, em especial aos que pretendem se dedicar à docência;
- III - Estímulo à realização de pesquisas, seja no âmbito de projetos de pesquisa ou no TCC, privilegiando a pesquisa aplicada a questões concretas, para a solução de problemas reais;
- IV - As Atividades Acadêmicas de Extensão serão um espaço privilegiado para que o estudante possa colocar em prática as teorias que lhe serão apresentadas ao longo do curso, garantindo-lhe o acesso às demandas da comunidade, ainda em curso;
- V - Os estágios básicos permitirão o contato com os diversos campos de atuação profissional, permitindo a articulação teórico-prática;

- VI - Os estudantes serão orientados e estimulados a participarem de estágios não obrigatórios junto a organizações públicas e privadas, com a devida supervisão profissional;
- VII - Organização de eventos científicos, artísticos e culturais;
- VIII - Uso de instrumentos avaliativos (respeitando-se as normas vigentes para tal);
- IX - O Serviço de Psicologia será espaço destinado às práticas profissionais, nas diversas especialidades da profissão, além do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) e o Centro de Mediação e Conciliação do CCJS/UFCG, que constituirão espaços de prática em Psicologia Jurídica;
- X – Utilização de metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem e de tecnologias digitais de ensino.

É importante destacar que as práticas nos componentes curriculares devem visar também a interação entre os estudantes ao longo da graduação, entendendo que a universidade é, além de um espaço de aprendizagem, também espaço de socialização. Assim, nenhuma atividade em sala deve favorecer a constrangimentos de qualquer ordem, ou se destinar a psicoterapia pessoal ou grupal, ou a exposição de conflitos associados à história de vida de cada um dos estudantes. Portanto, as leituras técnicas e as práticas em sala de aula são destinadas à formação profissional de formandos e a sua futura profissão. Outrossim, cabe destacar que o professor, independentemente do componente curricular, atividade ou opção teórica, não poderá desenvolver atividades não regulamentadas pelo CFP, nem deverá realizar ou simular atendimentos terapêuticos, vivências ou atividades correlatas que visem ou tenham efeito de submeter os estudantes em sala de aula a prática terapêuticas pessoais. Caso algum estudante seja motivado a expor-se, o professor deve, com sua experiência, promover o retorno ao clima acadêmico e indicar a busca pelo estudante de sua psicoterapia/análise em outro ambiente que não a sala de aula e nem os momentos de práticas dos componentes curriculares.

9.3 MODOS DA INTEGRAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

A pesquisa e a pós-graduação caracterizam-se por uma profunda relação de interdependência. Se por um lado, a formação de pesquisadores se dá, fundamentalmente, em programas de pós-graduação, por outro, a constituição e consolidação de grupos de pesquisa é condição indispensável para implantação da pós-graduação em uma universidade. Desta

forma, o planejamento da pesquisa e o da pós-graduação, tanto no âmbito das instituições como em âmbito regional e mesmo nacional, não podem ser pensados separadamente.

Como este PPC visa a implantação do Curso de Graduação em Psicologia no CCJS/UFCG, é importante reconhecer a ausência de programas de pós-graduação e de projetos de pesquisa já instalados no campus. No entanto, uma vez instalado o curso, trabalhar-se-á para a consolidação da formação em nível de pós-graduação.

Para o momento, cabe a realização de parcerias com os demais cursos da UFCG e com outras instituições universitárias. No âmbito do CCJS/UFCG, destaca-se os seguintes cursos de pós-graduação em que é possível articular a graduação em Psicologia:

- I – Especialização em Direito Penal e Processual Penal;
- II – Especialização em Serviço Social e Políticas Públicas;
- III – Especialização em Administração Pública Municipal;
- IV – Mestrado Profissional em Administração Pública (PROFIAP).

10 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do Curso de Graduação em Psicologia do CCJS/UFCG parte do princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a formação de profissional comprometido com seu papel transformador da realidade. Assim, reconhecendo a Psicologia como campo de conhecimentos e práticas fundamentais para o processo de consolidação da cidadania e da garantia de direitos, o currículo proposto foi desenhado na interface entre a Psicologia e as políticas públicas, de modo a atender as demandas e oportunidades que se delineiam no mundo do trabalho.

10.1 DURAÇÃO DO CURSO

O Curso de Graduação em Psicologia do CCJS/UFCG adota o sistema de créditos, com matrícula por componente curricular, sujeitas a pré-requisitos. A estrutura curricular possui 268 (duzentos e sessenta e oito) créditos, sendo que cada crédito equivale a 15 (quinze) horas. Sua carga horária total é de 4.020 (quatro mil e vinte) horas. A integralização do curso se dará em:

- a) no mínimo: 5 (cinco) anos ou 10 (dez) períodos letivos;
- b) no máximo: 7,5 (sete e meio) anos ou 15 (quinze) períodos letivos.

10.2 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O regime acadêmico será semestral (matrícula semestral por componente curricular, com adoção de pré-requisitos). O aluno poderá se matricular em até **29 (vinte e nove) créditos** por período letivo. Da mesma forma, o aluno poderá se matricular em, no mínimo, **18 (dezoito) créditos**, desde que não comprometa o prazo máximo de conclusão do Curso.

O curso de Psicologia do CCJS/UFCG possui uma estrutura curricular organizada em torno dos eixos estruturantes previstos nas DCNs para os cursos de Psicologia, composta por componentes curriculares básicos obrigatórios, componentes curriculares complementares obrigatórios, componentes curriculares complementares optativos e atividades complementares flexíveis. Esses componentes se dividem em um núcleo comum, presente em todo o curso, e em duas ênfases (I - Psicologia da Saúde e Processos Clínicos; e II - Psicologia Social e Políticas Públicas), que serão disponibilizadas para opção do estudante a partir do 8º período letivo, para as quais haverá a oferta de componentes curriculares

obrigatórios em cada ênfase (no 8º período letivo) e Estágio Supervisionado Específico (no 9º e 10º período letivo).

Os conteúdos curriculares do Curso de Graduação em Psicologia do CCJS/UFCG estão organizados em componentes curriculares distribuídas em torno dos eixos estruturantes previstos nas DCNs. Abaixo, são apresentados os eixos estruturantes com seus respectivos componentes curriculares.

I - Fundamentos epistemológicos e históricos, que permitam ao estudante o conhecimento e análise crítica das bases epistemológicas do saber psicológico. Este eixo é materializado a partir dos seguintes componentes curriculares:

Componente Curricular	Créditos	Carga Horária
Análise do Comportamento	02	30
Fundamentos Epistemológicos da Psicologia	04	60
História da Psicologia	03	45
Psicanálise I	04	60
Psicanálise II	04	60
Psicologia: Curso e Profissão	03	45
Psicologias Humanistas I	04	60
Psicologias Humanistas II	05	75
Teorias Cognitivo-Comportamentais	05	75

II - Fundamentos teórico-metodológicos, que garantam a apropriação crítica do conhecimento disponível, assegurando uma visão abrangente das diferentes metodologias, métodos e estratégias de produção do conhecimento científico em Psicologia. Este eixo é composto pelos seguintes componentes curriculares:

Componente Curricular	Créditos	Carga Horária
Análise de Dados	02	30
Metodologia do Trabalho Científico	02	30
Projeto de Pesquisa	02	30
Trabalho de Conclusão de Curso	04	60

III - Fenômenos e processos psicológicos, que constituem o objeto de investigação e atuação no domínio da Psicologia, de forma que propicie amplo conhecimento das características, das questões conceituais e dos modelos explicativos construídos no campo do saber, assim como de seu desenvolvimento recente. Neste eixo, os componentes curriculares da estrutura curricular são:

Componente Curricular	Créditos	Carga Horária
Diversidade e Subjetividade	04	60
Processos Psicológicos Básicos	04	60

Psicologia Ambiental	04	60
Psicologia Comunitária	04	60
Psicologia da Aprendizagem	04	60
Psicologia da Saúde	02	30
Psicologia do Desenvolvimento e Construção da Subjetividade I: Infância e Adolescência	05	75
Psicologia do Desenvolvimento e Construção da Subjetividade II: Adulto e Pessoa Idosa	04	60
Psicologia Escolar e Educacional	04	60
Psicologia Social I	04	60
Psicologia Social II	04	60
Psicologia Jurídica	04	60
Psicologia Organizacional e do Trabalho	04	60
Psicopatologia I	04	60
Psicopatologia II	04	60
Teorias da Personalidade	04	60
Saúde Mental no Trabalho	02	30
Psicologia e Famílias	02	30
Psicologia e Pessoa com Deficiência	02	30
Psicologia, Decolonialidade e Povos Tradicionais	04	60
Psicologia e Questões Étnico-raciais	02	30

IV - Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional, de modo que seja garantido tanto o domínio de instrumentos e estratégias de atuação, quanto da competência para selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a problemas e contextos específicos. Os componentes curriculares que compõem este eixo são:

Componente Curricular	Créditos	Carga Horária
Abordagens Psicoterápicas	04	60
Avaliação Psicológica I	04	60
Avaliação Psicológica II	04	60
Construção de Casos Clínicos	04	60
Ética Profissional	04	60
Intervenções Psicológicas em Situações de Crise	02	30
Intervenções Psicoterápicas na Infância	04	60
Legislação em Psicologia	02	30
Processos Grupais	02	30
Psicodiagnóstico	03	45

V - Interfaces com campos afins do conhecimento, para demarcar a natureza, a especificidade e a complexidade do fenômeno psicológico em sua interação com fenômenos neuropsicológicos, biológicos e socioculturais. Este eixo se materializa por meio dos seguintes componentes curriculares:

Componente Curricular	Créditos	Carga Horária
Ciência Política	02	30
Direitos Humanos	03	45
Drogas, Cultura e Redução de Danos	04	60
Fundamentos Anatomofisiológicos	03	45
Fundamentos Sociológicos e Antropológicos	04	60
Gênero e Sexualidade	03	45

Introdução à Filosofia	03	45
Psicologia e Políticas Públicas de Educação	03	45
Psicologia e Políticas Públicas de Assistência Social	02	30
Políticas Públicas de Saúde Mental e Atenção Psicossocial	03	45
Regionalidade e Questões Sertanejas	03	45
Saúde Coletiva	02	30

VI - Práticas profissionais que assegurem um núcleo básico de competências que permitam a atuação profissional e a inserção do egresso em diferentes contextos institucionais e sociais, bem como a participação nas diversas políticas públicas, visando ao fortalecimento de ações multiprofissionais em uma perspectiva interdisciplinar. Os componentes curriculares deste eixo são:

Componente Curricular	Créditos	Carga Horária
Estágio Supervisionado Básico I (Educação)	04	60
Estágio Supervisionado Básico II (Social)	04	60
Estágio Supervisionado Básico III (Saúde)	04	60
Estágio Supervisionado Básico IV (Jurídica)	04	60
Estágio Supervisionado Básico V (Organizacional e do Trabalho)	04	60
Estágio Supervisionado Específico I (Ênfases I e II)	18	270
Estágio Supervisionado Específico II (Ênfases I e II)	16	240

Além dos componentes curriculares obrigatórios apresentados, o curso de Psicologia do CCJS/UFCG ainda ofertará os componentes curriculares optativos a seguir:

Componente Curricular	Créditos	Carga Horária
Corpo, Cultura e Psicologia	02	30
Formas Consensuais de Solução de Conflitos	02	30
Libras	02	30
Métodos e Técnicas de Pesquisa	04	60
Psicologia do Esporte	02	30
Psicologia do Trânsito	02	30
Tópicos Especiais em Psicologia I	04	60
Tópicos Especiais em Psicologia II	02	30
Total a Integralizar	08	120

10.2.1 ÊNFASES CURRICULARES

As DCNs para os cursos de graduação em Psicologia estabelecem a obrigatoriedade de uma organização curricular que possibilite ao estudante a opção por uma, ou mais, das ênfases curriculares oferecidas. Permitem, ainda, que as instituições de formação proponham inovações no que se refere às competências e habilidades, visando caracterizar novas práticas no campo de atuação do psicólogo, e recomendam um amplo estudo das características

regionais para embasar a proposição de novos cursos de graduação em Psicologia, bem como as reformulações curriculares dos cursos em funcionamento, visando a sua adequação.

Portanto, a partir da maturidade acadêmica desenvolvida ao longo da formação, o estudante do curso de Psicologia do CCJS/UFCG deverá optar, a partir do 8º período letivo, por uma das duas ênfases previstas, a saber: **I - Psicologia da Saúde e Processos Clínicos**; e **II - Psicologia Social e Políticas Públicas**. As ênfases curriculares são entendidas como um conjunto delimitado e articulado de competências que configuram oportunidades de concentração de estudos e estágios em alguns dos muitos domínios da Psicologia e se justificam pelo perfil e histórico institucional, assim como pelas demandas e contextualização loco-regionais. Portanto, a possibilidade de escolha entre ênfases confere flexibilidade à estrutura curricular e atende o preconizado pelas DCNs.

No 8º período letivo, além dos componentes curriculares obrigatórios que contemplam o núcleo comum, ao optar por uma das duas ênfases, o graduando deverá cursar três componentes curriculares obrigatórios vinculados à ênfase escolhida. Os Estágios Supervisionados Específicos I e II, cursados respectivamente no 9º e 10º período letivo, serão direcionados para a ênfase escolhida anteriormente pelo estudante.

Na **Ênfase I - Psicologia da Saúde e Processos Clínicos**, busca-se oportunizar ao formando a consolidação de competências voltadas à atuação, em nível individual e coletivo, nos âmbitos da prevenção, promoção e produção de saúde, e dos processos e estratégias clínicos em diferentes contextos sociais. Entende-se, a partir da proposição da Ênfase I, que investigação e intervenção são aspectos indissociáveis no campo de atuação profissional. Os três componentes curriculares básicos obrigatórios desta ênfase, a serem cursados no 8º período letivo, são: Abordagens Psicoterápicas (60h), Construção de Casos Clínicos (60h) e Intervenções Psicoterápicas na Infância (60h).

Já a **Ênfase II - Psicologia Social e Políticas Públicas** objetiva proporcionar ao estudante uma articulação das habilidades e competências integrativas que possibilitem identificar aspectos da realidade social, econômica e cultural como parâmetros importantes para entender processos e tomar decisões no âmbito da atuação profissional, bem como elaborar, planejar, executar e avaliar políticas públicas, e desenvolver pesquisa e intervenção em diferentes contextos sociais, tomando como referência os processos psicossociais associados às experiências vividas pela população no âmbito loco-regional. Os três componentes curriculares básicos obrigatórios desta ênfase, a serem cursados no 8º período letivo, são: Drogas, Cultura e Redução de Danos (60h), Diversidade e Subjetividade (60h) e Psicologia Ambiental (60h).

10.2.2 COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS (CCO)

Os componentes curriculares optativos do curso garantem a constituição de competências e habilidades específicas, ao mesmo tempo em que oportunizam uma formação teórica e metodológica diversa, consistente e pluralista.

A escolha dos componentes optativos pelos estudantes será orientada de forma a compor ao longo do curso a concentração de estudos que cada ênfase delimita e aprimora. Compreende-se que as competências e habilidades das ênfases aqui propostas são transversais na formação do estudante. Dessa forma, tais componentes possibilitam a ampliação das interfaces entre diversos âmbitos do saber, entre perspectivas teórico-metodológicas e esferas de intervenção da Psicologia, consolidando também essas competências e habilidades.

O discente deverá cumprir a carga horária de 120 horas de componentes curriculares optativos, que correspondem ao total de 8 créditos. Os componentes curriculares optativos do curso de Psicologia do CCJS/UFCG são os que constam a seguir.

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS							
Componente curricular	Período letivo	Carga Horária*			Créditos	Pré-requisito	Unidade ofertante
		Teo	Prat	Ext			
Corpo, Cultura e Psicologia	9º / 10º	30	-	-	02	Psicologia Social I	UAD
Formas Consensuais de Solução de Conflitos	9º / 10º	30	-	-	02	Psicologia Jurídica	UAD
Libras	9º / 10º	30	-	-	02	-	UAD
Métodos e Técnicas de Pesquisa	9º / 10º	60	-	-	04	-	UAD
Psicologia do Esporte	9º / 10º	30	-	-	02	Psicologia: Curso e Profissão	UAD
Psicologia do Trânsito	9º / 10º	30	-	-	02	Psicologia: Curso e Profissão	UAD
Tópicos Especiais em Psicologia I	9º / 10º	60	-	-	04	-	UAD
Tópicos Especiais em Psicologia II	9º / 10º	30	-	-	02	-	UAD
Total a Integralizar		120	-	-	08	-	-

* Carga horária: Teo = Teórica; Prat = Prática; Ext = Extensão.

Caberá ao colegiado do curso criar espaços de debates acerca do PPC com os estudantes, de modo a dar-lhes condições de criarem caminhos de formação autônomos e mais flexíveis a partir dos conteúdos ofertados pelo curso.

10.3 ATIVIDADES ACADÊMICAS DE EXTENSÃO (AAE) E COMPONENTES CURRICULARES DE EXTENSÃO

No Curso de Psicologia do CCJS/UFCG, as Atividades Acadêmicas de Extensão ocorrerão por meio de 07 (sete) componentes curriculares, que seguirão a proposta de áreas prevista no inciso III do art. 6º da Resolução CES/CNE nº 07/2018, distribuídos da seguinte forma:

- a) Extensão I (Meio Ambiente) – 04 créditos (60 horas);
- b) Extensão II (Assistência Social) – 03 créditos (45 horas);
- c) Extensão III (Cultura e Comunicação) – 02 créditos (30 horas);
- d) Extensão IV (Educação) – 05 créditos (75 horas);
- e) Extensão V (Direitos Humanos e Justiça) – 04 créditos (60 horas);
- f) Extensão VI (Educação Étnico-racial e povos originários) – 04 créditos (60 horas);
- g) Extensão VII (Saúde) – 05 créditos (75 horas).

As atividades acadêmicas de extensão não serão confundidas com Atividades Complementares Flexíveis. A modalidade de atividade, a carga horária, o plano de trabalho e as formas de acompanhamento e de avaliação serão regulamentadas por Resolução específica aprovada pelo Colegiado do Curso, que regulamenta as AAE no Curso de Psicologia do CCJS/UFCG (apêndice D). Já a descrição das atividades de extensão a serem desenvolvidas serão detalhadas no plano de ensino do respectivo componente curricular.

10.4 ESTÁGIO (OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO)

Conforme consta nas DCNs, os estágios supervisionados constituem parte integrante e obrigatória da formação dos profissionais de Psicologia, e visam assegurar a consolidação e articulação das competências estabelecidas através do contato do estudante com situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais, sendo recomendável que as atividades do estágio supervisionado se distribuam ao longo do curso.

Assim, a partir do 4º período do curso, o discente percorrerá, pelo menos, um período letivo em cada campo de estágio que articula a Psicologia com as principais Políticas Públicas e campos de atuação, a saber: educação (Estágio Básico I), que inclui instituições públicas e privadas de educação básica e superior; social (Estágio Básico II), que envolve grupos, comunidades e suas instituições, bem como instituições de assistência social; saúde (Estágio Básico III), que envolve instituições públicas e privadas de saúde, no âmbito da atenção básica ou de maior complexidade em saúde; jurídica (Estágio Básico IV), que envolve instituições do sistema de justiça, bem como o Núcleo de Prática Jurídica e o Centro de Mediação e Conciliação do CCJS/UFCG; e organizacional (Estágio Básico V), que inclui processos organizacionais e de gestão de pessoas.

No 8º período letivo, a partir da maturidade acadêmica desenvolvida ao longo do curso, o estudante deverá optar por uma das duas ênfases previstas, diferenciando assim, a inserção nos estágios supervisionados específicos da seguinte forma:

I - Saúde e Processos Clínicos: concentra-se competências para atuar, de forma ética e coerente com referenciais teóricos, em contextos que exijam processos psicodiagnósticos, de aconselhamento, psicoterapia e outras estratégias clínicas, frente a questões e demandas de ordem psicológica apresentadas por indivíduos ou grupos em distintos contextos. Nesta ênfase, o discente escolherá dentre uma das abordagens clínicas apresentadas ao longo do curso para orientar sua atuação no estágio. A carga horária prevista permitirá ao estudante consolidar uma significativa experiência prática na abordagem escolhida.

II – Social e Políticas Públicas: concentra-se em competências que garantam ações de caráter preventivo, em nível individual e coletivo, voltadas à capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para protegerem e promoverem a saúde e a qualidade de vida em todos os seus aspectos, em diferentes contextos em que tais ações possam ser demandadas. Não obstante, o estágio nesta ênfase pode ser realizado em instituições ou espaços de implementação de políticas públicas na área de educação, assistência social, saúde, trabalho, lazer, segurança, meio ambiente, moradia, entre outros campos, assim como pode contemplar a atuação do psicólogo em organizações privadas ou do terceiro setor. Nesta ênfase, o discente poderá retomar os campos experimentados nos componentes curriculares anteriores (teóricas e de estágio básico) a fim de ampliar, aprofundar e consolidar a experiência na interface entre a Psicologia Social, os processos psicossociais e as políticas públicas.

Como a cidade de Sousa atua como polo na sua microrregião, ela dispõe de várias organizações públicas, privadas e do terceiro setor que serão instituídas, através de convênio, como campo de estágio para os estudantes do curso de Psicologia do CCJS/UFCG, garantindo

a formação interdisciplinar e plural defendida por este PPC. Ressalta-se que, para a prática de estágio, o CCJS disporá do Serviço-Escola de Psicologia (SEP), em vista às exigências para a formação do psicólogo compatível com a proposta do curso.

Este PPC ainda prevê a possibilidade de realização de estágios não-obrigatórios, conforme o que preconiza a Lei Federal nº 11.788/2008 e a Resolução CEPE/UFCG nº 16/2022, sendo, portanto, uma atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória do curso. Os componentes curriculares que envolvem o estágio supervisionado (básico e específico) constam no quadro abaixo.

COMPONENTES CURRICULARES DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO			
Componente curricular	Período letivo	Carga Horária	Pré-requisito
Estágio Supervisionado Básico I (Educação)	4º	60	Psicologia Escolar e Educacional; Psicologia e Políticas Públicas de Educação
Estágio Supervisionado Básico II (Social)	5º	60	Psicologia Social II; Psicologia e Políticas Públicas de Assistência Social
Estágio Supervisionado Básico III (Saúde)	6º	60	Políticas Públicas de Saúde Mental e Atenção Psicossocial
Estágio Supervisionado Básico IV (Jurídica)	7º	60	Psicologia Jurídica
Estágio Supervisionado Básico V (Organizacional e do Trabalho)	8º	60	Saúde Mental no Trabalho
Estágio Supervisionado Específico I (Ênfases I e II)	9º	270	Estágio Básico I, II, III, IV e V
Estágio Supervisionado Específico II (Ênfases I e II)	10º	240	Estágio Supervisionado Específico I
Total		810	

Por fim, ressalta-se que, em consonância com o que dispõe a Lei Federal nº 11.788/2008, o CCJS/UFCG dispõe da Coordenação de Programas e Estágio (CPE), que funciona como um mecanismo intermediário para que a Reitoria, por meio de sua Coordenação própria, firme convênios com diversas instituições para a realização dos estágios. A CPE é exercida por um Coordenador de Estágios, designado pela Direção do CCJS, cuja atribuição é de organizar a demanda de estágios estabelecida a partir de convênios celebrados entre as instituições em geral e o CCJS/UFCG.

Os discentes-estagiários terão suas atividades monitoradas por professores-orientadores indicados pela UAD para acompanhar a evolução do estágio de acordo com a área na qual é realizado. Ressalta-se que todas as atividades de estágio não obrigatório servem como pontuação para o cálculo das Atividades Complementares Flexíveis, desde que o estágio seja baseado em um convênio firmado com a UFCG, seja cancelado e acompanhado pela CPE/CCJS e obedeça aos demais ditames legais. Por oportuno, reforça-se que os estágios

não obrigatórios só serão considerados para o cômputo de Atividades Complementares Flexíveis, se realizados a partir do 5º período letivo, independente do turno.

O Estágio Supervisionado no Curso de Graduação em Psicologia do CCJS/UFCG, em suas formas e instrumentos de acompanhamento para orientação, supervisão e coordenação, será regido por regulamentação específica (apêndice A).

10.4.1 SERVIÇO-ESCOLA DE PSICOLOGIA (SEP)

O CCJS/UFCG ofertará o Serviço-Escola de Psicologia (SEP), que consiste em um espaço de prestação de serviço e articulação com a sociedade, integrando ações de formação, pesquisa e extensão, congruentes com o perfil do egresso e com as demandas de serviço psicológico da comunidade local. O SEP funcionará na unidade I do campus Sousa, localizada à Rua Sinfrônio Nazaré, 38, Centro, Sousa-PB.

O SEP tem como objetivo, entre outros, promover os estágios para os discentes do curso, de modo que estes adquiram condições efetivas de experiências profissionais, por meio dos serviços de escuta psicológica e atendimento psicoterápico individual e grupal, a crianças, adolescentes, jovens, adultos e pessoas idosas. Portanto, é evidente a dupla função de um serviço-escola em Psicologia: ser um espaço de formação para os futuros psicólogos e de oferta de serviços psicológicos à população, especialmente, aos grupos em vulnerabilidade socioeconômica. Os serviços se apoiam nos princípios éticos e atitudinais da profissão e se constituem num importante instrumento para consolidação da profissão, através da possibilidade de experiências de atuação psicológica com a devida supervisão de profissionais qualificados.

A estrutura do SEP contempla uma recepção, uma sala de arquivo, duas salas de supervisão, uma sala de coordenação, oito salas de atendimento individual, duas salas de atendimento infantil e dois banheiros (masculino e feminino).

O SEP atenderá a população de Sousa e cidades circunvizinhas. Seu público tenderá a ser plural, sendo composto, portanto, de pessoas com diversidade de gênero, orientação sexual, classe, raça, religião e outros marcadores das diferenças. Dessa forma, o SEP cumpre a função social de promoção da saúde e do bem-estar da população em geral, com serviços disponíveis em diversas especialidades psicológicas, contribuindo para a justiça social e a igualdade de acesso a instrumentos de saúde mental. Além disso, o SEP é espaço privilegiado de formação acadêmica, a partir de uma práxis comprometida com as demandas locais e princípios de democracia, ética e transformação social.

A coordenação do SEP será exercida por psicólogo, docente do quadro permanente da instituição, que será o responsável técnico pelos serviços prestados.

10.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES FLEXÍVEIS (ACF)

Os discentes do Curso de Psicologia do CCJS/UFCG deverão cumprir 60 (sessenta) horas de Atividades Complementares Flexíveis, entendidas como aquelas que propiciam conhecimento relevante para o processo ensino-aprendizagem em Psicologia, conforme os critérios de interdisciplinariedade, de flexibilização curricular e aquisição de múltiplas habilidades e competências.

Somente serão reconhecidas como Atividades Complementares Flexíveis as atividades previstas em Resolução específica aprovada pelo Colegiado do Curso, devidamente comprovadas pelos discentes e registradas pelo coordenador do curso de Psicologia.

As Atividades Complementares Flexíveis poderão ser realizadas a partir do primeiro período letivo, sendo vedado o cômputo de atividades realizadas antes do ingresso do discente no curso de Psicologia do CCJS/UFCG.

Serão consideradas Atividades Complementares Flexíveis as seguintes atividades:

- a) de monitoria, vinculadas a programas da UFCG;
- b) de pesquisa acadêmica, a exemplo de participação em projeto de iniciação científica, apresentação de trabalho em eventos científicos, publicação de artigos, dentre outros;
- c) de extensão, desde que não façam parte do cômputo das Atividades Acadêmicas de Extensão, a exemplo de participação em programas, projetos e cursos de extensão, participação na organização de eventos ou comissões científicas, participação em seminários, congressos, dentre outros;
- d) de estágio supervisionado não obrigatório, a partir do 5º período do curso, que atendam aos critérios previstos em resolução da UFCG.

São critérios e requisitos fundamentais e imprescindíveis relativos à análise e interpretação das Atividades Complementares Flexíveis a comprovação documental, a pertinência à formação acadêmica e profissional, a relação direta com o curso de Psicologia ou a grande área das Ciências Humanas e Sociais, a avaliação de idoneidade e relevância da atividade.

As demais questões referentes às Atividades Complementares Flexíveis estão regidas por Resolução específica (apêndice B).

10.6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Psicologia do CCJS/UFCG tem como objetivos: obter o grau de habilitação adquirido; aprofundar o tema escolhido, em linguagem científica; estimular a produção científica e o exercício da pesquisa; priorizar a utilização de referências especializadas e aprimorar a capacidade de interpretação e crítica em Psicologia.

As diretrizes fundamentais para o TCC de Psicologia do CCJS/UFCG são: pertinência e a relevância social do tema; adequação metodológica na elaboração do texto; referência aos direitos humanos e à promoção da cidadania; perspectiva de aplicação do conhecimento gerado; qualidade da discussão proposta em vista da formação ética para a atuação profissional; tratamento harmônico das dimensões teóricas e práticas do tema; uso de fontes diversificadas para fundamentação do texto desenvolvido; liberdade de escolha dos temas e problemas do trabalho pelo discente e a responsabilidade do docente orientador com o processo e observância de normas autorais e dos princípios da ética na pesquisa científica.

Na estrutura curricular do curso de Psicologia, dois componentes curriculares são parte do TCC: Projeto de Pesquisa, destinada a orientar a elaboração do Projeto de TCC, com 02 (dois) créditos (30 horas), a ser cursada no 9º (nono) período letivo; e Trabalho de Conclusão de Curso, destinada a orientar a elaboração e defesa do TCC, com 04 (quatro) créditos (60 horas), a ser cursada no 10º (décimo) período letivo. Soma-se a esses componentes curriculares, os componentes curriculares de Metodologia do Trabalho Científico e Análise de Dados, que contribuirão no desenvolvimento das habilidades e competências alinhada à pesquisa científica.

O TCC poderá ocorrer em duas modalidades:

1. Apresentação de uma monografia a ser realizada por meio de uma pesquisa individual, seguindo as normas técnicas publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), e orientada em área do conhecimento em Psicologia por docentes da instituição.
2. Submissão de um artigo científico em periódico avaliado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) na área de Psicologia, com estratificação Qualis A1, A2, A3, A4, B1, B2, B3 ou B4 no quadrimestre que contempla o ano de ingresso do estudante no curso. O artigo deverá ser produzido sob a orientação de um dos docentes do curso de Psicologia do CCJS/UFCG.

Para orientar o processo de elaboração, defesa e depósito de TCC, a UAD, reunida em assembleia, seja ordinária ou extraordinária, escolherá uma Comissão de Trabalho de

Conclusão de Curso (CTCC), composta por, no mínimo 2 (dois) e no máximo 3 (três) docentes do curso de Psicologia e que terá as seguintes atribuições:

- a) Estabelecer calendário de atividades referentes a depósito e defesa do Projeto de Pesquisa e do TCC;
- b) Planejar e dar ampla divulgação às bancas examinadoras do TCC;
- c) Propor ao Colegiado de Curso, alterações, sugestões e supressões de normas de regulamentação que disciplinem o TCC;
- d) Julgar pedidos de adiamentos ou suspensões de bancas examinadoras, ouvido o professor orientador do trabalho, cabendo recurso ao Colegiado de Curso, em um prazo de até 48 (quarenta e oito) horas da data da publicação do cronograma de bancas de defesa;
- e) Apresentar relatório semestral de atividades ao Colegiado de Curso;
- f) Emitir certidões referentes a realização das bancas examinadoras de TCC e de orientação docente;
- g) Informar a comunidade acadêmica sobre as disposições normativas que regem o TCC;
- h) Publicar, no início de cada período letivo, a relação dos docentes orientadores, de acordo com suas áreas de aderência;
- i) Decidir os casos omissos, cabendo recurso ao Colegiado de Curso;

A indicação dos membros para as bancas examinadoras deve seguir os critérios de aderência acadêmica de cada docente.

A atribuição da nota no sistema de controle acadêmico referente a atividade de TCC é realizada pelo(a) professor(a) orientador(a), após banca avaliativa que definirá nota que constará em ata da defesa pública, devidamente assinada pelo orientador, estudante e demais membros da banca.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será objeto de regulamentação específica pelo Colegiado de Curso (apêndice C).

10.7 EXECUÇÃO CURRICULAR POR PERÍODO LETIVO

A execução curricular do curso de Psicologia do CCJS/UFCG será feita ao longo de 10 (dez) períodos letivos, conforme distribuição apresentada a seguir.

PRIMEIRO PERÍODO							
COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA*				CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	UNIDADE OFERTANTE
	Teo	Prat	Ext	Total			

Ciência Política	30	-	-	30	02	-	UAD
Fundamentos Anatomofisiológicos	45	-	-	45	03	-	UAD
Fundamentos Epistemológicos da Psicologia	60	-	-	60	04	-	UAD
Fundamentos Sociológicos e Antropológicos	60	-	-	60	04	-	UAD
História da Psicologia	45	-	-	45	03	-	UAD
Introdução à Filosofia	45	-	-	45	03	-	UAD
Metodologia do Trabalho Científico	30	-	-	30	02	-	UAD
Psicologia: Curso e Profissão	45	-	-	45	03	-	UAD
TOTAL	360	00	00	360	24	-	

* Carga horária: Teo = Teórica; Prat = Prática; Ext = Extensão.

SEGUNDO PERÍODO							
COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA*				CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	UNIDADE OFERTANTE
	Teo	Prat	Ext	Total			
Análise do Comportamento	30	-	-	30	02	-	UAD
Ética Profissional	60	-	-	60	04	-	UAD
Psicologia da Aprendizagem	60	-	-	60	04	-	UAD
Psicologia do Desenvolvimento e Construção da Subjetividade I: Infância e Adolescência	75	-	-	75	05	-	UAD
Processos Psicológicos Básicos	60	-	-	60	04	-	UAD
Regionalidade e Questões Sertanejas	45	-	-	45	03	-	UAD
Teorias da Personalidade	60	-	-	60	04	Fundamentos Epistemológicos da Psicologia	UAD
TOTAL	390	00	00	390	26		

* Carga horária: Teo = Teórica; Prat = Prática; Ext = Extensão.

TERCEIRO PERÍODO							
COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA*				CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	UNIDADE OFERTANTE
	Teo	Prat	Ext	Total			
Psicologia e Políticas Públicas de Educação	45	-	-	45	03	Ciência Política	UAD
Psicanálise I	60	-	-	60	04	Fundamentos Epistemológicos da Psicologia	UAD
Psicologia do Desenvolvimento e Construção da Subjetividade II: Adulto e Pessoa Idosa	60	-	-	60	04	Psicologia do Desenvolvimento e Construção da Subjetividade I: Infância e Adolescência	UAD
Psicologia Escolar e Educacional	60	-	-	60	04	Psicologia da Aprendizagem	UAD
Psicologia Social I	60	-	-	60	04	-	UAD
Teorias Cognitivo-Comportamentais	75	-	-	75	05	Análise do Comportamento	UAD
Extensão I (Meio	-	-	60	60	04	-	UAD

Ambiente)							
TOTAL	360	00	60	420	28		

* Carga horária: Teo = Teórica; Prat = Prática; Ext = Extensão.

QUARTO PERÍODO							
COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA*				CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	UNIDADE OFERTANTE
	Teo	Prat	Ext	Total			
Psicologia e Políticas Públicas de Assistência Social	30	-	-	30	02	Ciência Política	UAD
Psicanálise II	60	-	-	60	04	Psicanálise I	UAD
Psicologia da Saúde	30	-	-	30	02	Psicologia: Curso e Profissão	UAD
Psicologia Social II	60	-	-	60	04	Psicologia Social I	UAD
Psicologias Humanistas I	60	-	-	60	04	Fundamentos Epistemológicos da Psicologia	UAD
Psicopatologia I	60	-	-	60	04	Processos Psicológicos Básicos	UAD
Estágio Básico I (Educação)	-	60	-	60	04	Psicologia Escolar e Educacional; Psicologia e Políticas Públicas de Educação	UAD
Extensão II (Assistência Social)	-	-	45	45	03	-	UAD
TOTAL	300	60	45	405	27	-	

* Carga horária: Teo = Teórica; Prat = Prática; Ext = Extensão.

QUINTO PERÍODO							
COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA*				CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	UNIDADE OFERTANTE
	Teo	Prat	Ext	Total			
Gênero e Sexualidade	45	-	-	45	03	-	UAD
Políticas Públicas de Saúde Mental e Atenção Psicossocial	45	-	-	45	03	Ciência Política	UAD
Psicologia Comunitária	60	-	-	60	04	Psicologia Social I	UAD
Psicologia e Famílias	30	-	-	30	02	Psicologia Social II	UAD
Psicologias Humanistas II	75	-	-	75	05	Psicologias Humanistas I	UAD
Psicopatologia II	60	-	-	60	04	Psicopatologia I	UAD
Estágio Básico II (Social)	-	60	-	60	04	Psicologia Social II; Psicologia e Políticas Públicas de Assistência Social	UAD
Extensão III (Cultura e Comunicação)	-	-	30	30	02	-	UAD
TOTAL	315	60	30	405	27		

* Carga horária: Teo = Teórica; Prat = Prática; Ext = Extensão.

SEXTO PERÍODO							
COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA*				CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	UNIDADE OFERTANTE
	Teo	Prat	Ext	Total			
Avaliação Psicológica I	60	-	-	60	04	Processos Psicológicos Básicos	UAD
Psicologia, Decolonialidade e Povos Tradicionais	60	-	-	60	04	Psicologia Social II	UAD

Psicologia Jurídica	60	-	-	60	04	Psicologia: Curso e Profissão	UAD
Psicologia Organizacional e do Trabalho	60	-	-	60	04	Psicologia: Curso e Profissão	UAD
Saúde Coletiva	30	-	-	30	02	-	UAD
Estágio Básico III (Saúde)	-	60	-	60	04	Políticas Públicas de Saúde Mental e Atenção Psicossocial	UAD
Extensão IV (Educação)	-	-	75	75	05	-	UAD
TOTAL	270	60	75	405	27		

* Carga horária: Teo = Teórica; Prat = Prática; Ext = Extensão.

SÉTIMO PERÍODO							
COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA*				CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	UNIDADE OFERTANTE
	Teo	Prat	Ext	Total			
Avaliação Psicológica II	60	-	-	60	04	Avaliação Psicológica I	UAD
Direitos Humanos	45	-	-	45	03	-	UAD
Intervenções Psicológicas em Situações de Crise	30	-	-	30	02	Teorias Cognitivo-Comportamentais, Psicanálise II, Psicologia Humanistas II	UAD
Legislação em Psicologia	30	-	-	30	02	Ética Profissional	UAD
Processos Grupais	30	-	-	30	02	-	UAD
Psicologia e Pessoa com Deficiência	30	-	-	30	02	Psicologia Social II	UAD
Saúde Mental no Trabalho	30	-	-	30	02	Psicologia Organizacional e do Trabalho	UAD
Estágio Básico IV (Jurídica)	-	60		60	04	Psicologia Jurídica	UAD
Extensão V (Direitos Humanos e Justiça)	-	-	60	60	04	-	UAD
TOTAL	255	60	60	375	25	-	

* Carga horária: Teo = Teórica; Prat = Prática; Ext = Extensão.

OITAVO PERÍODO							
COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA*				CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	UNIDADE OFERTANTE
	Teo	Prat	Ext	Total			
Análise de Dados	30	-	-	30	02	Metodologia do Trabalho Científico	UAD
Psicodiagnóstico	45	-	-	45	03	Teorias Cognitivo-Comportamentais, Psicanálise II, Psicologia Humanistas II, Avaliação Psicológica II	UAD
Psicologia e Questões Étnico-raciais	30	-	-	30	02	Psicologia Social II	UAD
Abordagens Psicoterápicas (Ênfase I)**	60	-	-	60	04	Teorias Cognitivo-Comportamentais, Psicanálise II, Psicologia Humanistas II	UAD
Construção de Casos Clínicos (Ênfase I)**	60	-	-	60	04	Teorias Cognitivo-comportamentais; Psicanálise II; Psicologia Humanistas II	UAD
Intervenções Psicoterápicas na Infância (Ênfase I)**	60	-	-	60	04	Teorias Cognitivo-Comportamentais, Psicanálise II, Psicologia	UAD

						Humanistas II	
Drogas, Cultura e Redução de Danos (Ênfase II)**	60	-	-	60	04	Psicologia Social II	UAD
Diversidade e Subjetividade (Ênfase II)**	60	-	-	60	04	Psicologia Social II	UAD
Psicologia Ambiental (Ênfase II)**	60	-	-	60	04	Psicologia Social II	UAD
Estágio Básico V (Organizacional e do Trabalho)	-	60	-	60	04	Saúde Mental no Trabalho	UAD
Extensão VI (Educação Étnico-racial e Povos Originários)	-	-	60	60	04	-	UAD
TOTAL	285	60	60	405	27	-	

* Carga horária: Teo = Teórica; Prat = Prática; Ext = Extensão.

** Componente pertence às ênfases curriculares, portanto, quando for escolhida uma ênfase, os componentes da outra ênfase não serão cursados pelo aluno.

NONO PERÍODO							
COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA*				CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	UNIDADE OFERTANTE
	Teo	Prat	Ext	Total			
Projeto de Pesquisa	30	-	-	30	02	-	UAD
Optativas	30	-	-	30	02	-	UAD
Estágio Supervisionado Específico I (Ênfase I ou II)	-	270	-	270	18	Estágio Básico I, II, III, IV e V	UAD
Extensão VII (Saúde)	-	-	75	75	05	-	UAD
TOTAL	60	270	75	405	27	-	

* Carga horária: Teo = Teórica; Prat = Prática; Ext = Extensão.

DÉCIMO PERÍODO							
COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA*				CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	UNIDADE OFERTANTE
	Teo	Prat	Ext	Total			
Trabalho de Conclusão do Curso	60	-	-	60	04	Projeto de Pesquisa	UAD
Optativas	90	-	-	90	06	-	UAD
Estágio Supervisionado Específico II	-	240	-	240	16	Estágio Supervisionado Específico I	UAD
TOTAL	150	240	00	390	26	-	

* Carga horária: Teo = Teórica; Prat = Prática; Ext = Extensão.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES FLEXÍVEIS							
COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA*				CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	UNIDADE OFERTANTE
	Teo	Prat	Ext	Total			
Atividades Complementares Flexíveis **	-	60	-	60	04	-	-
TOTAL	00	60	00	60	04	-	-

* Carga horária: Teo = Teórica; Prat = Prática; Ext = Extensão.

** Realizadas ao longo do curso.

10.8 QUADRO DE DISCIPLINAS POR TIPO DE CONTEÚDO CURRICULAR

A composição curricular do curso de Psicologia do CCJS/UFCG é estruturada em componentes curriculares básicos obrigatórios, componentes curriculares complementares obrigatórios, componentes curriculares optativos e componentes curriculares flexíveis.

Os componentes curriculares básicos obrigatórios são 52 (cinquenta e dois), totalizando 2.565 (duas mil quinhentas e sessenta e cinco) horas, que correspondem a 63,81% da estrutura curricular.

COMPONENTES CURRICULARES BÁSICOS OBRIGATÓRIOS – 2.565 HORAS – 63,81%							
Componente Curricular	Carga Horária*				Créditos	Pré-Requisito	Unidade ofertante
	Teo	Prat	Ext	Total			
Abordagens Psicoterápicas (Ênfase I)**	60	-	-	60	04	Teorias Cognitivo-comportamentais; Psicanálise II; Psicologias Humanistas II	UAD
Análise de Dados	30	-	-	30	02	Metodologia do Trabalho Científico	UAD
Análise do Comportamento	30	-	-	30	02	-	UAD
Avaliação Psicológica I	60	-	-	60	04	Processos Psicológicos Básicos	UAD
Avaliação Psicológica II	60	-	-	60	04	Avaliação Psicológica I	UAD
Ciência Política	30	-	-	30	02	-	UAD
Construção de Casos Clínicos (Ênfase I)**	60	-	-	60	04	Teorias Cognitivo-comportamentais; Psicanálise II; Psicologias Humanistas II	UAD
Direitos Humanos	45	-	-	45	03	-	UAD
Diversidade e Subjetividade (Ênfase II)**	60	-	-	60	04	Psicologia Social II	UAD
Drogas, Cultura e Redução de Danos (Ênfase II)**	60	-	-	60	04	Psicologia Social II	UAD
Ética Profissional	60	-	-	60	04	-	UAD
Fundamentos Anatomofisiológicos	45	-	-	45	03	-	UAD
Fundamentos Epistemológicos da Psicologia	60	-	-	60	04	-	UAD
Fundamentos Sociológicos e Antropológicos	60	-	-	60	04	-	UAD
Gênero e Sexualidade	45	-	-	45	03	-	UAD
História da Psicologia	45	-	-	45	03	-	UAD
Intervenções Psicológicas em Situações de Crise	30	-	-	30	02	Teorias Cognitivo-comportamentais; Psicanálise II; Psicologias Humanistas II	UAD
Intervenções Psicoterápicas na Infância (Ênfase I)**	60	-	-	60	04	Teorias Cognitivo-comportamentais; Psicanálise II; Psicologias Humanistas II	UAD
Introdução à Filosofia	45	-	-	45	03	-	UAD
Legislação em Psicologia	30	-	-	30	02	Ética Profissional	UAD
Metodologia do Trabalho Científico	30	-	-	30	02	-	UAD
Políticas Públicas de Saúde Mental e Atenção Psicossocial	45	-	-	45	03	Ciência Política	UAD
Processos Grupais	30	-	-	30	02	-	UAD
Processos Psicológicos	60	-	-	60	04	-	UAD

Básicos							
Psicanálise I	60	-	-	60	04	Fundamentos Epistemológicos da Psicologia	UAD
Psicanálise II	60	-	-	60	04	Psicanálise I	UAD
Psicodiagnóstico	45	-	-	45	03	Teorias Cognitivo-comportamentais; Psicanálise II; Psicologias Humanistas II; Avaliação Psicológica II	UAD
Psicologia Ambiental (Ênfase II)**	60	-	-	60	04	Psicologia Social II	UAD
Psicologia Comunitária	60	-	-	60	04	Psicologia Social I	UAD
Psicologia da Aprendizagem	60	-	-	60	04	-	UAD
Psicologia da Saúde	30	-	-	30	02	Psicologia: Curso e Profissão	UAD
Psicologia do Desenvolvimento e Construção da Subjetividade I: Infância e Adolescência	75	-	-	75	05	-	UAD
Psicologia do Desenvolvimento e Construção da Subjetividade II: Adulto e Pessoa Idosa	60	-	-	60	04	Psicologia do Desenvolvimento e Construção da Subjetividade I: Infância e Adolescência	UAD
Psicologia e Famílias	30	-	-	30	02	Psicologia Social II	UAD
Psicologia e Pessoa com Deficiência	30	-	-	30	02	Psicologia Social II	UAD
Psicologia e Políticas Públicas de Assistência Social	30	-	-	30	02	Ciência Política	UAD
Psicologia e Políticas Públicas de Educação	45	-	-	45	03	Ciência Política	UAD
Psicologia e Questões Étnico-raciais	30	-	-	30	02	Psicologia Social II	UAD
Psicologia Escolar e Educacional	60	-	-	60	04	Psicologia da Aprendizagem	UAD
Psicologia Jurídica	60	-	-	60	04	Psicologia: Curso e Profissão	UAD
Psicologia Organizacional e do Trabalho	60	-	-	60	04	Psicologia: Curso e Profissão	UAD
Psicologia Social I	60	-	-	60	04	-	UAD
Psicologia Social II	60	-	-	60	04	Psicologia Social I	UAD
Psicologia, Decolonialidade e Povos Tradicionais	60	-	-	60	04	Psicologia Social II	UAD
Psicologia: Curso e Profissão	45	-	-	45	03	-	UAD
Psicologias Humanistas I	60	-	-	60	04	Fundamentos Epistemológicos da Psicologia	UAD
Psicologias Humanistas II	75	-	-	75	05	Psicologias Humanistas I	UAD
Psicopatologia I	60	-	-	60	04	Processos Psicológicos Básicos	UAD
Psicopatologia II	60	-	-	60	04	Psicopatologia I	UAD
Regionalidade e Questões Sertanejas	45	-	-	45	03	-	UAD
Saúde Coletiva	30	-	-	30	02	-	UAD
Saúde Mental no Trabalho	30	-	-	30	02	Psicologia Organizacional e do Trabalho	UAD
Teorias Cognitivo-Comportamentais	75	-	-	75	05	Análise do Comportamento	UAD
Teorias da Personalidade	60	-	-	60	04	Fundamentos Epistemológicos da Psicologia	UAD
Projeto de Pesquisa	-	30	-	30	02	-	UAD
Total	2.535	30	-	2.565	171	-	-

* Carga horária: Teo = Teórica; Prat = Prática; Ext = Extensão.

**Componente pertence às ênfases curriculares, portanto, quando for escolhida uma ênfase, os componentes da outra ênfase não serão cursados pelo aluno.

Os componentes curriculares complementares obrigatórios são 15 (quinze), totalizando 1.275 (um mil duzentas e setenta e cinco) horas, que correspondem a 31,72% da estrutura curricular.

COMPONENTES CURRICULARES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIOS – 1.275 HORAS – 31,72%							
Componente curricular	Carga Horária*				Créditos	Pré-requisito	Unidade ofertante
	Teo	Prat	Ext	Total			
Estágio Supervisionado Básico I (Educação)	-	60	-	60	04	Psicologia Escolar e Educacional; Psicologia e Políticas Públicas de Educação	UAD
Estágio Supervisionado Básico II (Social)	-	60	-	60	04	Psicologia Social II; Psicologia e Políticas Públicas de Assistência Social	UAD
Estágio Supervisionado Básico III (Saúde)	-	60	-	60	04	Políticas Públicas de Saúde Mental e Atenção Psicossocial	UAD
Estágio Supervisionado Básico IV (Jurídica)	-	60	-	60	04	Psicologia Jurídica	UAD
Estágio Supervisionado Básico V (Organizacional e do Trabalho)	-	60	-	60	04	Saúde Mental no Trabalho	UAD
Estágio Supervisionado Específico I (Ênfases I e II)	-	270	-	270	18	Estágio Básico I, II, III, IV e V	UAD
Estágio Supervisionado Específico II (Ênfases I e II)	-	240	-	240	16	Estágio Supervisionado Específico I	UAD
Trabalho de Conclusão de Curso	-	60	-	60	04	Projeto de Pesquisa	UAD
Extensão I (Meio Ambiente)	-	-	60	60	04	-	UAD
Extensão II (Assistência Social)	-	-	45	45	03	-	UAD
Extensão III (Cultura e Comunicação)	-	-	30	30	02	-	UAD
Extensão IV (Educação)	-	-	75	75	05	-	UAD
Extensão V (Direitos Humanos e Justiça)	-	-	60	60	04	-	UAD
Extensão VI (Educação Étnico-racial e Povos Originários)	-	-	60	60	04	-	UAD
Extensão VII (Saúde)	-	-	75	75	05	-	UAD
Total	-	870	405	1.275	85	-	-

* Carga horária: Teo = Teórica; Prat = Prática; Ext = Extensão.

Os componentes curriculares optativos são 8 (oito), dentre os quais o graduando deve cursar 120 (cento e vinte) horas, que equivalem a 2,99% da estrutura curricular. Os componentes estão descritos a seguir.

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS – 120 HORAS – 2,99%							
Componente Curricular	Carga Horária*				Créditos	Pré-requisito	Unidade ofertante
	Teo	Prat	Ext	Total			
Corpo, Cultura e Psicologia	30	-	-	30	02	Psicologia Social I	UAD

Formas Consensuais de Solução de Conflitos	30	-	-	30	02	Psicologia Jurídica	UAD
Libras	30	-	-	30	02	-	UAD
Métodos e Técnicas de Pesquisa	60	-	-	60	04	-	UAD
Psicologia do Esporte	30	-	-	30	02	Psicologia: Curso e Profissão	UAD
Psicologia do Trânsito	30	-	-	30	02	Psicologia: Curso e Profissão	UAD
Tópicos Especiais em Psicologia I	60	-	-	60	04	-	UAD
Tópicos Especiais em Psicologia II	30	-	-	30	02	-	UAD
Total a Integralizar	120	-	-	120	08		

* Carga horária: Teo = Teórica; Prat = Prática; Ext = Extensão.

Os graduandos deverão cumprir 60 (sessenta) horas de Atividades Complementares Flexíveis, conforme os critérios apresentados em Resolução específica aprovada pelo Colegiado de Curso. As Atividades Complementares Flexíveis poderão ser realizadas a partir do primeiro período letivo, sendo vedado o cômputo de atividades realizadas antes do ingresso do discente no curso de Psicologia do CCJS/UFCG, e podem contemplar as atividades apresentadas no quadro a seguir:

ATIVIDADES COMPLEMENTARES FLEXÍVEIS – 60 HORAS – 1,49%		
ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA MÍNIMA	CRÉDITOS
ATIVIDADES DE ENSINO		
Participação em Projeto de Monitoria Acadêmica na UFCG, na condição de bolsista ou voluntário	15	1
ATIVIDADES DE PESQUISA		
Participação em Projeto de Iniciação Científica, na condição de bolsista ou voluntário, certificada pela UFCG, CNPq e/ou Capes	15	1
Publicação* em Anais de Eventos, Periódicos, Revistas Científicas, Capítulos de Livro ou Livro Completo, desde que possua relação com o curso e/ou com a área de Ciências Humanas e Sociais	15	1
ATIVIDADES DE EXTENSÃO		
Participação em Projeto de Extensão na UFCG, na condição de bolsista ou voluntário	15	1
Participação em evento científico (Seminário, Conferência, Fórum, Congressos e afins), desde que possua relação com o curso e/ou com a área de Ciências Humanas e Sociais	15	1
Participação em Comissão Organizadora de Eventos Científicos ou Artístico-culturais, desde que possua relação com o curso e/ou com a área de Ciências Humanas e Sociais	15	1
Participação em cursos ou minicursos de extensão, na modalidade presencial, semipresencial ou a distância, desde que possuam relação com o curso de Psicologia e/ou com a área de Ciências Humanas e Sociais	15	1
Participação como membro de Conselho Municipal, Estadual ou Federal reconhecido pelo Poder Público	15	1
Representação estudantil no âmbito da UFCG	15	1
ATIVIDADES DE ESTÁGIO		
Estágio Supervisionado não obrigatório, a partir do 5º período do curso, que atendam aos critérios previstos em resolução da UFCG	15	1
Total a Integralizar	60	04

*Cada publicação equivalerá a 15 (quinze) horas / 1 crédito para cômputo de carga horária no referido componente

10.9 FLUXOGRAMA DA MATRIZ CURRICULAR

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS - CAMPUS SOUSA CURSO DE PSICOLOGIA - DIURNO										
Componentes	1º Período	2º Período	3º Período	4º Período	5º Período	6º Período	7º Período	8º Período	9º Período	10º Período
Obrigatorios	A Ciência Política (30h) PR: -	Análise do Comportamento (30h) PR: -	Psicologia e Políticas Públicas de Educação (45h) PR: A1	Psicologia e Políticas Públicas de Assistência Social (30h) PR: A1	Gênero e Sexualidade (45h) PR: -	Avaliação Psicológica I (60h) PR: E2	Avaliação Psicológica II (60h) PR: A6	Análise de Dados (30h) PR: G1	Projeto de Pesquisa (30h) PR: -	Trabalho de Conclusão de Curso (60h) PR: A9
	B Fundamentos Anatômico-fisiológicos (45h) PR: -	Ética Profissional (60h) PR: -	Psicanálise I (60h) PR: C1	Psicanálise II (60h) PR: B3	Políticas Públicas de Saúde Mental e Atenção Psicossocial (45h) PR: A1	Psicologia, Decolonialidade e Povos Tradicionais (60h) PR: D4	Direitos Humanos (45h) PR: -	Psicodiagnóstico (45h) PR: F3; B4; E5; A7		-
	C Fundamentos Epistemológicos da Psicologia (60h) PR: -	Psicologia da Aprendizagem (60h) PR: -	Psicologia do Desenvolvimento e Construção da Subjetividade II: Adulto e Pessoa Idosa (60h) PR: D2	Psicologia da Saúde (30h) PR: H1	Psicologia Comunitária (60h) PR: E3	Psicologia Jurídica (60h) PR: H1	Intervenções Psicológicas em Situações de Crise (30h) PR: F3; B4; E5	Psicologia e Questões Étnico-raciais (30h) PR: D4		-
	D Fundamentos Sociológicos e Antropológicos (60h) PR: -	Psicologia do Desenvolvimento e Construção da Subjetividade I: Infância e Adolescência (75h) PR: -	Psicologia Escolar e Educacional (60h) PR: C2	Psicologia Social II (60h) PR: E3	Psicologia e Famílias (30h) PR: D4	Psicologia Organizacional e do Trabalho (60h) PR: H1	Legislação em Psicologia (30h) PR: B2	Ênfase I - Psicologia da Saúde e Processos Clínicos: PR: F3; B4; E5	Ênfase II - Psicologia Social e Políticas Públicas: PR: D4	-
	E História da Psicologia (45h) PR: -	Processos Psicológicos Básicos (60h) PR: -	Psicologia Social I (60h) PR: -	Psicologias Humanistas I (60h) PR: C1	Psicologias Humanistas II (75h) PR: E4	Saúde Coletiva (30h) PR: -	Processos Grupais (30h) PR: -	Abordagens Psicoterápicas (60h) PR: F3; B4; E5	Drogas, Cultura e Redução de Danos (60h) PR: D4	-
	F Introdução à Filosofia (45h) PR: -	Regionalidade e Questões Sertanejas (45h) PR: -	Teorias Cognitivo-Comportamentais (75h) PR: A2	Psicopatologia I (60h) PR: E2	Psicopatologia II (60h) PR: F4	-	Psicologia e Pessoa com Deficiência (30h) PR: D4	Construção de Casos Clínicos (60h) PR: F3; B4; E5	Diversidade e Subjetividade (60h) PR: D4	-
	G Metodologia do Trabalho Científico (30h) PR: -	Teorias da Personalidade (60h) PR: C1	-	-	-	-	Saúde Mental no Trabalho (30h) PR: D6	Intervenções Psicoterápicas na Infância (60h) PR: F3; B4; E5	Psicologia Ambiental (60h) PR: D4	-
	H Psicologia: Curso e Profissão (45h) PR: -	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	I -	-	Extensão I (Meio Ambiente) (60h) PR: -	Extensão II (Assistência Social) (45h) PR: -	Extensão III (Cultura e Comunicação) (30h) PR: -	Extensão IV (Educação) (75h) PR: -	Extensão V (Direitos Humanos e Justiça) (60h) PR: -	Extensão VI (Educação Étnico-racial e Povos Originários) (60h) PR: G7	Extensão VII (Saúde) (75h) PR: -	-
	J -	-	-	Estágio Básico I (Educação) (60h) PR: A3; D3	Estágio Básico II (Social) (60h) PR: A4; D4	Estágio Básico III (Saúde) (60h) PR: B5	Estágio Básico IV (Jurídica) (60h) PR: C6	Estágio Básico V (Organizacional e do Trabalho) (60h) PR: -	Estágio Supervisionado Específico I (270h) PR: J4; J5; J6; J7; J8	Estágio Supervisionado Específico II (240h) PR: J9
Obrigatorios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CH por período	360h	390h	420h	405h	405h	405h	375h	405h	405h	390h
ACF	60 horas	4.020 horas								
CH total do curso	4.020 horas									

Legenda: ACF = Atividades Complementares Flexíveis; PR = Pré-requisito.

11 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação é um mecanismo de fundamental importância, principalmente na realização do processo de ensino-aprendizagem. Para tanto, baseando-se no trinômio planejamento—execução—avaliação, é que se buscará técnicas que visem aprimorar a execução deste curso de Psicologia.

A UFCG possui um Regulamento do Ensino de Graduação, a Resolução nº 26/2007 da CSE/UFCG, que disciplina o aproveitamento de estudos (art. 60-67) e da verificação do rendimento acadêmico dos alunos (art. 68-76), estabelecendo regras válidas para todos os cursos da instituição. Além disso, devem ser observados os seguintes pontos:

- a) O Sistema Nacional de Avaliação das Instituições de Educação Superior (Sinaes) estabelece, segundo a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004: autoavaliação das IES; avaliação externa das IES (presencial ou virtual); reconhecimento e renovação de reconhecimento das faculdades; e a realização do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade);
- b) O Regimento Geral da UFCG regulamenta a verificação do rendimento do desempenho acadêmico, garantida a autonomia do docente em sala. Porém, seguindo o que comumente é adotado nos cursos do CCJS, nos componentes curriculares com carga horária de 30 (trinta) horas, serão realizadas 02 (duas) avaliações, e nos componentes curriculares com carga horária superior a 30 (trinta) horas, serão realizadas 03 (três) avaliações, por período letivo;
- c) Avaliação das atividades complementares flexíveis segundo as normas da Resolução específica para este componente curricular;
- d) Avaliação do estágio supervisionado, de acordo com a regulamentação da resolução específica para estes componentes curriculares;
- e) Avaliação do Projeto de Pesquisa e do Trabalho de Conclusão de Curso, de acordo com a regulamentação da resolução específica para estes componentes curriculares.

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem do curso de Psicologia deverá obedecer às peculiaridades de cada componente curricular, porém, deverá ser balizada por práticas educativas que valorizem o raciocínio e a reflexão, os processos de ensino devem criar condições para que a aprendizagem significativa ocorra e que permita uma contínua construção e reconstrução da experiência.

Tem-se que considerar, no entanto, os seguintes pontos: a diferenciação entre os componentes curriculares teóricos e práticos, sendo que, para as teóricas, é necessário considerar a carga horária e a metodologia aplicada; o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e as Atividades Complementares Flexíveis. Deve-se ressaltar que o TCC e as Atividades Complementares Flexíveis possuem Resoluções específicas que norteiam a forma de avaliação, estando estas anexadas a este PPC.

A forma de avaliação aplicada aos estudantes nos cursos superiores deve atender as realidades educacionais e mercadológicas na atualidade. Ela deve apontar para um caráter interdisciplinar, acadêmico e que alie teoria à prática. No Curso de Psicologia, as avaliações devem ser direcionadas para um método que conjugue conhecimento específico, geral e, principalmente, capacidade de interpretação e intervenção.

Salienta-se que o PPC não possui a finalidade de engessar a autonomia didático-pedagógica do professor em sala de aula, por isso não serão elencados modelos prontos de avaliações dos discentes nos componentes curriculares. Apresenta-se, portanto, como forma de nortear a elaboração e/ou forma de avaliação dos discentes.

Assim, a avaliação deve ser sistemática, contínua e permanente, levada a efeito internamente por docentes, discentes e servidores técnico-administrativos, e externamente, na forma da lei.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem compreenderá:

I – Avaliação pelos professores, em cada componente curricular, do nível de apropriação e produção de conhecimentos pelos estudantes, e o seu desempenho nas atividades e estágios, respeitando o total de avaliações previstas diante da carga horária de cada componente curricular. Ressalta-se que notas poderão ser atribuídas aos exercícios e trabalhos práticos e terem peso proporcional ao total de pontos necessários à aprovação, a critério do professor e expresso no plano de ensino entregue no início do curso. Ademais, entre as possibilidades de avaliação no componente curricular, ainda estão: avaliação escrita individual, seminários, estudos dirigidos, participação em aula, entre outras que o docente julgar viável.

II - Avaliação de caráter pedagógico realizada pelo NDE do Curso, com periodicidade semestral;

III - Avaliação do componente curricular pelo corpo discente, através de instrumento próprio;

IV - Autoavaliação do docente;

V - Acompanhamento do professor pela coordenação administrativa da UAD;

VI - Avaliação do curso pelos egressos, através de instrumento próprio;

VII - Análise dos resultados do ENADE e ações em nível de colegiado e departamental, envolvendo discentes e docentes, visando a reapropriação das práticas de formação e das estratégias alçadas nesse PPC.

12 PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO PPC

A avaliação periódica do PPC será realizada pelo NDE do Curso de Psicologia do CCJS/UFCG. Propõe-se que, semestralmente, o NDE possa discutir a execução curricular do curso, atendendo para as questões didático-pedagógicas e o cumprimento da legislação em vigor.

A avaliação do desenvolvimento do PPC implicará na verificação do cumprimento de seus objetivos, perfil do egresso, habilidades e competências, estrutura curricular, flexibilização curricular, atividades complementares, pertinência do curso no contexto regional, corpo docente e discente. Essa avaliação será efetivada por meio de um relatório elaborado pelo Colegiado de Curso a cada três anos, a partir da implantação deste PPC. Este relatório irá se basear em mecanismos de acompanhamento periódicos definidos pelo Colegiado. O processo de avaliação compreenderá duas etapas: 1) avaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação do Curso (CPAC), com emissão de parecer; 2) avaliação realizada pelo Colegiado, com base no parecer da CPAC, com emissão de parecer final.

Para assegurar uma política de avaliação mais abrangente, que inclua a percepção de diversos setores sobre o funcionamento do curso de Psicologia do CCJS/UFCG, assim como diferentes aspectos das suas condições de oferta, será elaborado um conjunto de instrumentos de avaliação do curso. Esses instrumentos serão destinados aos professores, à coordenação do curso e aos estudantes, visando avaliar as condições de funcionamento do curso de Psicologia, tanto nos aspectos estruturais e de recursos humanos quanto aos aspectos didático-pedagógicos e demais itens do PPC.

Semestralmente, serão avaliadas as condições materiais para a ministração do curso, considerando-se especialmente: a) o corpo docente, seu desempenho técnico-científico, didático-pedagógico, relacionamento com os alunos e ética profissional, a fim de orientar na distribuição dos encargos docentes e aprovação dos planos de trabalho e de capacitação; b) o corpo discente será chamado a avaliar o desempenho das atividades docentes, quando convocados pela Coordenação de Curso.

A infraestrutura acadêmica, a biblioteca, o Serviço de Psicologia, a execução do currículo, os estágios, as Atividades Acadêmicas de Extensão, a pesquisa, a monitoria, além da interação com as áreas científicas, técnicas, profissionais e com a sociedade em geral, serão avaliados sempre que necessário, através dos instrumentos disponíveis.

A oferta dos componentes curriculares será por período letivo e precedida, no mínimo, das seguintes providências:

- a) Consulta aos docentes lotados na UAD/CCJS e vinculados ao curso para opinarem sobre as suas preferências com relação as áreas de conhecimento. No entanto, a coordenação poderá designar componentes curriculares sem conformidade com estas preferências, diante das necessidades apresentadas no período letivo;
- b) Avaliação dos relatórios de atividades docentes;
- c) Levantamento das demandas do curso pela UAD e disponibilidade das condições de oferta.

A UAD/CCJS velará para que todas os componentes curriculares que serão ofertados tenham os planos de ensino prontos para serem fornecidos aos estudantes antes do início de cada período letivo, contendo, além dos conteúdos e das atividades, a metodologia do processo de ensino-aprendizagem, os critérios de avaliação a que serão submetidos e a bibliografia.

Caberá ao NDE, quando possível, promover formação continuada para os docentes no que se refere à avaliação do processo ensino-aprendizagem. As tarefas de acompanhamento e sistematização das avaliações serão de responsabilidade do Colegiado de Curso, cabendo, das deliberações deste órgão, recurso aos Conselhos do CCJS, seguindo as regulamentações específicas da UFCG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O sistema de avaliação do Curso de Graduação em Psicologia do CCJS/UFCG será regulamentado por Resolução específica aprovada pelo Colegiado do Curso (apêndice F).

13 GESTÃO DO CURSO

13.1 COORDENAÇÃO DE CURSO

A Coordenação do Curso de Psicologia do CCJS/UFCG será exercida por um(a) docente lotado(a) na Unidade Acadêmica de Direito (UAD), que deverá ter formação em Psicologia. À Coordenação do Curso de Graduação em Psicologia, compete:

- a) adotar as medidas necessárias à constituição do Colegiado do Curso;
- b) convocar e presidir as reuniões do Colegiado do Curso;
- c) submeter à Assembleia da Unidade Acadêmica, na época própria, a programação das atividades de ensino a serem desenvolvidas em cada período letivo;
- d) elaborar, em entendimento com a Coordenação Administrativa da Unidade Acadêmica, a oferta de disciplinas para cada período letivo;
- e) coordenar a matrícula no âmbito do Curso, em articulação com o setor competente da Pró-Reitoria de Ensino;
- f) exercer a orientação acadêmica, solicitando às Unidades Acadêmicas, quando julgar necessário, a designação de professores orientadores para os alunos do Curso;
- g) coordenar o processo de acompanhamento e avaliação do Curso, respeitadas as diretrizes emanadas do órgão de avaliação institucional permanente da UFCG;
- h) apreciar os processos de adaptação e aproveitamento de estudos, ouvindo a Unidade Acadêmica responsável pela disciplina;
- i) julgar os pedidos de trancamento de matrícula;
- j) adotar, em caso de urgência, medidas que se imponham em matéria da competência do Colegiado de Curso, submetendo-as à homologação, na primeira reunião subsequente;
- l) manter atualizados os dados cadastrais dos alunos vinculados ao Curso, encaminhando-os, quando necessário, à Pró-Reitoria de Ensino;
- m) subsidiar a elaboração do plano e do relatório anuais da Unidade Acadêmica.

As demais competências e atribuições da Coordenação do Curso serão disciplinadas pelo Regimento Geral da UFCG e demais legislações vigentes.

13.2 COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado do Curso de Graduação em Psicologia do CCJS/UFCG constitui-se como Órgão deliberativo e normativo no seu âmbito de atuação. O Colegiado do Curso será composto por:

- a) o Coordenador do Curso ou Programa, como seu Presidente;
- b) a representação do corpo docente, com quatro membros, constituída, preferencialmente, por um integrante de cada Unidade Acadêmica responsável pelo maior número de componentes curriculares do curso ou programa;
- c) um representante do corpo discente;
- d) um representante do corpo técnico-administrativo.

Compete ao Colegiado de Curso:

- a) elaborar, acompanhar e avaliar o projeto político-pedagógico do curso;
- b) recomendar às Unidades Acadêmicas o ajustamento de plano de ensino de componentes curriculares ao Projeto Político-Pedagógico do Curso;
- c) sugerir procedimentos a serem adotados na matrícula em disciplinas do Curso, respeitadas as instruções do órgão central de controle acadêmico;
- d) constituir comissão para análise técnica dos pedidos de revalidação de diplomas;
- e) apreciar representação de aluno em matéria de interesse do curso, ressalvada a competência da Unidade Acadêmica no que se refere à atuação docente;
- f) adotar e sugerir providências para melhoria do nível de ensino do curso;
- g) decidir sobre equivalência de seminários, cursos intensivos, palestras e outras atividades paradidáticas para efeito de compensação de aulas, por solicitação justificada de aluno, comunicando a decisão às Unidades Acadêmicas;
- h) prestar assessoramento de ordem didático-pedagógica, quando solicitado por outros órgãos;
- i) exercer outras atribuições que lhe sejam conferidas por este Regimento Geral e em normas complementares da UFCG.

A organização e o funcionamento do Colegiado do Curso serão disciplinados pelo Regimento Geral da UFCG.

13.3 O NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) terá regulamento próprio, após a aprovação do curso de Psicologia. Tal órgão terá o objetivo de acompanhar e avaliar o cumprimento deste PPC, seus planos e metas, bem como os erros e acertos de suas ações, tendo sempre o objetivo de buscar experiências de educação que primem pela excelência, em consonância com a forma definida no projeto de avaliação.

O NDE do curso de Psicologia será órgão de coordenação didática integrante da administração da UAD/CCJS, destinado a elaborar e implantar a política de ensino, pesquisa e extensão e acompanhar a sua execução, ressalvada a competência dos Conselhos Superiores do Centro e da UFCG, possuindo caráter consultivo.

Este órgão terá papel primordial na composição e no desenvolvimento permanente visando à consolidação do curso de Psicologia, além do acompanhamento da execução curricular do curso e das atividades didáticas desenvolvidas. O NDE será composto de membros do corpo docente do curso atuará na interseção entre o PPC e o corpo docente.

13.4 CORPO DOCENTE

Como se trata de um curso em processo de criação, o CCJS/UFCG ainda não dispõe de um quadro de docentes vinculados ao curso de Psicologia, o que exigirá a contratação de professores para a instituição. Porém, a Unidade Acadêmica de Direito (UAD) possui dois professores com formação em Psicologia, que contribuirão com o desenvolvimento das atividades do curso. São eles:

Docente	Titulação	Regime de Trabalho
Iarley Pereira de Sousa	Doutor	T40/DE
Juliana e Silva de Oliveira	Doutora	T40/DE

A UAD/CCJS, comprometida com a implantação do Curso de Psicologia, assumirá alguns componentes curriculares dos eixos **Fundamentos teórico-metodológicos** e **Interfaces com campos afins do conhecimento**. São eles:

Docente	Titulação	Regime de Trabalho
Giliard Cruz Targino	Mestre	T40/DE
Helmara Giccelly Formiga Wanderley	Doutora	T40/DE
Jardel de Freitas Soares	Doutor	T40/DE
Larissa Sousa Fernandes	Doutora	T40/DE
Paulo Abrantes de Oliveira	Doutor	T40/DE

Cabe ressaltar que a Direção do CCJS/UFCG, visando o funcionamento inicial do curso, estabeleceu parceria com o Centro de Formação de Professores (CFP) da UFCG, campus Cajazeiras, para a cessão de professores de Psicologia, enquanto há a contratação de profissionais destinados de forma efetiva ao curso de Psicologia do CCJS/UFCG. Considerando o processo SEI nº 23096.013557/2023-99 os professores cedidos pelo CFP serão os que constam no quadro a seguir:

Docente	Titulação	Regime de Trabalho
Allan Pablo do Nascimento Lameira	Doutor	T40/DE
Ane Cristine Herminio Cunha	Doutora	T40/DE
José Rômulo Feitosa Nogueira	Doutor	T40/DE
Nozângela Maria Rolim Dantas	Doutora	T40/DE

Considerando o quadro docente apresentado, o Curso de Graduação em Psicologia do CCJS/UFCG iniciará com um total de 15 professores, sendo que 93,33% (n = 14) possui o título de doutorado.

14 INFRAESTRUTURA DO CURSO

O CCJS/UFCG disponibilizará, para o funcionamento do Curso de Graduação em Psicologia, a infraestrutura das duas unidades que compõem o Campus, sendo elas:

Unidade I: Rua Sinfrônio Nazaré, 38, Centro, Sousa-PB;

Unidade II: Rod. Governador Antônio Mariz, Km 466,5, Fazenda Cesário, Sousa-PB.

14.1 SALAS DE AULA, ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES, COORDENAÇÃO DE CURSO E SECRETARIA

A Unidade I possui em sua infraestrutura: auditório, 4 (quatro) blocos de salas de aula, incluindo ainda o Centro de Conciliação e Mediação, mini auditório, sala de estudos e salas de professores. Além disso, conta com o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), Centro de Pós-graduação.

A Unidade II possui em sua infraestrutura: biblioteca setorial com salas de estudo, auditório, bloco das coordenações e secretarias de cursos, ambiente dos professores (com 15 salas equipadas com computadores e mobiliário completo), 3 (três) blocos de sala de aula.

Além disso, a Unidade II conta com bloco administrativo (onde funciona a Direção, Vice-direção, Recursos Humanos e demais setores administrativo-financeiros), laboratório de informática, residência universitária feminina e masculina, restaurante universitário, diretórios acadêmicos, ginásio poliesportivo, vivenda e garagem.

14.2 ACESSIBILIDADE

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) foi criado no ano de 2016, através da Resolução CP/UFCG nº 11/2016, funcionando como Órgão Suplementar vinculado à Reitoria e dispondo dos Setores de Apoio Local em cada campus da UFCG.

O NAI tem a finalidade de atender pessoas com deficiência física, auditiva, visual, intelectual, mental e/ou múltipla, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e outros transtornos específicos, conforme disposto na legislação vigente. Seu principal objetivo é promover e assegurar ações e serviços de apoio especializado para garantia da acessibilidade e inclusão deste público, visando eliminar

barreiras arquitetônicas, comunicacionais, informacionais, atitudinais e curriculares, que representem restrição à participação e o desenvolvimento acadêmico e profissional.

O Setor de Apoio Local do NAI no CCJS (NAI-CCJS), atualmente, é composto por três profissionais, sendo um assistente social, um psicólogo e um revisor de textos braile.

Além dos serviços prestados por cada profissional, o NAI/UFCG é responsável pelo Programa Monitoria Inclusiva, que tem o objetivo de promover apoio pedagógico e técnico para a promoção de igualdade de oportunidades e adequado desenvolvimento de habilidades e competências aos(as) estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação, a partir da identificação das Necessidades Educacionais Específicas (NEE) dos estudantes nos Campi da UFCG, a fim de contribuir com a formação acadêmica e humanística, com a permanência, o acompanhamento e a conclusão dos seus cursos.

No que se refere à acessibilidade física, o CCJS/UFCG possui, em suas duas unidades, rampas de acesso e banheiros adaptados para pessoas com mobilidade reduzida, sinalização tátil nos corredores e salas de aula, e vagas de estacionamento reservadas a pessoas com deficiência. Os acessos internos se dão através de largos corredores principais e o acesso aos blocos de salas de aula, laboratórios e setores administrativos possuem larguras de portas variando entre 150cm e 160cm, atendendo às exigências técnicas de acessibilidade.

14.3 EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, TECNOLÓGICOS E AUDIOVISUAIS

O CCJS/UFCG possui um Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (STI), que é compartilhado com as Unidades Acadêmicas que compõem o Centro. Sua missão é garantir o funcionamento eficiente, confiável e atualizado da estrutura de tecnologia da informação do campus. Além de sala própria para o STI, o CCJS possui:

- Um laboratório de informática compartilhado pelas Unidades Acadêmicas;
- Serviço de computadores e internet disponível na Biblioteca Setorial;
- Serviço de wi-fi em todo o campus.

Atualmente, o STI é composto por dois servidores técnico-administrativos efetivos, sendo um técnico de tecnologia da informação e um analista de tecnologia da informação.

No que compete ao uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), cada docente terá liberdade para definir o método de sua utilização no processo de ensino-aprendizagem, especificando-o nos respectivos planos de curso.

14.4 BIBLIOTECA

A Biblioteca Setorial do CCJS integra o Sistema de Bibliotecas (Sistemoteca) da Universidade Federal de Campina Grande e está subordinada, administrativamente, à Direção do Centro, e, tecnicamente, à Biblioteca Central. O SISTEMOTECA tem o objetivo de harmonizar as atividades de coleta, tratamento, armazenagem, recuperação e disseminação de informações, para apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão da instituição, atendendo às necessidades informacionais dos alunos de graduação, pós-graduação, técnicos-administrativos e pesquisadores da comunidade universitária e público em geral.

A Biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, em horário ininterrupto das 7h às 22h, atendendo aos horários de funcionamento do curso.

Além do acervo físico de livros, a biblioteca conta com o portal de periódicos Capes, que oferece um dos maiores acervos de publicações periódicas digitais, em diversas áreas do conhecimento.

Além disso, a UFCG possui contrato com a empresa Biblioteca Virtual Pearson para atender a comunidade acadêmica da instituição, disponibilizando um acervo completo de livros digitais com mais de 8.000 títulos em diversas áreas de conhecimento profissionais e literárias, possibilitando acesso a 23.000 usuários de forma ilimitada, e ainda conta com a parceria de mais de 25 editoras. O CCJS, em especial, possui contrato com a empresa Saraiva Educação LTDA, que presta serviços de locação de plataforma on-line da Biblioteca Digital Saraiva (BDS), com acesso a centenas de obras exclusivas da Editora Saraiva, para permissão de acesso remoto aos alunos dos cursos de graduação. O acervo virtual apresentado totaliza mais de 9.800 títulos disponíveis.

Dessa forma, a comunidade acadêmica poderá obter maior resultado nas pesquisas e ampliação da cobertura das bibliografias básicas e complementares, tendo em vista este PPC.

É importante frisar que, como este PPC trata de um curso em processo de criação, a Direção do CCJS/UFCG adquirirá o acervo físico previsto após a sua aprovação institucional.

14.5 ANFITEATROS E AUDITÓRIOS

O CCJS/UFCG possui dois auditórios, sendo um localizado na Unidade I, com capacidade para 200 pessoas, e outro localizado na Unidade II, com capacidade para 160 pessoas. Além disso, a Unidade II conta com um ginásio poliesportivo, que é utilizado para eventos de grande porte.

14.6 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE ENSINO E DE HABILIDADES

Os laboratórios destinados ao funcionamento do curso de Psicologia serão:

- I. **Laboratório de Informática:** o Laboratório de Informática do CCJS/UFCG está situado na Unidade II, em um bloco específico, composto por 4 (quatro) salas de aula com capacidade para 154 (cento e cinquenta e quatro) pessoas. Todas as salas são equipadas com computadores, totalizando 100 equipamentos.
- II. **Laboratório de Anatomia:** o componente curricular de Fundamentos Anatomofisiológicos será ministrado, em suas atividades práticas, no Laboratório de Anatomia do Centro de Formação de Professores (CFP), campus da UFCG localizado na cidade de Cajazeiras, a partir de Termo de Cooperação, conforme consta no Processo SEI nº 23096.023401/2023-16, celebrado entre as Direções de Centro. Este laboratório se encontra totalmente equipado e em pleno funcionamento, atendendo aos cursos da Unidade Acadêmica de Ciências da Vida daquele campus. Ademais, o CCJS/UFCG se responsabilizará pelo transporte dos estudantes do CCJS ao CFP para as atividades do referido componente curricular.

14.7 TRANSPORTE PARA ATIVIDADE DE CAMPO E/OU VISITA TÉCNICA

O CCJS/UFCG possui uma frota de 10 veículos que servirão para o transporte dos discentes e docentes às atividades de campo e/ou visitas técnicas, sendo: 1 micro ônibus (31 lugares), 1 van (19 lugares), 1 carro de sete lugares e 7 carros de cinco lugares.

14.8 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Quando da instalação do Curso de Graduação em Psicologia do CCJS/UFCG, a Direção de Centro nomeará os servidores, sejam efetivos ou terceirizados, para as seguintes funções:

1. Secretaria de Curso;
2. Secretaria do Serviço-Escola de Psicologia (SEP);
3. Psicólogo, técnico do SEP.

O SEP contará com um técnico responsável, que será um profissional de Psicologia, devidamente registrado no Conselho Regional de Psicologia (CRP) e em situação regular, que será contratado posteriormente, mediante concurso público.

O curso de Psicologia estará vinculado à Unidade Acadêmica de Direito (UAD) e, portanto, compartilhará dos servidores que estão lotados nas secretarias das coordenações de monografia, monitoria, pesquisa e extensão.

15 QUADRO E CATÁLOGO DE EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES

15.1 QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES

Componentes Curriculares	Carga Horária				Créditos	%
	TEO	PRAT	EXT	TOTAL		
Conteúdos Obrigatórios	2.535	30	-	2.565	171	63,81%
Conteúdos Complementares Obrigatórios:						
- Atividades Complementares Flexíveis (ACF)	-	-	-	60	04	1,49%
- Estágio Supervisionado	-	810	-	810	54	20,15%
- Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	-	60	-	60	04	1,49%
- Atividades Acadêmicas de Extensão (AAE)	-	-	405	405	27	10,07%
Conteúdos Complementares Optativos	120	-	-	120	08	2,99%
Total	2.655	900	405	4.020	268	100%
Carga Horária Total do Curso (CHT)				4.020	268	100%
Carga Horária de Atividades Acadêmicas de Extensão (AAE)				405	27	10,07%

15.2 CATÁLOGO DE EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES

As ementas dos componentes curriculares serão apresentadas a seguir, distribuídas de acordo com o período letivo, com indicação das habilidades e competências a serem desenvolvidas, e da bibliografia básica e complementar.

1º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR: **CIÊNCIA POLÍTICA**

CH: 30 CRÉDITOS: 02

PRÉ-REQUISITOS: -

EMENTA:

A origem do Estado. Concepção do Estado. Teoria da divisão dos poderes. Estado e sociedade. Fundamentos do Estado Moderno. Formas de Estado e de Governo. Sistemas de governo. Regimes Políticos. O Estado Democrático de Direito. Estrutura do Estado Brasileiro. Direitos políticos e partidos políticos. Intersecções entre Ciência Política e Psicologia.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.

COMPETÊNCIAS:

- Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos.

- Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZAMBUJA, Darcy. **Teoria Geral do Estado**. 51. ed. Rio de Janeiro: Globo, 2010.

BOBBIO, Norberto. **A teoria das formas de governo**. 1. ed. São Paulo: Edipro, 2017.

FRIEDE, Reis. **Curso de Ciência Política e Teoria Geral do Estado: teoria constitucional e relações internacionais**. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2010.

SANTOS, Boaventura de Sousa; CHAUI, Marilena. **Direitos humanos, democracia e desenvolvimento**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

WEFFORT, Francisco C. (organizador). **Os Clássicos da Política**. Vol. 1. Série Fundamentos. 11. ed. São Paulo: Ática, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BITTAR, Eduardo Carlos Bianca. **Doutrinas e filosofias políticas: contribuições para a história da ciência política**. São Paulo: Atlas, 2002. 271 p.

BOBBIO, Norberto. **A teoria das formas de governo na história do pensamento político**. 1. ed. Brasília: EDIPRO, 2017.

BONAVIDES, Paulo. **Ciência Política**. 21. ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2014.

MÉSZÁROS, István. **O Desafio e o Fardo do Tempo Histórico**. São Paulo: Boitempo, 2012.

REALLE, Miguel. **Teoria do Direito e do Estado**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR: FUNDAMENTOS ANATOMOFISIOLÓGICOS

CH: 45 CRÉDITOS: 03

PRÉ-REQUISITOS: -

EMENTA:

Princípios gerais para o ensino de anatomia. Organização geral do corpo humano. Sistemas orgânicos, com ênfase no sistema nervoso. Neurobiologia dos processos psicológicos e do comportamento humano.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.

COMPETÊNCIAS:

- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DÂNGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. **Anatomia humana básica**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2005. 184 p.

MACHADO, Ângelo. **Neuroanatomia funcional**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2006. 363 p.

PASTORE, Carlos Alberto; ABDALLA, Ively Guimarães. **Anatomia e fisiologia para psicólogos**. 2. ed. São Paulo: Edicon, 2007. 168 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CURI, Rui; PROCÓPIO, Joaquim. **Fisiologia básica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

DALGALARRONDO Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 3. ed. Porto Alegre: Arte Médicas, 2019.

LENT, Roberto. **Cem bilhões de neurônios?** Conceitos Fundamentais de Neurociência. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. 786 p.

QUEVEDO, João. IZQUIERDO, Ivan. **Neurobiologia dos transtornos psiquiátricos**. Porto Alegre. Artmed, 2020.

RUIZ, Cristiane Regina (org.). **Anatomia humana básica para estudantes da área da saúde**. 4. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2021.

COMPONENTE CURRICULAR: FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DA PSICOLOGIA

CH: 60 CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: -

EMENTA:

Discurso mitológico, religioso, filosófico e científico. Ciência e senso comum. A construção do pensamento científico. Problemas epistemológicos e as principais matrizes do pensamento psicológico: empirismo, racionalismo, fenomenologia, materialismo histórico-dialético e estruturalismo.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.

COMPETÊNCIAS:

- Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos.

- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIGUEIREDO, Luís Cláudio. **Matrizes do pensamento psicológico**. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

GONZÁLEZ REY, Fernando Luis; MARTINEZ, Albertina Mitjáns. **Subjetividade: Teoria, epistemologia e método**. Campinas, SP: Alínea, 2017.

JAPIASSU, Hilton. **Introdução ao pensamento epistemológico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACHELARD, Gaston. **Epistemologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

BACHELARD, Gaston. **A formação do espírito científico** (trad. Estela dos Santos Abreu). Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

DEMO, Pedro. **Conhecimento moderno: sobre ética e intervenção do conhecimento**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. 320 p.

FIGUEIREDO, Luís Cláudio. **Revisitando as psicologias: da epistemologia à ética das práticas e discursos psicológicos**. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

JERPHAGNON, Lucien. **História das grandes filosofias**. São Paulo: Martins Fontes, 1992. 341 p.

COMPONENTE CURRICULAR: **FUNDAMENTOS SOCIOLÓGICOS E ANTROPOLÓGICOS**

CH: 60 CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: -

EMENTA:

As condições históricas do surgimento da sociologia e da antropologia. Objeto de estudo em sociologia e antropologia. Principais abordagens em sociologia e antropologia. Pressupostos metodológicos

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.

COMPETÊNCIAS:

- Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos.
- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DURKHEIM, Emile. **As regras do método sociológico**. 9. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1978. 128 p.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2011. 102 p.

LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia** (trad. Marie-Agnes Chauvel). São Paulo: Brasiliense, 2009. 205 p.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Manifesto do partido comunista**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. **A Construção Social da Realidade**. 36. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

DURKHEIM, Emile. **A divisão do trabalho social**. São Paulo: Martins Fontes. Lisboa: Presença: 1999.

GADAMER, Hans-George; VOGLER, Paul (org.). **Antropologia Psicológica: o homem em sua existência biológica, social e cultural**. Coleção Nova Antropologia. São Paulo: EPU, 1977. v. 5.

LEVI-STRAUSS, Claude. **Antropologia estrutural**. Vol. 2. São Paulo: Cosac & Naif, 2013.

VELHO, Gilberto. **Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea**. 8. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. 148 p.

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA DA PSICOLOGIA

CH: 45 CRÉDITOS: 03

PRÉ-REQUISITOS: -

EMENTA:

O nascimento da Psicologia. A construção da Psicologia como campo autônomo do conhecimento científico e os seus desdobramentos contemporâneos. Escolas da Psicologia. Multiplicidade de saberes e práticas. Transformações históricas, sociais, políticas e econômicas que influenciam o saber e a prática psicológicos.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.

COMPETÊNCIAS:

- Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos.
- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 368 p.

MASSIMI, Marina; GUEDES, Maria do Carmo; MASIERO, André Luís. **História da psicologia no Brasil**: novos estudos. São Paulo: Editora PUC-SP, 2004.

SCHULTZ, Duane; SCHULTZ, Sydney Ellen. **História da Psicologia Moderna**. 10. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBERTI, Sônia. **Crepúsculo da alma**: a Psicologia no Brasil no século XXI. Rio de Janeiro: Cia. de Freud, 2008.

BOCK, Ana Mercês Bahia (org.). **Psicologia e o compromisso social**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009. 382 p.

FIGUEIREDO, Luís Cláudio. **A invenção do psicológico**: quatro séculos de subjetivação (1500-1900). 7. ed. São Paulo: Escuta, 2007.

FIGUEIREDO, Luís Cláudio. **Matrizes do pensamento psicológico**. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

JACÓ-VILELA, Ana Maria; FERREIRA, Arthur Arruda Leal; PORTUGAL, Francisco Teixeira (org.). **História da Psicologia**: rumos e percursos. 3. ed. Rio de Janeiro: NAU, 2018.

COMPONENTE CURRICULAR: INTRODUÇÃO À FILOSOFIA

CH: 45 CRÉDITOS: 03

PRÉ-REQUISITOS: -

EMENTA:

Os pré-socráticos e a origem da filosofia. Ciência, método, vida cotidiana e filosofia. Aspectos gerais da filosofia política antiga, moderna e contemporânea. Principais tendências filosóficas. Debate modernidade e pós-modernidade.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.

COMPETÊNCIAS:

- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARENDT, Hannah. **A condição humana**. 11. ed. São Paulo: Forense Universitária, 2010.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. 13. ed. São Paulo: Ática, 2003.

VAZQUEZ, Adolfo Sanchez. **Filosofia da práxis**. Buenos Aires: CLACSO; São Paulo: Expressão Popular, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de filosofia**. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

CHAUÍ, Marilena. **Introdução à história da filosofia**: as escolas helenísticas, volume II. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

COUTINHO, Carlos Nelson. **O estruturalismo e a miséria da razão**. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

MÉSZÁROS, István. **Filosofia, ideologia e Ciência social**: ensaios de afirmação e negação. São Paulo: Boitempo, 2008.

MODIN, Battista. **Introdução à Filosofia**. 14. ed. São Paulo: Paulus, 2003.

COMPONENTE CURRICULAR: **METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO**

CH: 30 CRÉDITOS: 02

PRÉ-REQUISITOS: -

EMENTA:

A teoria do conhecimento e conhecimento científico. Gêneros textuais acadêmicos: resenha, resumo, fichamento. Técnicas de estudo e expressão oral. Introdução às normas técnicas de trabalhos científicos (ABNT). O artigo científico.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.

- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados e para a preparação das atividades profissionais em psicologia.

COMPETÊNCIAS:

- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa.
- Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em psicologia, tendo em vista a sua pertinência.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: Informação e documentação – Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. (atualização João Bosco Medeiros). São Paulo: Atlas, 2022.

OLIVEIRA NETTO, Alvim Antônio de. **Metodologia da pesquisa científica**: guia prático para apresentação de trabalhos acadêmicos. 2. ed. Florianópolis: Visual Books, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: Informações e documentação – Citações em documentos - Apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 9 ed. (atualização João Bosco Medeiros). São Paulo: Atlas, 2022.

NETTO, Alvim Antônio de Oliveira. **Metodologia da pesquisa científica**: guia prático para apresentação de trabalhos acadêmicos. 2 ed. Florianópolis: Visual Books, 2006.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

PRÉ-REQUISITOS: -

EMENTA:

Diversidade de saberes e práticas em Psicologia. Psicologia e senso comum. Formação do psicólogo e campos de atuação. Psicologia e compromisso social. Estrutura e funcionamento do curso de Psicologia.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.

COMPETÊNCIAS:

- Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos.
- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOCK, Ana Mercês Bahia (org.). **Psicologia e o compromisso social**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009. 382 p.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Psicólogo Brasileiro: construção de novos espaços**. 2. ed. São Paulo: Átomo Editora, 2010. 256 p.

FIGUEIREDO, Luís Cláudio; SANTI, Pedro Luiz Ribeiro de. **Psicologia: uma (nova) introdução**. 3. ed. São Paulo: EDUC, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 368 p.

BRASIL. Lei nº 4.119, de 27 de agosto de 1962. **Dispõe sobre os cursos de formação em psicologia e regulamenta a profissão de psicólogo**. Brasília: DOU, 27 ago. 1962.

KAHHALE, Edna Petters (org.). **A diversidade da Psicologia: uma construção teórica**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

YAMAMOTO, Oswaldo Hajime; COSTA, Ana Ludmila Freire (org.). **Escritos sobre a profissão de psicólogo no Brasil**. Natal: EDUFRN, 2010. 274 p.

YAMAMOTO, Oswaldo Hajime; GOUVEIA, Valdiney Veloso. **Construindo a psicologia brasileira: desafios da ciência e prática profissional**. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

2º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR: **ANÁLISE DO COMPORTAMENTO**

CH: 30 CRÉDITOS: 02

PRÉ-REQUISITOS: -

EMENTA:

Introdução ao Behaviorismo. Relações comportamentais complexas. Estudo das funções cognitivas e suas relações: aquisição de conceitos, solução de problemas, criatividade, motivação, emoção, afeto, sentimento, pensamento e linguagem.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.

COMPETÊNCIAS:

- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.
- Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.
- Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações.
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUM, William. **Compreender o Behaviorismo: comportamento, cultura e evolução** (trad. Fernando Albregard Cassas; Daniel Bueno). Porto Alegre: Artmed, 2018. 320 p.

MOREIRA, Márcio Borges; MEDEIROS, Carlos Augusto de. **Princípios básicos de análise do comportamento**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SKINNER, Burrhus Frederic. **Sobre o Behaviorismo**. 14. ed. São Paulo: Cultrix, 2012. 216 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERSON, Cris; BORKOWSKI, John. **Psicologia experimental**: táticas de pesquisa do comportamento. São Paulo: Cultrix, 1981.

BECK, Judith. **Terapia Cognitivo-comportamental**: teoria e prática (trad. Sandra Mallman da Rosa; rev. Técnica: Paulo Kanapp; Elisabeth Meyer). 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

BORGES, Nicodemos Batista; CASSAS, Fernando Albregard (col.). **Clínica Analítico-comportamental**: aspectos teóricos e práticos. Porto Alegre: Artmed, 2012.

CATANIA, Anthony Charles. **Aprendizagem**: comportamento, linguagem e cognição. 4. ed. São Paulo: Artmed, 1999. 467 p.

KNAPP, Paulo. **Terapia cognitivo-comportamental na prática psiquiátrica**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SKINNER, Burrhus Frederic. **Ciência e comportamento humano** (trad. João Carlos Todorov; Rodolfo Azzi). São Paulo: Martins Fontes, 2003. 494 p.

COMPONENTE CURRICULAR: ÉTICA PROFISSIONAL

CH: 60 CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: -

EMENTA:

Ética e moral. Ética e dispositivos de subjetivação. Código de Ética Profissional do Psicólogo. Psicologia e laicidade. Ética e questões contemporâneas.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.

COMPETÊNCIAS:

- Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos.
- Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais.
- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa.
- Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em psicologia, tendo em vista a sua pertinência.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.

- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução nº 10, de 21 de julho de 2005. **Aprova o Código de Ética Profissional do Psicólogo**. Brasília: CFP, 2005.

FIGUEIREDO, Luís Cláudio. **Revisitando as psicologias e a epistemologia: ética das práticas e discursos psicológicos**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

PASSOS, Elizete. **Ética e Psicologia: teoria e prática**. São Paulo: Vetor, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Ângela Nobre de; MORATO, Henriette Tognetti Penha. Para uma dimensão ética da prática psicológica em instituições. **Estudos de Psicologia**, Natal, v. 9, n. 2, p. 345-353, 2004.

COIMBRA, Cecília Maria Bouças; RODRIGUES, Heliana de Barros Conde. **Psicologia, ética e direitos humanos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

GUERRIERO, Iara Coelho Zito; SCHMIDT, Maria Luisa Sandoval; ZICKER, Fabio (org.). **Ética nas Pesquisas em Ciências Humanas e Sociais na Saúde**. São Paulo: Hucitec, 2011. 214 p.

LIONÇO, Tatiana. Psicologia, Democracia e Laicidade em Tempos de Fundamentalismo Religioso no Brasil. **Psicologia: Ciência E Profissão**, v. 37, spe, p. 208-223, 2017.

SAWAIA, Bader. **Artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social**. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

COMPONENTE CURRICULAR: PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM

CH: 60 CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: -

EMENTA:

Teorias e princípios básicos de aprendizagem. Processos Psicológicos e contextos da aprendizagem. Fatores que interferem na aprendizagem. As contribuições sobre a aprendizagem entre os principais teóricos da Psicologia. Aplicação dos princípios básicos de aprendizagem ao estudo das percepções e do comportamento humano.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.

- Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos.

COMPETÊNCIAS:

- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.
- Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.
- Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações.
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros.
- Atuar, profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LURIA, Alexander Romanovich. **Desenvolvimento Cognitivo**: fundamentos culturais e sociais. São Paulo: Ícone, 1990.

VIGOTSKI, Lev Semenovitch; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alexei. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CATANIA, Anthony Charles. **Aprendizagem**: comportamento, linguagem e cognição. 4. ed. São Paulo: Artmed, 1999. 467 p.

COLL, César *et al.* **Desenvolvimento psicológico e educação**: Psicologia Evolutiva. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. v. 1.

GAGNE, Robert. **Como se realiza a aprendizagem**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1974. 270 p.

GARDNER, Howard. **Inteligências múltiplas**: a teoria na prática. Porto Alegre: Penso, 1995.

OLIVEIRA, Martha Kohl. **Vygotsky – aprendizado e desenvolvimento**: um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1997.

VYGOTSKI, Lev Semenovitch. **A formação social da mente** (trad. José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Astro Afeche). 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. 182 p.

COMPONENTE CURRICULAR: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E CONSTRUÇÃO DA SUBJETIVIDADE I: INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

CH: 75 CRÉDITOS: 05

PRÉ-REQUISITOS: -

EMENTA:

Perspectivas históricas da Psicologia do Desenvolvimento. As principais teorias do desenvolvimento humano. Construção social da infância e adolescência. As fases do desenvolvimento na infância e adolescência. Fatores que interferem no desenvolvimento da criança e do adolescente.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.

COMPETÊNCIAS:

- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.
- Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.
- Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações.
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional.
- Atuar, profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara.
- Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia.
- Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALLIGARIS, Contardo. **A adolescência**. São Paulo: Publifolha, 2000.

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. **Psicologia e desenvolvimento humano**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. 110 p.

PAPALIA, Diane; FELDMAN, Ruth. **Desenvolvimento Humano**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

WINNICOTT, Donald Woods. **A criança e o seu mundo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1982.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. **Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, 16 jul. 1990.

GRIFFA, Maria Cristina; MORENO, Maria Cristina. **Chaves para a psicologia do desenvolvimento: vida pré-natal, etapas da infância** (trad. Vera Vaccari). 6. ed. São Paulo: Paulinas, 2010. 347 p.

PIAGET, Jean. **O juízo moral na criança**. 2. ed. São Paulo: Summus, 1994. 302 p.

QUADROS, Emérico Arnaldo de. **Psicologia e desenvolvimento humano**. Petrópolis: Vozes, 2017. 184 p.

VIGOTSKY, Lev Semenovich. **O desenvolvimento psicológico na infância** (trad. Claudia Berliner). São Paulo: Mastins Fontes, 1999.

COMPONENTE CURRICULAR: PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS

CH: 60 CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: -

EMENTA:

Estudo dos processos psicológicos básicos, suas características e modelos explicativos: sensação, percepção, consciência, orientação, atenção, memória, juízo, vontade, psicomotricidade e inteligências. Alterações dos processos psicológicos.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.

COMPETÊNCIAS:

- Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações.

- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.
- Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Atuar, profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara.
- Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HARRIS, Paul. **Criança e emoção: o desenvolvimento da compreensão psicológica**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

PASQUALI, Luiz. **Os processos cognitivos**. São Paulo: Vetor, 2019. 456 p.

VYGOTSKI, Lev Semenovitch. **A formação social da mente** (trad. José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Astro Afeche). 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. 182 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

GAZZANIGA, Michael; HEATHERTON, Todd; HALPERN, Diane. **Ciência psicológica**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

GLEITMAN, Henry; REISBERG, Daniel; GROSS, James. **Psicologia**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 848 p.

PAIM, Isaias. **Curso de Psicopatologia**. 11. ed. São Paulo: EPU, 1993.

WINSTON, Robert. **Instinto humano: como nossos impulsos primitivos moldaram o que somos hoje**. São Paulo: Globo, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR: **REGIONALIDADE E QUESTÕES SERTANEJAS**

CH: 45 CRÉDITOS: 03

PRÉ-REQUISITOS: -

EMENTA:

Questões sertanejas no Nordeste e suas particularidades na Paraíba. Cultura como produção econômica e objeto político. A produção da cultura no Nordeste e no sertão brasileiro. Dimensões da desigualdade, exploração e dominação no Nordeste. Experiências de lutas e resistências no Nordeste e no sertão paraibano. Expressões políticas, econômicas e culturais da questão social no Nordeste e no Sertão da Paraíba. Movimentos sociais e a organização dos trabalhadores e trabalhadoras rurais.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.

COMPETÊNCIAS:

- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.
- Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. **A Invenção do Nordeste e Outras Artes**. São Paulo: Cortez, 2009.

ANDRADE, Manuel Correia de. **A terra e o homem no Nordeste**: contribuição ao estudo da questão agrária no Nordeste. 8. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BARTRA, Armando. **Os Novos Camponeses**. São Paulo: Editora da Unesp, 2013.

CASTRO, Josué. **Geografia da fome**. 14. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGRA DO Ó. Alarcon *et al.* **A Paraíba no Império e na República**: Estudos de História Social e Cultural. João Pessoa. Ideia, 2005.

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. **Nordestino**: uma invenção do falo. Maceió: Edições Catavento, 2003.

FERNANDES, Bernardo Mançano. **A formação do MST no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2000.

SANTOS, Josiane Soares. **Questão Social**: particularidades do Brasil. São Paulo: Cortez, 2015.

SANTOS, Simone Ritta dos. **Comunidades Quilombolas**: a luta por reconhecimento de direitos na esfera pública. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015.

TAVARES, Maria da Conceição (org.). **Celso Furtado e o Brasil**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2001.

COMPONENTE CURRICULAR: **TEORIAS DA PERSONALIDADE**

CH: 60 CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DA PSICOLOGIA

EMENTA:

Psicologia e personalidade: conceituação e contextualização histórica. Estudo sobre personalidade nas abordagens psicanalítica, comportamental e fenomenológica-existencial. Abordagens contemporâneas.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.
- Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos.

COMPETÊNCIAS:

- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.
- Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.
- Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações.
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.

- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional.
- Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia.
- Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREUD, Sigmund. A dissecção da personalidade psíquica. *In: Novas conferências introdutórias sobre a psicanálise*. 22. ed. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

LUNDIN, Robert William. **Personalidade**: uma análise do comportamento. São Paulo: Edusp, 1974.

MAY, Rollo. **A Descoberta do Ser**: estudos sobre a Psicologia Existencial. Rio de Janeiro: Rocco, 1988.

SCHULTZ, Duane; SCHULTZ, Sydney Ellen. **Teorias da personalidade**. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRIEDMAN, Howard; SCHUSTACK, Miriam. **Teorias da Personalidade**: da teoria clássica à pesquisa moderna. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

HALL, Calvin; LINDZEY, Gardner; CAMPBELL, John. **Teorias da personalidade**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

JUNG, Carl Gustav. **O Desenvolvimento da Personalidade**. São Paulo: Círculo do Livro, 1999.

LACAN, Jacques. **Da psicose paranóica em suas relações com a personalidade**. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.

OLIVEN, Ruben George. **Cultura e Personalidade**. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2009.

3º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR: **PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO**

CH: 45 CRÉDITOS: 03

PRÉ-REQUISITOS: CIÊNCIA POLÍTICA

EMENTA:

Desenvolvimento das políticas públicas de educação no Brasil. Atuação do psicólogo educacional e escolar: do ensino básico ao ensino superior. Assistência Estudantil: aspectos

históricos e temas emergentes. O trabalho intersetorial envolvendo as políticas públicas de educação.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.

COMPETÊNCIAS:

- Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos.
- Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais.
- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Flávio Aparecido de (org.). **Políticas públicas, educação e diversidade: uma compreensão científica do real**. Guarujá: Científica Digital, 2020.

FERREIRA, Eliza Bartolozzi; OLIVEIRA, Dalila Andrade (org.) **Crise da Escola e Políticas Educativas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

MARTÍNEZ, Albertina Mitjáns (org.) **Psicologia escolar e compromisso social: novos discursos, novas práticas**. Campinas: Alínea, 2005. 262 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, Paulo; FREIRE, Ana Maria Araújo; MENDONÇA, Erasto Fortes. **Direitos Humanos e Educação Libertadora**. 4. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

GENTILI, Pablo (org.) **Pedagogia da Exclusão: Crítica ao Neoliberalismo em Educação**. Petrópolis: Vozes, 2002.

LIBANEO, José Carlos. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. 16. ed. São Paulo: Loyola, 1999. 149 p.

PATTO, Maria Helena Sousa. **A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia**. 4. ed. São Paulo: Intermeios, 2015.

ROMANELLI, Otaíza. **História da educação no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1978.

COMPONENTE CURRICULAR: PSICANÁLISE I

CH: 60 CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DA PSICOLOGIA

EMENTA:

Constituição histórica da Psicanálise. A Metapsicologia Freudiana: inconsciente, aparelho psíquico, sexualidade, noção de significante, interpretação dos sonhos, pulsão, demanda e desejo, recalque, forclusão e denegação. A clínica psicanalítica: livre associação. Experiência de satisfação, narcisismo e complexo de Édipo.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.
- Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos.

COMPETÊNCIAS:

- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.
- Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.
- Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações.
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional.
- Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia.
- Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREUD, Sigmund. **Três ensaios sobre a teoria da sexualidade (1905)**. Obras completas. Rio de Janeiro: Imago, 1980. v. 7.

FREUD, Sigmund. **Edição Standard Brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud**. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

JUNG, Carl Gustav. **Arquétipos e inconsciente coletivo**. 2. ed. Buenos Aires: Editorial Paidós, 1974.

KEHL, Maria Rita (org.). **Por que Freud Hoje?** São Paulo: Zagodoni, 2017.

LACAN, Jacques. **As formações do Inconsciente**. Livro 5. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOUN, Paul-Laurent. **Metapsicologia freudiana**: uma introdução (trad. Dulce Duque Estrada). Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

GARCIA-ROZA, Luiz Alfredo. **Freud e o inconsciente**. 24. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

JUNG, Carl Gustav. **Freud e a psicanálise** (trad. Lúcia Mathilde Endlich Orth; rev. tec. Jette Bonaventure). Petrópolis: Vozes, 2014.

MELMAN, Charles. **Para introduzir a psicanálise nos dias de hoje**. Porto Alegre: CMC, 2009

MEZAN, Renato. **Freud**: a trama dos conceitos. São Paulo: Perspectiva, 2006.

NÁSIO, Juan-David. **Édipo**: o complexo do qual nenhuma criança escapa. Rio de Janeiro: Zahar, 2007. 146 p.

NÁSIO, Juan-David. **Introdução às obras de Freud, Ferenezi, Groddeck, Klein, Winnicott, Dolto, Lacan**. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

ROUDINESCO, Elisabeht; PLON, Michel. **Dicionário de Psicanálise**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

COMPONENTE CURRICULAR: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E CONSTRUÇÃO DA SUBJETIVIDADE II: ADULTO E PESSOA IDOSA

CH: 60 CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E CONSTRUÇÃO DA SUBJETIVIDADE I: INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

EMENTA:

As principais teorias do desenvolvimento aplicadas ao envelhecimento humano. Construção social do adulto e da pessoa idosa. Análise geracional. Fatores que interferem no desenvolvimento do adulto e da pessoa idosa. O idoso e sua relação com o corpo. O tempo e a morte. A utopia da melhor idade: idoso e exclusão.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.

COMPETÊNCIAS:

- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.
- Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.
- Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações.
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional.
- Atuar, profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara.
- Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia.
- Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. **Psicologia e desenvolvimento humano**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. 110 p.

NERI, Anita Liberalesso. **Desenvolvimento e envelhecimento: Perspectivas biológicas, psicológicas e sociológicas**. Campinas: Papirus, 2012. 196 p.

MUCIDA, Ângela. **A escrita de uma memória que não se apaga: envelhecimento e velhice**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Lei 10.741, de 1 de outubro de 2003. **Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, 1 out. 2003.

CELEBRONE, Regina Celia. **Psicogerontologia**. Curitiba: Contentus, 2020. 52 p.

PAPALIA, Diane; FELDMAN, Ruth. **Desenvolvimento Humano**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

PILETTI, Nelson; ROSSATO, Solange Marques; ROSSATO, Geovanio. **Psicologia do desenvolvimento**. São Paulo: Contexto, 2014.

QUADROS, Emérico Arnaldo de. **Psicologia e desenvolvimento humano**. Petrópolis: Vozes, 2017. 184 p.

COMPONENTE CURRICULAR: PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL

CH: 60 CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM

EMENTA:

Educação e escola. Psicologia educacional e Psicologia escolar: contextualização histórica e desenvolvimento do campo no Brasil. A atuação do psicólogo no campo da educação: abordagens tradicionais e alternativas contemporâneas. A Psicologia e o fracasso escolar. Dificuldades de aprendizagem e dificuldades de escolarização.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.
- Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos.

COMPETÊNCIAS:

- Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais.
- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.
- Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.
- Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações.
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional.

- Atuar, profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino. Psicologia Escolar e Educacional: história, compromissos e perspectivas. **Psicologia Escolar e Educacional**, Campinas, v. 12, n. 2, p. 469-475, 2008.

DEL PRETTE, Zila Aparecida. **Psicologia Escolar e Educacional**. Campinas: Alínea, 2001.

PATTO, Maria Helena Sousa. **A produção do fracasso escolar**: histórias de submissão e rebeldia. 4. ed. São Paulo: Intermeios, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAREMBLITT, Gregorio Franklin. **Compêndio de análise institucional e outras correntes**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992. 208 p.

CAMPOS, Katia Patrício Benevides. **Relações de gênero no cotidiano escolar**. Campina Grande: EDUFCG, 2009. 101 p.

MACHADO, Adriana Marcondes; SOUZA, Marilene Proença Rebello de (org.) **Psicologia Escolar**: em busca de novos rumos. 3. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001. 193 p.

PATTO, Maria Helena Sousa (org.). **Introdução à Psicologia Escolar**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

WECHSLER, Solange. **Psicologia Escolar**: pesquisa, formação e prática. Campinas: Alínea, 1999.

COMPONENTE CURRICULAR: PSICOLOGIA SOCIAL I

CH: 60 CRÉDITOS: 40

PRÉ-REQUISITOS: -

EMENTA:

Panorama histórico do desenvolvimento da Psicologia Social: das teorias clássicas às abordagens contemporâneas. Relações indivíduo/sociedade no mundo contemporâneo a partir do processo de constituição da subjetividade. Categorias e fenômenos psicossociais das sociedades contemporâneas. A pesquisa em Psicologia Social e questões éticas.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.

COMPETÊNCIAS:

- Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos.
- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.
- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa.
- Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em psicologia, tendo em vista a sua pertinência.
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOCK, Ana Mercedes Bahia; GONÇALVES, Maria da Graça Marchina; FURTADO Odair (org.). **Psicologia Sócio-Histórica: Uma perspectiva crítica em Psicologia**. São Paulo: Cortez, 2002.

JACÓ-VILELA, Ana Maria; SATO, Leny (org.). **Diálogos em psicologia social** [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2012.

LANE, Silvia Tatiana Maurer. **O que é psicologia social**. 22. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.

MOSCOVICI, Serge. **Representações Sociais: investigações em Psicologia Social**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. 404 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LANE, Silvia Tatiana Maurer; CODO, Wanderley (org.). **Psicologia Social: o homem em movimento**. 14. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012. 220 p.

MAYORGA, Cláudia; PRADO, Marco Aurélio Máximo (org.). **Psicologia Social: articulando saberes e fazeres**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

PEREIRA, Willian César. **Nas trilhas do trabalho comunitário e social: teoria, método e prática**. Belo Horizonte: Vozes; PUC Minas, 2001.

SAWAIA, Bader. **Artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social**. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

SPINK, Mary Jane Paris (org.). **Psicologia social e saúde: práticas, saberes e sentidos**. Petrópolis: Vozes, 2017. 344 p.

STREY, Marlene Neves *et al.* (org.). **Psicologia social contemporânea: livro-texto**. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. 262 p.

COMPONENTE CURRICULAR: TEORIAS COGNITIVO-COMPORTAMENTAIS**CH: 75 CRÉDITOS: 05****PRÉ-REQUISITOS: ANÁLISE DO COMPORTAMENTO****EMENTA:**

História, processos epistemológicos e principais conceitos das psicoterapias cognitivo-comportamentais: Terapia Cognitiva, Terapia Comportamental e Terapia Cognitivo-comportamental. Avaliação, conceitualização cognitiva e planejamento terapêutico. Principais técnicas de intervenção cognitivas e comportamentais. A Terapia Cognitivo-comportamental aplicada às diversas situações clínicas. As relações entre as Neurociências e a Terapia Cognitivo-comportamental.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.
- Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos.

COMPETÊNCIAS:

- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.
- Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.
- Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações.
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional.
- Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia.
- Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECK, Judith. **Terapia Cognitivo-comportamental: teoria e prática** (trad. Sandra Mallman da Rosa; rev. Técnica: Paulo Kanapp; Elisabeth Meyer). 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

RANGÉ, Bernard (org.). **Psicoterapias cognitivo-comportamentais: um diálogo com a psiquiatria**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 800 p.

SALKOVISKI, Paul. **Fronteiras da terapia cognitiva**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005. 460 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERSON, John. **Psicologia Cognitiva e Suas Implicações Experimentais**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

BORGES, Nicodemos Batista; CASSAS, Fernando Albregard (col.). **Clínica Analítico-comportamental: aspectos teóricos e práticos**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

DE-FARIAS, Ana Karina (col.). **Análise comportamental clínica: aspectos teóricos e estudos de caso**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

KNAPP, Paulo. **Terapia cognitivo-comportamental na prática psiquiátrica**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MOREIRA, Márcio Borges; MEDEIROS, Carlos Augusto de. **Princípios básicos de análise do comportamento**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR: EXTENSÃO I (MEIO AMBIENTE)

CH: 60 CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: -

EMENTA:

Desenvolvimento de atividades de extensão (projetos, programas, cursos, oficinas, eventos e/ou prestação de serviços) que tenham como foco ampliar o diálogo entre a universidade e a sociedade, na perspectiva do Meio Ambiente.

HABILIDADES

- Interagir dialogicamente com a sociedade, por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social.

COMPETÊNCIAS

- Possibilitar a formação cidadã dos discentes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular.
- Produzir mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais.
- Contribuir na formação integral do discente, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável.

- Estabelecer um diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira, respeitando e promovendo a interculturalidade.
- Promover iniciativas que expressem o compromisso social do Curso com o Meio Ambiente.
- Promover a reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa e ao compromisso social da IES.
- Incentivar a atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GÜNTHER, Hartmut; PINHEIRO, José de Queiroz; GUZZO, Raquel Sousa Lobo (org.). **Psicologia Ambiental**: entendendo as relações do Homem com seu Ambiente. 2. ed. Campinas: Alínea, 2006.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

PHILIPPI JR., Arlindo; JUBILUT, Liliana Lyra; REI, Fernando Cardozo Fernandes; GARCEZ, Gabriela Soldano. **Direitos Humanos e Meio Ambiente**: minorias ambientais. 1. ed. Barueri: Editora Manole, 2017.

SILVA, Franklin Leopoldo. Reflexões sobre o conceito e a função da universidade pública. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 15, n. 42, p. 295-304, 2001.

TOLEDO, Victor. **A memória biocultural**: a importância ecológica das sabedorias tradicionais. São Paulo: Expressão Popular, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia de cada componente curricular de extensão será definida pelo docente responsável.

4º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR: PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

CH: 30 CRÉDITOS: 02

PRÉ-REQUISITOS: CIÊNCIA POLÍTICA

EMENTA:

A Assistência Social no Brasil: contextualização histórica, conceitos e marcos legais. Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Proteção social básica e proteção social especial. A atuação do psicólogo no campo da assistência social. Abordagens e desafios contemporâneos.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.

- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.

COMPETÊNCIAS:

- Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos.
- Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais.
- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COUTO, Berenice Rojas. **O direito social e a assistência social na sociedade brasileira: uma equação possível?** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2010. 198 p.

CRUZ, Lílian Rodrigues da; RODRIGUES, Luciana; GUARESCHI, Neuza (org.) **Interlocuções entre a psicologia e a política nacional de assistência social.** Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2013.

SARRIERA, Jorge Castellá; SAFORCADA, Enrique Teófilo (org.). **Introdução à psicologia comunitária: bases teóricas e metodológicas.** Porto Alegre: Sulina, 2010. 231 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) no CRAS/SUAS.** 3. ed. Brasília: CFP, 2021. 180 p.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para Prática de Psicólogos(os) no Centro de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS.** Brasília: CFP, 2013.

GONÇALVES, Maria da Graça. **Psicologia, Subjetividade e Políticas Públicas.** São Paulo: Cortez, 2010.

MAYORGA, Claudia; PRADO, Marco Aurélio Máximo (org.). **Psicologia Social: articulando saberes e fazeres.** Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

RIZZINI, Irene (coord.) **Acolhendo crianças e adolescentes: experiências de promoção de direito à convivência familiar e comunitária no Brasil.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SAWAIA, Bader. **Artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social.** 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

COMPONENTE CURRICULAR: PSICANÁLISE II

CH: 60 CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: PSICANÁLISE I

EMENTA:

Teorias psicanalíticas. A clínica, a escuta e a ética da Psicanálise. Aprofundamento de questões teóricas e práticas no campo da clínica. O processo analítico, a relação transferencial e a resistência. Estudos de casos clínicos. A alta clínica. Exercício político da psicanálise.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.
- Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos.

COMPETÊNCIAS:

- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.
- Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.
- Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações.
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional.
- Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia.
- Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERENCZI, Sandor. **Psicanálise IV**. (Obras completas de Sandor Ferenczi, 4). São Paulo: Martins Fontes, 1992.

FREUD, Sigmund. **Edição Standard Brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud**. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

JUNG, Carl Gustav. **Estudos sobre psicologia analítica**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

LACAN, Jacques. Seminário VII. **Ética da Psicanálise**. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

LEBRUN, Jean Pierre. **O mal-estar na subjetivação**. Porto Alegre: CMC, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANDT, Juan. Supervisão em grupo da prática clínica psicanalítica: algumas reflexões. **Vínculo**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 1-10, 2017.

COSTA, Jurandir Freire (org.) **Redescrições da Psicanálise**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.

KEHL, Maria Rita (org.). **Por que Freud Hoje?** São Paulo: Zagodoni, 2017.

KUPERMANN, Daniel. **Por que Ferenczi?** São Paulo: Zagodoni, 2019.

MEZAN, Renato. **Freud: a trama dos conceitos**. São Paulo, SP: Perspectiva, 2006.

ROUDINESCO, Elisabete; PLON, Michel. **Dicionário de Psicanálise**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

COMPONENTE CURRICULAR: **PSICOLOGIA DA SAÚDE**

CH: 30 CRÉDITOS: 02

PRÉ-REQUISITOS: PSICOLOGIA: CURSO E PROFISSÃO

EMENTA:

A noção de saúde e doença: marco teórico-conceitual, perspectiva histórica e epistemológica. Os modelos biomédico e psicossocial de saúde e suas influências no campo da Psicologia. As dimensões subjetivas do processo saúde-doença. Práticas psicológicas em instituições de saúde. Abordagens contemporâneas em psicologia da saúde.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.

COMPETÊNCIAS:

- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.

- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa.
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional.
- Atuar, profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto (org.). **Atualidades em psicologia da saúde**. São Paulo: Thomson, 2004.

SPINK, Mary Jane Paris (org.). **Psicologia social e saúde: práticas, saberes e sentidos**. Petrópolis: Vozes, 2017. 344 p.

STRAUB, Richard. **Psicologia da saúde: uma abordagem biopsicossocial**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMARANTE, Paulo. **Saúde mental e atenção psicossocial**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.

CALVETTI, Prislá Ücker; MULLER, Marisa Campio; NUNES, Maria Lucia Tiellet. Psicologia da saúde e psicologia positiva: perspectivas e desafios. **Psicologia Ciência e Profissão**, Brasília, v. 27, n. 4, p. 706-17, 2007.

DIMENSTEIN, Magda. O psicólogo e o compromisso social no contexto da saúde coletiva. **Psicologia em Estudo Maringá**, v. 6, n. 2, p. 57-63, 2001.

GONÇALVES, Lilian. **Integralidade e saúde mental**. Sorocaba: Minelli, 2008.

SPINK, Mary Jane Paris (org.). **A psicologia em diálogo com o SUS: prática profissional e produção acadêmica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007. 239 p.

COMPONENTE CURRICULAR: **PSICOLOGIA SOCIAL II**

CH: 60 CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: PSICOLOGIA SOCIAL I

EMENTA:

Sujeito social: construção de identidade social individual e grupal. A teoria das representações sociais. Desigualdade e exclusão social. A práxis do psicólogo social em diferentes contextos.

Práticas contemporâneas em Psicologia Social. O compromisso ético-político do psicólogo social.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.

COMPETÊNCIAS:

- Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos.
- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.
- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa.
- Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em psicologia, tendo em vista a sua pertinência.
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. **A Construção Social da Realidade**. 36. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

GUARESCHI, Neuza Maria de Fátima; BRUSCHI, Michel Euclides. **Psicologia Social nos estudos culturais: perspectivas e desafios para uma nova psicologia social**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

MARTÍN-BARÓ, Ignacio. **Crítica e libertação na psicologia: estudos psicossociais**. Petrópolis: Vozes, 2017.

NASCIMENTO, Adriano Roberto Afonso do; GIANORDOLI-NASCIMENTO, Ingrid Faria; ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel (org.). **Representações sociais, identidade e preconceito: estudos em psicologia social**. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRANTES, Ângelo Antônio; SILVA, Nilma Renildes da; MARTINS, Sueli Terezinha Ferreira. **Método histórico-social na psicologia social**. Petrópolis: Vozes, 2005. 156 p.

FOSTER, John Bellamy. **A ecologia de Marx**: materialismo e natureza (trad. Maria Teresa Machado). 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. 418 p.

JACQUES, Maria da Graça Correa *et al.* **Psicologia Social Contemporânea**. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

MOSCOVICI, Serge. **Representações Sociais**: investigações em Psicologia Social. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. 404 p.

PEREIRA, Willian César. **Nas trilhas do trabalho comunitário e social**: teoria, método e prática. Belo Horizonte: Vozes; PUC Minas, 2001.

SAWAIA, Bader. **Artimanhas da exclusão**: análise psicossocial e ética da desigualdade social. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

SOUZA, Lídio de; TRINDADE, Zeidi Araraju (org.) **Violência e exclusão**: convivendo com paradoxos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

COMPONENTE CURRICULAR: PSICOLOGIAS HUMANISTAS I

CH: 60 CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DA PSICOLOGIA

EMENTA:

Histórico e evolução da matriz fenomenológica e existencial em Psicologia. O encontro da Fenomenologia e do Existencialismo Filosófico com as ciências humanas. Características do método fenomenológico e princípios básicos existencialistas presentes na Psicologia. Semelhanças e diferenças entre Psicologia Humanista e a abordagem Fenomenológico-Existencial. A Gestal-terapia.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.
- Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos.

COMPETÊNCIAS:

- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.

- Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.
- Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações.
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional.
- Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia.
- Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, Ewerton Helder Bentes de. **Perspectivas em Psicologia Fenomenológico-Existencial**: fazeres, saberes e possibilidades. Belo Horizonte: Dialética, 2021.

MELO, Fabíola Freira Saraiva de. **Psicologia Fenomenológica e Existencial**: Fundamentos filosóficos e campos de atuação. Barueri: Editora Manole, 2021.

PERLS, Frederick; GOODMAN, Paul; HEFFERLINE, Ralph. **Gestalt-terapia**. 3. ed. São Paulo: Summus, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARRETO, Carmem Lúcia Brito Tavares. **Clínica psicológica e sofrimento humano**: Uma perspectiva fenomenológica existencial. Curitiba: CRV, 2020.

BELLO, Angela Ales. **O sentido humano**: entre fenomenologia, psicologia e psicopatologia. São Paulo: Paulus, 2020.

EVANGELISTA, Paulo Eduardo Rodrigues Alves. **Psicologia Fenomenológica Existencial**: A Prática Psicológica à Luz de Heidegger. Rio de Janeiro: Juruá, 2016.

FORGHIERI, Yolanda. **Psicologia fenomenológica**: fundamentos métodos e pesquisas. São Paulo: Cengage Learning, 2000.

POMPÉIA, João Augusto; SAPIENZA, Bilê Tatit. **Na presença do sentido**: uma aproximação fenomenológica a questões existenciais básicas. 2. ed. São Paulo: EDUC – PUCSP, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR: **PSICOPATOLOGIA I**

CH: 60 CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS

EMENTA:

Conceito e breve histórico da Psicopatologia. Patologia das funções mentais. Perspectivas teóricas em Psicopatologia. Psicopatologia e psiquiatria. Tipologia e classificação de transtornos mentais e condutas psicopatológicas: transtornos de ansiedade; transtornos depressivos.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.
- Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos.

COMPETÊNCIAS:

- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.
- Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.
- Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações.
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional.
- Atuar, profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara.
- Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia.
- Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5** (trad. Maria Inês Corrêa Nascimento). 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 948 p.

BARLOW, David; DURAN, Mark; HOFMANN, Stefan. **Psicopatologia: uma abordagem integrada** (trad. téc. Silmara Batistela). 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2020.

CANGUILHEM, Georges. **O normal e o patológico** (trad. Mana Thereza Redig de Carvalho Barrocas; rev. téc. Manoel Barros da Motta). 6. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AJURIAGUERRA, Julian de; MARCELLI, Daniel. **Manual de Psicopatologia Infantil**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

BECK, Aaron; ALFORD, Brad. **Depressão: causas e tratamento** (trad. Daniel Bueno; rev. téc. Elisabeth Meyer). 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 344 p.

MARCELLI, Daniel. **Adolescência e psicopatologia**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

PAIM, Isaias. **Curso de Psicopatologia**. 11. ed. São Paulo: EPU, 1993.

ROUSSILON, René (org.). **Manual da prática clínica em psicologia e psicopatologia**. São Paulo: Blucher, 2019. 314 p.

SADOCK, Benjamin; SADOCK, Virginia; RUIZ, Pedro. **Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica** (trad. Marcelo de Abreu Almeida *et al.*; rev. Gustavo Schestatsky *et al.*). 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO BÁSICO I (EDUCAÇÃO)

CH: 60 CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL; PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO

EMENTA:

Articulação teórico-prática entre os conteúdos derivados da Psicologia Escolar e Educacional e as experiências em diferentes instituições e espaços educacionais. Análise do cotidiano institucional. Discussão dos desafios à atuação do psicólogo no contexto escolar.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.

COMPETÊNCIAS:

- Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos.
- Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais.
- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.
- Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em psicologia, tendo em vista a sua pertinência.
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional.
- Atuar, profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBIER, Rene. **Pesquisa-ação na instituição educativa**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução nº 10, de 21 de julho de 2005. **Aprova o Código de Ética Profissional do Psicólogo**. Brasília: CFP, 2005.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) na educação básica**. 2. ed. Brasília: CFP, 2019. 67 p.

SOUZA, Marilene Proença Rebello de (org.). **Ouvindo crianças na escola**: abordagens qualitativas e desafios metodológicos para a Psicologia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. 284 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANGROSINO, Michael. **Etnografia e observação participante** (trad. José Fonseca). Porto Alegre: Artmed; Bookman, 2009.

BAREMBLITT, Gregorio Franklin. **Compêndio de análise institucional e outras correntes**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992. 208 p.

RODRIGUES, Heliana de Barros Conde; LEITÃO, Maria Beatriz Sá; BARROS, Regina Duarte Benevides de (org.). **Grupos e Instituições em análise**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992.

SERPA, Marta Helena Burity; SILVA, Rosane Gumiero Dias da (org.). **A inclusão escolar em tempos de violência**: contribuições da psicoterapia e da pedagogia institucionais. Campina Grande: UFCG, 2014. 172 p.

WECHSLER, Solange. **Psicologia Escolar**: pesquisa, formação e prática. Campinas: Alínea, 1999.

YIN, Robert. **Estudo de caso**: planejamento e método. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. 248p.

COMPONENTE CURRICULAR: **EXTENSÃO II (ASSISTÊNCIA SOCIAL)**

CH: 45 CRÉDITOS: 03

PRÉ-REQUISITOS: -

EMENTA:

Desenvolvimento de atividades de extensão (projetos, programas, cursos, oficinas, eventos e/ou prestação de serviços) que tenham como foco ampliar o diálogo entre a universidade e a sociedade, na perspectiva da Assistência Social.

HABILIDADES

- Interagir dialogicamente com a sociedade, por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social.

COMPETÊNCIAS

- Possibilitar a formação cidadã dos discentes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular.
- Produzir mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais.
- Contribuir na formação integral do discente, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável.
- Estabelecer um diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira, respeitando e promovendo a interculturalidade.
- Promover iniciativas que expressem o compromisso social do curso com a Assistência Social.
- Promover a reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa e ao compromisso social da IES.
- Incentivar a atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COUTO, Berenice Rojas. **O direito social e a assistência social na sociedade brasileira**: uma equação possível? 4. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

COUTO, Berenice Rojas *et al.* **O Sistema Único de Assistência Social no Brasil: uma realidade em movimento.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MAYORGA, Claudia; PRADO, Marco Aurélio Máximo (org.). **Psicologia Social: articulando saberes e fazeres.** Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. **Política Nacional de Assistência Social (PNAS 2004) e Norma Operacional Básica (NOB/SUAS 2005).** Brasília: SNAS, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia de cada componente curricular de extensão será definida pelo docente responsável.

5º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR: **GÊNERO E SEXUALIDADE**

CH: 45 CRÉDITOS: 03

PRÉ-REQUISITOS: -

EMENTA:

Relações de gênero e patriarcado: principais abordagens teórico-políticas. Divisão sexual do trabalho, família e reprodução social. As particularidades das relações sociais de gênero e do patriarcado na formação social do Brasil e do Nordeste. Relação entre gênero, classe, raça, etnia, sexualidade, território, gerações. Gênero, direitos sexuais e reprodutivos, violências contra as mulheres. Os movimentos feministas e de mulheres: tendências, tensionamentos, organização política e políticas públicas. Gênero e sexualidades. Constituição das sexualidades nas sociedades modernas e movimentos LGBTQIAP+ (lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, transexuais, travestis, *queer*, intersexual, assexual e pansexual). A sexualidade como produto histórico, social, cultural, político e discursivo.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.

COMPETÊNCIAS:

- Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos.
- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.
- Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros.

- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEAUVOIR, Simone. **O Segundo Sexo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

FOUCAULT, Michael. **História da Sexualidade I: a vontade de saber**. Rio de Janeiro: Graal, 1977.

SAFFIOTI, Heleieth Iara Bongiovani. **Gênero, Patriarcado, Violência**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BENTO, Berenice. **A reinvenção do corpo: sexualidade e gênero na experiência transexual**. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

BIROLI, Flávia. **Gênero e Desigualdades: limites da democracia no Brasil**. São Paulo: Boitempo, 2018.

BUTLER, Judith. **Problemas de Gênero: feminismo e subversão da identidade**. 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

CISNE, Mirla; SANTOS, Silvana Mara Moraes do. **Feminismo, Diversidade Sexual e Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 2018.

DAVIS, Angela. **Mulheres, Raça e Classe**. São Paulo: Boitempo, 2016.

COMPONENTE CURRICULAR: POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

CH: 45 CRÉDITOS: 03

PRÉ-REQUISITOS: CIÊNCIA POLÍTICA

EMENTA:

Histórico dos movimentos da Reforma Psiquiátrica. Desinstitucionalização e a luta antimanicomial. Assistência psiquiátrica e políticas de saúde mental no Brasil. O Centro de Atenção Psicossocial. A constituição da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), avanços e retrocessos. Atuação do psicólogo na atenção psicossocial.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.

- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.

COMPETÊNCIAS:

- Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos.
- Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais.
- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.
- Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional.
- Atuar, profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara.
- Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARANTE, Paulo. **Saúde mental e atenção psicossocial**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.

BASAGLIA, Franco. **A instituição negada**: relato de um hospital psiquiátrico (trad. Heloisa Jahn). Rio de Janeiro: Graal, 1985. 326 p.

LANCETTI, Antonio. **Clínica peripatética**. 9. ed. São Paulo: Hucitec, 2016.

NEIVA, Kathia Maria Costa. **Intervenção psicossocial**: aspectos teóricos, metodológicos e experiências práticas. São Paulo: Vetor, 2020.

TUNDIS, Silvério Almeida; COSTA, Nilson do Rosário (org.). **Cidadania e loucura**: políticas de saúde mental no Brasil. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2007. 288 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) em políticas públicas de álcool e outras drogas**. 2. ed. Brasília: CFP, 2019. 103 p.

FOUCAULT, Michel. **História da Loucura na Idade Clássica**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1972.

GUATTARI, Félix; ROLNIK, Suely. **Micropolítica: cartografias do desejo**. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

PELBART, Peter Pál. **Da clausura do fora ao fora da clausura: loucura e desrazão**. São Paulo: Brasiliense, 2000. 240 p.

PITTA, Ana Maria Fernandes (Org.) **Reabilitação psicossocial no Brasil**. 4 ed. São Paulo: Hucitec; 2016.

ROTELLI, Franco; LEONARDIS, Ota de; MAURI, Diana (org.). **Desinstitucionalização**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2001.

SARACENO, B. **Libertando identidades: da reabilitação psicossocial à cidadania possível**. Rio de Janeiro, Te Corá, 2001.

THORNICROFT, Graham; TANSELLA, Michele. **Boas práticas em saúde mental comunitária** (trad. Melissa Tieko Muramoto). Barueri: Manole, 2010. 178 p.

COMPONENTE CURRICULAR: **PSICOLOGIA COMUNITÁRIA**

CH: 60 CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: PSICOLOGIA SOCIAL I

EMENTA:

A psicologia social comunitária: histórico e áreas de atuação. Conceito de comunidade e sua aplicabilidade. Território. Vulnerabilidade social. Participação social e seu uso político nos trabalhos em comunidades Educação popular. Economia solidária. Desafios contemporâneos da psicologia comunitária.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.

COMPETÊNCIAS:

- Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos.
- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.
- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa.
- Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em psicologia, tendo em vista a sua pertinência.

- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, Regina Helena de Freitas (org.) **Psicologia Social Comunitária: da solidariedade a autonomia**. Petrópolis: Vozes, 2003.

SARRIERA, Jorge Castellá; SAFORCADA, Enrique Teófilo; ALFARO, Jaime (org.). **Perspectiva psicossocial na saúde comunitária: a comunidade como protagonista**. Porto Alegre: Sulina, 2015.

STELLA, Claudia (org.). **Psicologia comunitária: contribuições teóricas, encontros e experiências**. Petrópolis: Vozes, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Jorge Luiz; SILVA, Jailson de Souza e; SOUSA, Ana Ines (org.). **Práticas e saberes populares: interações com diferentes espaços populares**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2010. 329 p.

JACQUES, Maria da Graça Correa (org.). **Psicologia Social Contemporânea**. Petrópolis: Vozes, 2001.

MENESES, Ana Luisa Teixeira de; PINHO, Ana Maria Melo de. **A arte e a vivência na Psicologia Comunitária e na Educação Popular**. Curitiba: CVR, 2014. 176 p.

MOSCOVICI, Serge. **Representações Sociais: investigações em Psicologia Social**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. 404 p.

SARRIERA, Jorge Castellá (org.). **Psicologia Comunitária: estudos atuais**. 4. ed. Porto Alegre: Sulina, 2015.

SARRIERA, Jorge Castellá; SAFORCADA, Enrique Teófilo (org.). **Introdução à psicologia comunitária: bases teóricas e metodológicas**. Porto Alegre: Sulina, 2010. 230 p.

COMPONENTE CURRICULAR: **PSICOLOGIA E FAMÍLIAS**

CH: 30 CRÉDITOS: 02

PRÉ-REQUISITOS: PSICOLOGIA SOCIAL II

EMENTA:

Construção histórica e social da família. Estudos sobre as relações familiares e socioafetividade. Configurações familiares regionais. Novos arranjos familiares. A atuação do

psicólogo no contexto relacional entre família e outras instituições. Família e rede de proteção. Família e políticas públicas.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.

COMPETÊNCIAS:

- Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais.
- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.
- Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros.
- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional.
- Atuar, profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara.
- Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981. 279 p

BAPTISTA, Makilim Nunes; TEODORO, Maycoln Leôni Martins (org.). **Psicologia de Família: teoria, avaliação e intervenção**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

COOPER, David. **A Morte da Família**. São Paulo: Martins Fontes, 1980.

MATTIOLI, Olga Ceciliato; ARAÚJO, Maria de Fátima; RESENDE, Vera da Rocha (org.). **Família, violência e políticas públicas: pesquisas e práticas**. Curitiba: CRV, 2020. 234 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Angela Mendes de (org.). **Pensando a família no Brasil: da colônia à modernidade**. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1987. 136 p.

CARVALHO, Maria do Carmo Brant de (org.). **A família contemporânea em debate**. 6. ed. São Paulo: EDUC/Cortez, 2005.

POSTER, Mark. **Teoria crítica da família**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

RIZZINI, Irene *et al.* (coord.). **Acolhendo crianças e adolescentes: experiências de promoção do direito a convivência familiar e comunitária no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2007. 152 p.

ROSSET, Solange Maria. **Terapia Relacional Sistêmica: famílias, casais, indivíduos, grupos**. Curitiba: Sol, 2008.

TRAD, Leny Bomfim (org.). **Família contemporânea e saúde: significados, práticas e políticas públicas**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2014.

WALSH, Froma. **Processos Normativos da Família: diversidade e complexidade**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

YUNES, Maria Angela Mattar. Psicologia positiva e resiliência: o foco no indivíduo e na família. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 8 (spe), p. 75-84, 2003.

COMPONENTE CURRICULAR: PSICOLOGIAS HUMANISTAS II

CH: 75 CRÉDITOS: 05

PRÉ-REQUISITOS: PSICOLOGIAS HUMANISTAS I

EMENTA:

As principais escolas em Psicologia Humanista/Existencial: Abordagem Centrada na Pessoa, Logoterapia, Psicodrama, Teoria do Campo Social. Diferenças e semelhanças da prática psicoterápica. Atendimento a crianças, adolescentes, adultos e pessoas idosas.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.
- Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos.

COMPETÊNCIAS:

- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.
- Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.

- Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações.
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional.
- Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia.
- Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRANKL, Viktor. **Em Busca de Sentido: Um psicólogo no campo de concentração** (trad. Walter Schlupp; Carlos Aveline). 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2020.

MORENO, Jacob Levy; MORENO, Zerka Toeman. **Fundamentos do Psicodrama**. 1. ed. São Paulo: Summus, 2014.

ROGERS, Carl Ransom. **Tornar-se pessoa** (trad. Manuel José do Carmo Ferreira; Alvarar Lamparelli). 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANGERAMI-CAMON, Valdemar. **O atendimento infantil na ótica fenomenológica-existencial**. 2. ed. São Paulo: São Paulo: Cengage Learning, 2011. 320 p.

FRANKL, Viktor Emil. **Um sentido para a vida: Psicoterapia e humanismo**. 11. ed. São Paulo: Editora Ideias & Letras, 2014

JOYCE, Phil; SILLS, Charlotte. **Técnicas em Gestalt: Aconselhamento e psicoterapia**. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2016.

OAKLANDER, Violet. **Descobrendo crianças: a abordagem gestáltica com crianças e adolescentes**. São Paulo: Summus, 1980.

PERLS, Frederick; GOODMAN, Paul; HEFFERLINE, Ralph. **Gestalt-terapia**. 3. ed. São Paulo: Summus, 1998.

ROGERS, Carl Ransom. **Um jeito de ser** (trad. Maria Cristina Machado Kupfer; Heloísa Lebrão; Yone Souza Patto). 1. ed. São Paulo: Pedagógica Universitária, 1983.

COMPONENTE CURRICULAR: PSICOPATOLOGIA II

CH: 60 CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: PSICOPATOLOGIA I

EMENTA:

Tipologia e classificação de transtornos mentais e condutas psicopatológicas: transtornos psicóticos; transtornos do desenvolvimento; transtornos de aprendizagem; transtornos de personalidade; transtornos alimentares; transtornos relacionados ao uso de substâncias; transtornos parafílicos; outros transtornos mentais. Hipótese de classificação dos transtornos.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.
- Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos.

COMPETÊNCIAS:

- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.
- Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.
- Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações.
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional.
- Atuar, profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara.
- Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia.
- Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5** (trad. Maria Inês Corrêa Nascimento). 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 948 p.

CABALLO, Vicente. **Manual de transtorno de personalidade**: descrição, avaliação e tratamento. Rio de Janeiro: Guanabara, 2011. 751 p.

CANGUILHEM, Georges. **O Normal e o Patológico**. Tradução de Maria Thereza R. C. Barrocas. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

SADOCK, Benjamin; SADOCK, Virginia; RUIZ, Pedro. **Compêndio de psiquiatria**: ciência do comportamento e psiquiatria clínica (trad. Marcelo de Abreu Almeida *et al.*; rev. Gustavo Schestatsky *et al.*). 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AJURIAGUERRA, Julian de; MARCELLI, Daniel. **Manual de Psicopatologia Infantil**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

BARLOW, David; DURAN, Mark; HOFMANN, Stefan. **Psicopatologia**: uma abordagem integrada (trad. téc. Silmara Batistela). 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2020.

BIRMAN, Joel. A psicopatologia na pós-modernidade. As alquimias no mal-estar da atualidade. **Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental**, v. 2, n. 1, p. 35-49, 1999.

CORDIOLI, Aristides Volpato; VIVAN, Analise de Souza; BRAGA, Daniela Tusi. **Vencendo o transtorno obsessivo-compulsivo**: manual de terapia cognitivo-comportamental para pacientes e terapeutas. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 176 p.

FREUD, Sigmund. **Neurose e psicose**. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

KNAPP, Paulo. **Terapia cognitivo-comportamental na prática psiquiátrica**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ROUSSILON, René (org.). **Manual da prática clínica em psicologia e psicopatologia**. São Paulo: Blucher, 2019. 314 p.

SAFATLE, Vladimir. **O que é uma normatividade vital**: Saúde e doença a partir de Georges Canguilhem. In *Revista Scientiae Studia*, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 11-27, 2011.

COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO BÁSICO II (SOCIAL)

CH: 60 CRÉDITOS: 4

PRÉ-REQUISITOS: PSICOLOGIA SOCIAL II; PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

EMENTA:

Articulação teórico-prática entre os conteúdos derivados da Psicologia Social e Comunitária e as experiências em diferentes contextos sociais. Análise do cotidiano institucional. Discussão dos desafios à atuação do psicólogo no contexto social e comunitário.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.

COMPETÊNCIAS:

- Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos.
- Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais.
- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.
- Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em psicologia, tendo em vista a sua pertinência.
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional.
- Atuar, profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, Regina Helena de Freitas (org.). **Psicologia social comunitária: da solidariedade à autonomia**. 20. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

NEIVA, Kathia Maria Costa. **Intervenção psicossocial: aspectos teóricos, metodológicos e experiências práticas**. São Paulo: Vetor, 2020.

RODRIGUES, Heliana de Barros Conde; LEITÃO, Maria Beatriz Sá; BARROS, Regina Duarte Benevides de (org.). **Grupos e Instituições em análise**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAREMBLITT, Gregorio Franklin. **Compêndio de análise institucional e outras correntes: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992. 208 p.

BOCK, Ana Mercês Bahia (org.). **Psicologia e o compromisso social**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009. 382 p.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) no CRAS/SUAS**. 3. ed. Brasília: CFP, 2021. 180 p.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para Prática de Psicólogas(os) no Centro de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS**. Brasília: CFP, 2013.

MAYORGA, Cláudia; PRADO, Marco Aurélio Máximo (org.). **Psicologia Social: articulando saberes e fazeres**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

COMPONENTE CURRICULAR: **EXTENSÃO III (CULTURA E COMUNICAÇÃO)**

CH: 30 CRÉDITOS: 02

PRÉ-REQUISITOS: -

EMENTA:

Desenvolvimento de atividades de extensão (projetos, programas, cursos, oficinas, eventos e/ou prestação de serviços) que tenham como foco ampliar o diálogo entre a universidade e a sociedade, no âmbito da Cultura e Comunicação.

HABILIDADES

- Interagir dialogicamente com a sociedade, por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social.

COMPETÊNCIAS

- Possibilitar a formação cidadã dos discentes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular.
- Produzir mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais.
- Contribuir na formação integral do discente, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável.
- Estabelecer um diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira, respeitando e promovendo a interculturalidade.
- Promover iniciativas que expressem o compromisso social do curso com a Cultura e Comunicação.
- Promover a reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa e ao compromisso social da IES.
- Incentivar a atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMATO, Lucas Fucci. **Direito, cultura e direitos**. 1. ed. São Paulo: J.A.Consultores, 2018.

GUARESCHI, Pedrinho. **Direito humano à comunicação**: pela democratização da mídia. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

OLIVIERI, Cris; NATALE, Edson (org.). **Direito, arte e liberdade**. 1. ed. São Paulo: SESC, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia de cada componente curricular de extensão será definida pelo docente responsável.

6º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR: **AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA I**

CH: 60 CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS

EMENTA:

O processo de avaliação psicológica: natureza, origem, métodos e técnicas de avaliação. Origem, conceito e desenvolvimento da psicometria. Testes psicológicos: tipos e formas. Testes psicométricos e suas diferentes aplicações.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.
- Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos.
- Utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados e para a preparação das atividades profissionais em psicologia.

COMPETÊNCIAS:

- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.
- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa.
- Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em psicologia, tendo em vista a sua pertinência.
- Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.

- Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Atuar, profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara.
- Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia.
- Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALCHIERI, João Carlos; CRUZ, Roberto Moraes. **Avaliação Psicológica: conceitos, métodos e instrumentos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

ANASTASI, Anne; URBINA, Susana. **Testagem psicológica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

CRUZ, Roberto Moraes; ALCHIERI, João Carlos; SARDÁ JUNIOR, Jamir (org.). **Avaliação e medidas psicológicas: produção do conhecimento e da intervenção profissional**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

PASQUALI, Luiz (org.). **Instrumentação Psicológica: Fundamentos e Práticas**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

URBINA, Susana. **Fundamentos da testagem Psicológica**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMBIEL, Rodolfo *et al.* (org.). **Avaliação psicológica: guia de consulta para estudantes e profissionais de psicologia**. 3. ed. Belo Horizonte: Artesã, 2019.

CUNHA, Jurema Alcides. **Psicodiagnóstico-V**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Avaliação psicológica: diretrizes na regulamentação da profissão**. Brasília: CFP, 2010.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Ano da Avaliação Psicológica – Textos geradores**. Brasília: CFP, 2011. 156 p.

FAIAD, Cristiane; BAPTISTA, Makilim Nunes; PRIMI, Ricardo (org.). **Tutoriais em análise de dados aplicados à psicometria**. Petrópolis: Vozes, 2021.

HUTZ, Claudio Simon (org.). **Avanços e polêmicas em avaliação psicológica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009. 318 p.

COMPONENTE CURRICULAR: **PSICOLOGIA, DECOLONIALIDADE E POVOS TRADICIONAIS**

CH: 60 CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: PSICOLOGIA SOCIAL II

EMENTA:

Formação social e histórica dos povos latino-americanos: memórias, modos de vida e conhecimento tradicional. Colonialidade e processo de subjetivação. O pensamento decolonial. Povos tradicionais e conhecimentos decoloniais. Comunidades originárias, tradicionais e resistências. Psicologia e estudo das diferenças. Civilização, raça, etnia, sexualidade, tradições culturais: intersecções.

HABILIDADES

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da Psicologia.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.

COMPETÊNCIAS

- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa.
- Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. (Tradução de Renato da Silveira). Salvador: EDUFBA, 2008.

FERNANDES, Saulo Luders; GONÇALVES, Bruno Simões; SILVA, Liliane Santos Pereira. Psicologia, Povos Tradicionais e Perspectivas De(s)coloniais: Caminho para Outra Psicologia. **Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, 42 (spe), p. 1-14, 2022.

GUARESCHI, Neuza Maria de Fátima; BRUSCHI, Michel Euclides. **Psicologia Social nos estudos culturais: perspectivas e desafios para uma nova psicologia social**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

ROCHA, Wesley Henrique Alves da (org.). **Descolonizando a Psicologia: Contribuições para uma prática popular**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021. 132 p.

SIQUEIRA, Robson de Araújo. **Os Calon do município de Sousa-PB: dinâmicas ciganas e transformações culturais**. Recife: UFPE, 2014. 174 p.

TRZAN, Alexandre; MATTAR, Cristine (org.). **Psicologia, fenomenologia e questões decoloniais: intersecções**. Rio de Janeiro: Via Verita, 2022. 199 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Cândida Beatriz; DELMONDEZ, Polianne. Contribuições do pensamento decolonial à Psicologia Política. **Revista Psicologia Política**, v. 15, n. 34, p. 647-661, 2015.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DA 6ª REGIÃO (org.). **Psicologia e povos indígenas**. São Paulo: CRP/SP, 2010. 250 p.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Relações raciais: referências para a atuação de psicólogas(os)**. Brasília: CFP, 2017.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências Técnicas para atuação de psicólogas(os) com povos tradicionais**. Brasília: CFP, 2019. 128 p.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências Técnicas para atuação de psicólogas(os) junto aos povos indígenas**. Brasília: CFP, 2022. 224 p.

FAUSTINO, Deivison Mendes. **Frantz Fanon: um revolucionário, particularmente negro**. São Paulo: Ciclo contínuo, 2018.

GROSGOUEL, Ramón. Para descolonizar os estudos de economia política e os estudos pós-coloniais: transmodernidade, pensamento de fronteira e colonialidade global. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, v. 80, p. 115-147, 2008.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. **A queda do céu: palavras de um xamã Yanomami** (trad. Beatriz Perrone-Moisés). São Paulo: Companhia das Letras, 2015. 729 p.

MAFFESOLI, Michel. **O tempo das tribos: o declínio do individualismo nas sociedades de massa**. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

SILVA, Tomaz Tadeu da; HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn (org.) **Identidade e Diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

VELHO, Gilberto. **Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea**. 7. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

COMPONENTE CURRICULAR: **PSICOLOGIA JURÍDICA**

CH: 60 CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: PSICOLOGIA: CURSO E PROFISSÃO

EMENTA:

Conceito, evolução histórica, áreas de atuação da Psicologia Jurídica. Psicologia Jurídica e Direito Penal. Psicologia Jurídica e Direito da Criança e do Adolescente. Psicologia Jurídica e Direito Civil. Psicologia Jurídica e Direito do Trabalho. Elaboração de documentos escritos produzidos pelo psicólogo.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.
- Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos.

COMPETÊNCIAS:

- Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos.
- Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais.
- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.
- Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.
- Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações.
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução nº 6, de 29 de março de 2019. **Institui regras para a elaboração de documentos escritos produzidos pela(o) psicóloga(o) no exercício profissional.** Brasília: DOU, 1 abr. 2019.

MIRA Y LOPES, Emílio. **Manual de Psicologia Jurídica.** Rio de Janeiro: Edijur, 2021.

PINHEIRO, Carla. **Manual de Psicologia Jurídica.** 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL, Glícia Barbosa de Mattos. **Psicologia Jurídica: a criança, o adolescente e o caminho do cuidado na justiça**. 1. ed. Indaiatuba: Editora Foco, 2022.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Psicologia Jurídica. Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, v. 9, n. 8, p. 1-58, 2012.

IORELLI, José Osmir; MANGINI, Rosana Cathya Ragazzoni. **Psicologia Jurídica**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

PERES, Vannúzia Leal Andrade. **Subjetividade e Psicologia Jurídica**. 2. ed. Curitiba: Appris Editora, 2022.

THERENSE, Munique *et al.* **Psicologia Jurídica e Direito de Família: para além da perícia psicológica**. 1. ed. Manaus: UEA Edições, 2017.

COMPONENTE CURRICULAR: **PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO**

CH: 60 CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: PSICOLOGIA: CURSO E PROFISSÃO

EMENTA:

O sentido e centralidade do Trabalho. Trabalho e identidade social. Visão histórica e crítica da Psicologia Organizacional e do Trabalho e principais abordagens teórico-práticas. Teorias organizacionais. Impactos psicossociais da organização do trabalho. Atuação e intervenção do psicólogo no contexto organizacional e do trabalho. Temas atuais em Psicologia Organizacional e do Trabalho.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.

COMPETÊNCIAS:

- Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais.
- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.
- Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros.

- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional.
- Atuar, profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BITENCOURT, Claudia (col.). **Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. 444 p.

BORGES, Livia de Oliveira; MOURÃO, Luciana. **O trabalho e as organizações: atuações a partir da psicologia**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

COUTINHO, Maria Chalfin; BERNARDO, Marcia Hespanhol; SATO, Leny (org.). **Psicologia social do trabalho**. Petrópolis: Vozes, 2017.

ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt (org.). **Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; ABBAD, Gardênia da Silva; MOURÃO, Luciana (col.). **Treinamento, Desenvolvimento e Educação em Organizações de Trabalho: fundamentos para a gestão de pessoas**. Porto Alegre: Artmed, 2006. 576 p.

BOWDITCH, James; BUONO, Anthony. **Fundamentos de Comportamento Organizacional** (trad. Luiz Henrique Baptista Machado; rev. téc. Antônio Eugênio Valverde Mariani Passos). 6. ed. Rio de Janeiro: LCT, 2006.

MINICUCCI, Agostinho. **Psicologia aplicada à Administração**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PONTES, Benedito Rodrigues. **Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal**. 5. ed. São Paulo: LTR, 2008.

PUENTE-PALACIOS, Katia; PEIXOTO, Adriano de Lemos Alves (org.). **Ferramentas de diagnóstico para organizações e trabalho: um olhar a partir da psicologia**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

COMPONENTE CURRICULAR: **SAÚDE COLETIVA**

CH: 30 CRÉDITOS: 02

PRÉ-REQUISITOS: -

EMENTA:

Os determinantes sócio históricos e o desenvolvimento dos conceitos de saúde e doença. A trajetória política da saúde pública no Brasil. Diferentes enfoques em saúde coletiva. O Sistema Único de Saúde (SUS) e os níveis de atenção. Interdisciplinaridade no trabalho em equipes de saúde. Humanização da saúde. Interfaces entre psicologia e políticas públicas: atuação profissional do psicólogo no campo da saúde pública/coletiva.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.

COMPETÊNCIAS:

- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.
- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa.
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional.
- Atuar, profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERTOLLI FILHO, Claudio. **História da saúde pública no Brasil**. São Paulo: Ática, 2006.

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa *et al.* (org.). **Tratado de Saúde Coletiva**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2017.

GIOVANELLA, Ligia (org.). **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012. 1097 p.

SCARCELLI, Ianni Regia; JUNQUEIRA, Virgínia. O SUS como desafio para formação em Psicologia. **Psicologia Ciência e Profissão**, Brasília, 2011, v. 31, n. 2, p. 340-355, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CECCIM, Ricardo Burg; FEUERWERKER, Laura. O Quadrilátero da Formação para a Área da Saúde: Ensino, Gestão, Atenção e Controle Social. **Physis: Rev. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 41-65, 2004.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Senhoras e senhores gestores da Saúde, Como a Psicologia pode contribuir para o avanço do SUS**. Brasília: CFP, 2011.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) nos programas e serviços de IST/HIV/AIDS**. 1. ed. rev. Brasília: CFP, 2020. 136 p.

DIMENSTEIN, Magda *et al.* O apoio matricial em Unidades de Saúde da Família: experimentando inovações em saúde mental. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 63-74, 2009.

SARRIERA, Jorge Castellá; SAFORCADA, Enrique Teófilo; ALFARO, Jaime (org.). **Perspectiva psicossocial na saúde comunitária: a comunidade como protagonista**. Porto Alegre: Sulina, 2015.

TUNDIS, Silvério Almeida; COSTA, Nilson do Rosário (org.). **Cidadania e loucura: políticas de saúde mental no Brasil**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2007. 288 p.

COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO BÁSICO III (SAÚDE)

CH: 60 CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

EMENTA:

Articulação teórico-prática entre os conteúdos derivados da Psicologia da Saúde e Saúde Coletiva e as experiências em diferentes contextos de produção de saúde. Análise do cotidiano institucional. Discussão dos desafios à atuação do psicólogo no contexto da saúde.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.

COMPETÊNCIAS:

- Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos.
- Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais.

- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.
- Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em psicologia, tendo em vista a sua pertinência.
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional.
- Atuar, profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) na atenção básica à saúde**. 2. ed. Brasília: CFP, 2019.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) nos serviços hospitalares do SUS**. Brasília: CFP, 2019.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) no CAPS – Centro de Atenção Psicossocial**. Brasília: CFP, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALEXANDRE, Marta de Lima; ROMAGNOLI, Roberta Carvalho. Prática do Psicólogo na Atenção Básica - SUS: conexões com a clínica no território. Contextos Clínicos, 10(2), 284-299.

BOCK, Ana Mercês Bahia (org.). **Psicologia e o compromisso social**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009. 382 p.

DIMENSTEIN, Magda; MACEDO, J. P. Formação em Psicologia: requisitos para atuação na atenção primária e psicossocial. **Psicologia Ciência e Profissão**, Brasília, 2011.

RODRIGUES, Heliana de Barros Conde; LEITÃO, Maria Beatriz Sá; BARROS, Regina Duarte Benevides de (org.). **Grupos e Instituições em análise**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992.

SCARCELLI, Ianni Regia; JUNQUEIRA, Virgínia. O SUS como desafio para formação em Psicologia. **Psicologia Ciência e Profissão**, Brasília, 2011, v. 31, n. 2, p. 340-355, 2011.

COMPONENTE CURRICULAR: **EXTENSÃO IV (EDUCAÇÃO)**

CH: 75 CRÉDITOS: 05

PRÉ-REQUISITOS: -

EMENTA:

Desenvolvimento de atividades de extensão (projetos, programas, cursos, oficinas, eventos e/ou prestação de serviços) que tenham como foco ampliar o diálogo entre a universidade e a sociedade, na perspectiva da Educação.

HABILIDADES

- Interagir dialogicamente com a sociedade, por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social.

COMPETÊNCIAS

- Possibilitar a formação cidadã dos discentes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular.
- Produzir mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais.
- Contribuir na formação integral do discente, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável.
- Estabelecer um diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira, respeitando e promovendo a interculturalidade.
- Promover iniciativas que expressem o compromisso social do curso com a Educação.
- Promover a reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa e ao compromisso social da IES.
- Incentivar a atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADORNO, Theodor. **Educação e emancipação**. 5. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2020.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) na educação básica**. 2. ed. Brasília: CFP, 2019. 67 p.

FREIRE, Paulo; FREIRE, Ana Maria Araújo; MENDONÇA, Erasto Fortes. **Direitos Humanos e Educação Libertadora**. 4. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

HOLUBOSKI, Guilherme. **Cidadania, Direito e Educação: autonomia, limites legais e constitucionais**. 1. ed. Belo Horizonte: Editora Dialética, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia de cada componente curricular de extensão será definida pelo docente responsável.

7º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR: **AValiação Psicológica II**

CH: 60 CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA I

EMENTA:

Técnicas projetivas e suas diferentes aplicações. Novas tecnologias dos testes psicológicos. Condições de aplicação dos testes. Organização, compreensão e integração dos dados obtidos. Elaboração de documentos provenientes de avaliação psicológica. Ética no processo de avaliação psicológica.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.
- Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos.
- Utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados e para a preparação das atividades profissionais em psicologia.

COMPETÊNCIAS:

- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.
- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa.
- Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em psicologia, tendo em vista a sua pertinência.
- Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.
- Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Atuar, profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara.
- Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia.
- Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALCHIERI, João Carlos; CRUZ, Roberto Moraes. **Avaliação Psicológica: conceitos, métodos e instrumentos.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

HAMMER, Emanuel. **Aplicações clínicas dos desenhos projetivos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

OCAMPO, María Luisa Siquier de; ARZENO, María Esther García; PICCOLO, Elza Grassano (col.). **O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas**. São Paulo: Martins Fontes, 2009. 552 p.

VILLEMOR-AMARAL, Anna Elisa; WERLANG, Blanca Guevara (org.). **Atualizações em Métodos Projetivos para Avaliação Psicológica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008. 423 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Avaliação psicológica: diretrizes na regulamentação da profissão**. Brasília: CFP, 2010.

CUNHA, Jurema Alcides. **Psicodiagnóstico-V**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

MACEDO, Mônica Kother; CARRASCO, Leonira Kesseli (org.). **Contextos de entrevista: olhares diversos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

NORONHA, Ana Paula Porto; SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos; SISTO, Fermino Fernandes (org.). **Facetas do Fazer em Avaliação Psicológica**. São Paulo: Vetor, 2006.

PASIAN, Sonia Regina. **O Psicodiagnóstico de Rorschach em Adultos**. São Paulo: Casa do Psicólogo São Paulo: Vetor, 2010. 260 p.

COMPONENTE CURRICULAR: DIREITOS HUMANOS

CH: 45 CRÉDITOS: 03

PRÉ-REQUISITOS: -

EMENTA:

Evolução histórica dos Direitos Humanos. Abordagens teóricas dos Direitos Humanos. Instrumentos internacionais de promoção e proteção dos Direitos Humanos. Os Direitos Humanos no Brasil. Direitos Humanos, Democracia e Cultura. Direitos dos grupos em vulnerabilidade social.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.

COMPETÊNCIAS:

- Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos.

- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COMPARATTO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos Direitos Humanos**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

PIOVESAN, Flávia. **Temas de Direitos Humanos**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2023.

SANTOS, Boaventura de Sousa; MARTINS, Bruno Sena. **O pluriverso dos direitos humanos: a diversidade das lutas pela dignidade**. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COIMBRA, Cecília Maria Bouças; RODRIGUES, Heliana de Barros Conde. **Psicologia, ética e direitos humanos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

DOUZINAS, Costas. **O fim dos direitos humanos**. 1. ed. São Leopoldo: Unisinos, 2009.

FREIRE, Paulo; FREIRE, Ana Maria Araújo; MENDONÇA, Erasto Fortes. **Direitos Humanos e Educação Libertadora**. 4. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

RAMOS, André de Carvalho. **Curso de Direitos Humanos**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

SANTOS, Boaventura de Sousa; CHAUI, Marilena. **Direitos humanos, democracia e desenvolvimento**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

COMPONENTE CURRICULAR: **INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS EM SITUAÇÕES DE CRISE**

CH: 30 CRÉDITOS: 02

PRÉ-REQUISITOS: TEORIAS COGNITIVO-COMPORTAMENTAIS; PSICANÁLISE II; PSICOLOGIAS HUMANISTAS II

EMENTA:

Conceitos de crise, urgência e risco. A inserção da psicologia no estudo, pesquisa e intervenção nas emergências e nos desastres. Saúde Mental em situações de crise. Urgência psicológica em variados contextos: clínicos, laborais, desastres e outros. Urgências psiquiátricas. Suicídio. Luto. A saúde emocional do psicólogo que atua em situações de crise e de urgência.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.

- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.
- Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos.

COMPETÊNCIAS:

- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.
- Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.
- Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações.
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional.
- Atuar, profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara.
- Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia.
- Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUCK, Ney Roberto Vátimo. **Primeiros auxílios psicológicos**: angústia pública e psicologia das emergências. Porto Alegre: Gênese, 2009.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) na gestão integral de riscos, emergências e desastres**. Brasília: CFP, 2021. 96 p.

FERREIRA-SANTOS, Eduardo. **Psicoterapia breve**: abordagem sistematizada de situações de crise. São Paulo: Ágora, 2013. 228 p.

FRANCO, Maria Helena Pereira (org.). **A Intervenção Psicológica em Emergências**: Fundamentos para a Prática. São Paulo: Summus, 2015.

ZEFERINO, Maria Terezinha; RODRIGUES, Jeferson; ASSIS, Jaqueline Tavares (org.). **Crise e Urgência em Saúde Mental**: organização da atenção psicossocial à crise em rede de cuidado. 4. ed. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2015. 97 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBUQUERQUE, Francisco José Batista de. A psicologia Social dos desastres: existe um lugar para ela no Brasil? *In*: ZANELLA, Andréa *et al.* (org.). **Psicologia e práticas sociais**. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008. p. 221-228.

ALVES, Roberta Borghetti; LACERDA, Márcia Alves de Camargo; LEGAL, Eduardo José. A atuação do psicólogo diante dos desastres naturais: uma revisão. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 17, n. 2, p. 307-315, 2012.

BOTEGA, Neury José. **Crise suicida**: avaliação e manejo. Porto Alegre: Artmed, 2015.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Psicologia de emergências e desastres na América Latina**: Promoção de direitos e construção de estratégias de atuação. Brasília: CFP, 2011.

JARDIM, Katita; DIMENSTEIN, Magda. Risco e crise: pensando os pilares da urgência psiquiátrica. **Psicologia em Revista**, Belo Horizonte, v. 13, n. 1, p. 169-190, 2007.

MALAGUTTI, William; MARTINS, José Carlos Amado (org.). **Catástrofes**: atuação multidisciplinar em emergências. São Paulo: Martinari, 2011. 382 p.

TRINDADE, Melina Carvalho; SERPA, Monise Gomes. O papel dos psicólogos em situações de emergências e desastres. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. 279-297, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR: LEGISLAÇÃO EM PSICOLOGIA

CH: 30 CRÉDITOS: 02

PRÉ-REQUISITOS: ÉTICA PROFISSIONAL

EMENTA:

Sistema Conselhos. Resoluções Normativas do Conselho Federal de Psicologia. A(o) psicóloga(o) como profissional: responsabilidades, direitos e deveres. Relação com outras profissões e com outros psicólogos. Publicidade profissional. Elaboração de documentos escritos produzidos pelo psicólogo. Notas técnicas sobre temas emergentes.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.

COMPETÊNCIAS:

- Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos.
- Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais.

- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução nº 10, de 21 de julho de 2005. **Aprova o Código de Ética Profissional do Psicólogo**. Brasília: CFP, 2005.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução nº 6, de 29 de março de 2019. **Institui regras para a elaboração de documentos escritos produzidos pela(o) psicóloga(o) no exercício profissional**. Brasília: DOU, 1 abr. 2019.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Nota Técnica nº 1/2022/SOE/Plenária. **Nota Técnica sobre Uso Profissional das Redes Sociais: Publicidade e Cuidados Éticos**. Brasília: CFP, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Lei nº 4.119, de 27 de agosto de 1962. **Dispõe sobre os cursos de formação em psicologia e regulamenta a profissão de psicólogo**. Brasília: DOU, 27 ago. 1962.

FIGUEIREDO, Luís Cláudio. **Revisitando as psicologias e a epistemologia: ética das práticas e discursos psicológicos**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

HOLANDA, Adriano. Os Conselhos de Psicologia, a formação e o exercício profissional. **Psicologia Ciência e Profissão**, v. 17, n. 1, p. 3-13, 1997.

LOURENÇO, Arlindo da Silva. **Produção de documentos em Psicologia: prática e reflexões teórico-críticas**. São Paulo: Vetor, 2021. 244 p.

PASSOS, Elizete. **Ética e Psicologia: teoria e prática**. São Paulo: Vetor, 2007.

COMPONENTE CURRICULAR: PROCESSOS GRUPAIS

CH: 30 CRÉDITOS: 02

PRÉ-REQUISITOS: -

EMENTA:

O grupo: formação, natureza, características, processo, relações, interação e vínculos. Análise do processo grupal a partir de diferentes teorias. O processo grupal nas instituições. Teorias e técnicas de dinâmica de grupo. Estratégias de intervenção com grupos.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.

- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.
- Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos.

COMPETÊNCIAS:

- Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais.
- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.
- Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros.
- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional.
- Atuar, profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara.
- Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAREMBLITT, Gregório (org.). **Grupos: Teoria e Técnica**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

FERNANDEZ, Ana Maria. **O campo grupal**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

PICHÓN-RIVIÉRE, Enrique. **O processo grupal**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLEGER, José. **Temas de psicologia: entrevista e grupos**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. 144 p.

ENRIQUEZ, Eugéne. **Da horda ao Estado: psicanálise do vínculo social**. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

MARTINELLI, Dante; ALMEIDA, Ana Paula de. **Negociação e Solução de Conflitos: do impasse ao ganha-ganha através do melhor estilo**. São Paulo: Atlas, 2014.

MOSCOVICI, Fela. **Desenvolvimento interpessoal: treinamento em grupo**. 17. ed. Rio de Janeiro: Jose Olímpio, 2009. 393 p.

NERY, Maria Penha. **Grupos e intervenção em conflito**. São Paulo: Ágora, 2014.

COMPONENTE CURRICULAR: PSICOLOGIA E PESSOA COM DEFICIÊNCIA

CH: 30 CRÉDITOS: 02

PRÉ-REQUISITOS: PSICOLOGIA SOCIAL II

EMENTA:

O processo de construção social da deficiência. O paradigma da inclusão: concepções, princípios, diretrizes e experiências. Alterações no desenvolvimento, diagnóstico precoce e reabilitação. Legislação e políticas públicas para inclusão e diversidade.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.

COMPETÊNCIAS:

- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.
- Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Atuar, profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara.
- Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARTALOTTI, Celina Camargo. **Inclusão social das pessoas com deficiência: utopia ou possibilidade?** São Paulo: Paulus, 2006.

DINIZ, Margareth. **Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas: avanços e desafios.** São Paulo: Autêntica, 2012.

SANTIAGO, Stella Marcia de Moraes; DANTAS, Nozângela Maria Rolim (org.). **Aspectos da diversidade na perspectiva da educação.** Campina Grande: EDUEFCG, 2017. 176 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**. Brasília: DOU, 6 jul. 2015.

FARIAS, Cristiano Chaves de; CUNHA, Rogério Sanches; PINTO, Ronaldo Batista. **Estatuto da pessoa com deficiência comentado: artigo por artigo**. Salvador: JusPODIVM, 2016. 400 p.

GOFFMAN, Erving. **Estigma: nota sobre a manipulação da identidade deteriorada** (trad. Márcia Bandeira de Mello Leite Nunes). 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 158 p.

MELO, Francisco Ricardo Lins de (org.). **Inclusão no ensino superior: docência e necessidades educacionais especiais**. Natal: EDUFRRN, 2013. 328 p.

OMOTE, Sadao. Estigma no tempo da inclusão. **Rev. bras. educ. espec.**, Marília, v. 10, n. 3, p. 287-308, 2004.

COMPONENTE CURRICULAR: SAÚDE MENTAL NO TRABALHO

CH: 30 CRÉDITOS: 02

PRÉ-REQUISITOS: PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO

EMENTA:

O lugar do trabalho na construção e na deterioração da saúde mental. Perspectivas de análise da relação saúde mental e trabalho. Implicações do contexto atual do mundo do trabalho (trabalho imaterial, trabalho precarizado, trabalho informal, desemprego estrutural) na saúde mental. Pesquisa e intervenção em saúde mental no trabalho.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.
- Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos.

COMPETÊNCIAS:

- Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais.
- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.
- Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.

- Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações.
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Atuar, profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara.
- Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia.
- Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CLOT, Yves. **A função psicológica do trabalho**. Petrópolis: Vozes, 2006.

DEJOURS, Christophe. **A loucura do trabalho**: estudo de psicopatologia do trabalho. 5. ed. São Paulo: Cortez - Oboré, 1997.

GONÇALVES, Sônia (coord.). **Psicossociologia do trabalho e das organizações**: princípios e práticas. Lisboa: Pactor, 2014. 680 p.

JAQUES, Maria da Graça; CODO, Wanderley (orgs.). **Saúde mental & trabalho**: leituras. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

SELIGMAN-SILVA, Edith. **Desgaste mental no trabalho dominado**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; Cortez, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENDASSOLI, Pedro; GONDIM, Sonia Maria Guedes. Significados, sentidos e função psicológica do trabalho: discutindo essa tríade conceitual e seus desafios metodológicos. **Avances en Psicología Latinoamericana**, Bogotá, v. 32, n. 1, p. 131-147, 2014.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP). **Saúde do trabalhador no âmbito da saúde pública: referências para a atuação do(a) psicólogo(a)**. Brasília: CFP, 2008.

GUIMARÃES, Liliana Andolpho Magalhães; GRUBITS, Sonia (org.). **Série saúde mental e trabalho**. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

HELOANI, José Roberto; CAPITAO, Cláudio Garcia. Saúde mental e psicologia do trabalho. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v. 17, n. 2, p. 102-108, 2003.

MERHY, Emerson Elias. **Saúde**: a cartografia do trabalho vivo em ato. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 2014. 192 p.

COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO BÁSICO IV (JURÍDICA)

CH: 60 CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: PSICOLOGIA JURÍDICA

EMENTA:

Articulação teórico-prática entre os conteúdos derivados da Psicologia Jurídica e as experiências em diferentes contextos de atuação em psicologia jurídica. Análise do cotidiano institucional. Discussão dos desafios à atuação do psicólogo no contexto jurídico.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.

COMPETÊNCIAS:

- Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos.
- Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais.
- Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em psicologia, tendo em vista a sua pertinência.
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional.
- Atuar, profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) em Programas de Atenção à Mulher em situação de Violência.** Brasília: CFP, 2013. 117 p.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) na rede de proteção às crianças e adolescentes em situação de violência sexual.** 2. ed. Brasília: CFP, 2020. 76 p.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) no âmbito das medidas socioeducativas.** Brasília: CFP, 2021. 96 p.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) no sistema prisional.** Brasília: CFP, 2021. 156 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) na política de segurança pública.** Brasília: CFP, 2020. 156 p.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) em varas de família.** 2. ed. Brasília: CFP, 2019. 112 p.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: nascimento da prisão** (trad. Raquel Ramalhete). 41. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. 291 p.

GOFFMAN, Erving. **Manicômios, prisões e conventos.** 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 2019.

GONÇALVES, Hebe Signorini; BRANDÃO, Eduardo Ponte (org.). **Psicologia jurídica no Brasil.** 3. ed. Rio de Janeiro: Nau, 2011. 351 p.

COMPONENTE CURRICULAR: **EXTENSÃO V (DIREITO HUMANOS E JUSTIÇA)**

CH: 60 CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: -

EMENTA:

Desenvolvimento de atividades de extensão (projetos, programas, cursos, oficinas, eventos e/ou prestação de serviços) que tenham como foco ampliar o diálogo entre a universidade e a sociedade, na perspectiva dos Direitos Humanos e Justiça.

HABILIDADES

- Interagir dialogicamente com a sociedade, por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social.

COMPETÊNCIAS

- Possibilitar a formação cidadã dos discentes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular.
- Produzir mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais.
- Contribuir na formação integral do discente, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável.
- Estabelecer um diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira, respeitando e promovendo a interculturalidade.
- Promover iniciativas que expressem o compromisso social do curso com os Direitos Humanos e Justiça.
- Promover a reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa e ao compromisso social da IES.

- Incentivar a atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COMPARATTO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos Direitos Humanos**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

DOUZINAS, Costas. **O fim dos direitos humanos**. 1. ed. São Leopoldo: UNISINOS, 2009.

FREIRE, Paulo; FREIRE, Ana Maria Araújo; MENDONÇA, Erasto Fortes. **Direitos Humanos e Educação Libertadora**. 4. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

PIOVESAN, Flávia. **Temas de Direitos Humanos**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2023.

SANTOS, Boaventura de Sousa; MARTINS, Bruno Sena. **O pluriverso dos direitos humanos: A diversidade das lutas pela dignidade**. 1. ed. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia de cada componente curricular de extensão será definida pelo docente responsável.

8º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR: **ABORDAGENS PSICOTERÁPICAS**

CH: 60 CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: TEORIAS COGNITIVO-COMPORTAMENTAIS; PSICANÁLISE II; PSICOLOGIAS HUMANISTAS II

EMENTA:

Antecedentes históricos em psicoterapia. Principais abordagens teóricas em psicoterapia: conceitos básicos, estrutura, objetivos, fundamentos e limites da relação psicoterapêutica. Formas de psicoterapia: individual, grupal e breve. Especificidades da psicoterapia com crianças, adolescentes, adultos e família. Aspectos éticos em psicoterapia.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.
- Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos.

COMPETÊNCIAS:

- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.
- Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.
- Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações.
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional.
- Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia.
- Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERCHERIE, Paul. **Os fundamentos da clínica: história e estrutura do saber psiquiátrico**. Rio de Janeiro: Zahar, 1989. 332 p.

CALLIGARIS, Contardo. **Cartas a um jovem terapeuta: reflexões para psicoterapeutas, aspirantes e curiosos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 176p.

CORDIOLI, Aristides Volpato; GREVET, Eugenio Horário (org.). **Psicoterapias: abordagens atuais**. Porto Alegre: Artmed, 2018. 792 p.

FEIJOO, Ana Maria Lopes Calvo de. **A escuta e a fala em psicoterapia: uma proposta fenomenológico-existencial**. Rio de Janeiro: Ifen, 2010. 202 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Leda de Araripe. **Noções de Psicopatologia para Terapeutas: aspectos da intervenção integrativa**. Fortaleza: CTS, 2002.

BRAIER, Eduardo Alberto. **Psicoterapia Breve de Orientação Psicanalítica**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

JASPERS, Karl. **Psicopatologia Geral: psicologia compreensiva, explicativa e fenomenologia**. São Paulo: Atheneu, 2006.

MORATO, Henriette Tognetti Penha; BARRETO, Carmem Lúcia Brito Tavares; NUNES, André Prado (org.) **Aconselhamento Psicológico numa perspectiva fenomenológica existencial: uma introdução**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

OLIVEIRA, Irismar Reis de; SCHWARTZ, Thomas; STAHL, Stephen (org.). **Integrando psicoterapia e psicofarmacologia: manual para clínicos**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

ROGERS, Carl Ransom; KINGET, Marian. **Psicoterapia e Relações Humanas: teoria e prática da terapia não diretiva**. Belo Horizonte: Interlivros, 1977. v. 1 e 2. 288 p.

COMPONENTE CURRICULAR: ANÁLISE DE DADOS

CH: 30 CRÉDITOS: 02

PRÉ-REQUISITOS: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO

EMENTA:

Dados qualitativos e dados quantitativos na pesquisa e na prática do psicólogo. Organização e análise de banco de dados com apoio de *softwares* e de planilhas eletrônicas. Análise e interpretação de dados: análise de conteúdo, análise de discurso, estudo de caso, grupo focal, pesquisa etnográfica. Uso de dados para a elaboração de relatório técnico na prática do psicólogo.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados e para a preparação das atividades profissionais em psicologia.

COMPETÊNCIAS:

- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa.
- Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em psicologia, tendo em vista a sua pertinência.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Ed. 70, 2015.

DUNKER, Christian Ingo Lenz; PAULON, Clarice Pimentel; MILÁN-RAMOS, José Guillermo. **Análise psicanalítica de discursos: perspectivas lacanianas**. 1. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2016.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. 24. ed. São Paulo: Loyola, 1996.

PEREIRA, Júlio. **Análise de dados qualitativos: estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais**. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2004.

SIEGEL, Sidney; CASTELLAN JUNIOR, John. **Estatística não-paramétrica para ciências do comportamento**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUER, Martin; GASKELL, George (ed.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático** (trad. Pedrinho Guareschi). 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

CASTRO, Thiago Gomes de; ABS, Daniel; SARRIERA, Jorge Castellá. Análise de conteúdo em pesquisas de Psicologia. **Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, v. 31, n. 4, p. 814-825, 2011.

DANCEY, Christine; REIDY, John. **Estatística sem matemática para a psicologia: usando SPSS para Windows**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006. 608 p.

EMERSON, Robert M.; FRETZ, Rachel I.; SHAW, Linda L. F. Notas de Campo na Pesquisa Etnográfica (Tradução por Leandro de Oliveira). **Revista Tendências: Caderno de Ciências Sociais**. Nº 7, p. 355-388, 2013.

PESCHL, Gabrielle. **Análise de dados na investigação em psicologia: teoria e prática**. São Paulo: Almedina, 2006. 302 p.

WERKEMA, Maria Cristina Catarino. **Como estabelecer conclusões com confiança: entendendo a inferência estatística**. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, Escola de Engenharia da UFMG, 1996.

COMPONENTE CURRICULAR: CONSTRUÇÃO DE CASOS CLÍNICOS

CH: 60 CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: TEORIAS COGNITIVO-COMPORTAMENTAIS; PSICANÁLISE II; PSICOLOGIAS HUMANISTAS II

EMENTA:

Aprofundamento de questões teóricas e práticas no campo da clínica. Estudos de casos clínicos. Hipóteses diagnósticas, diagnóstico diferencial e condução do caso. Projeto terapêutico singular. Intervenções em equipe multiprofissional.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.
- Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos.

COMPETÊNCIAS:

- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.
- Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.
- Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional.
- Atuar, profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara.
- Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia.
- Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DINIZ, Alexandre Melo. **Projeto Terapêutico Singular: tecendo o cuidado integral na atenção básica e psicossocial**. Belo Horizonte: Dialética, 2020. 116 p.

FIGUEIREDO, Ana Cristina. A construção do caso clínico: uma contribuição da psicanálise à psicopatologia e à saúde mental. **Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental**, São Paulo, v. 3, n. 1, p. 75-86, 2004.

MEZAN, Renato. **Escrever a clínica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008. 477 p.

MORENO, André Luiz; MELO, Wilson Vieira (org.). **Casos clínicos em saúde mental: diagnóstico e indicação de tratamentos baseados em evidências**. Porto Alegre: Artmed, 2022. 232 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5** (trad. Maria Inês Corrêa Nascimento). 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 948 p.

BAPTISTA, M. N.; DIAS, R. R. **Psicologia hospitalar: teoria, aplicações e casos clínicos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

BARNHILL, John. **Casos Clínicos do DSM-5**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

DE-FARIAS, Ana Karina; FONSECA, Flávia Nunes; NERI, Lorena Bezerra (org.). **Teoria e Formulação de Casos em Análise Comportamental Clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2018.

LACAN, Jacques. **A querela dos diagnósticos**. São Paulo: Zahar, 1980.

MORETTO, Maria Livia Tourinho; KUPERMANN, Daniel (orgs.). **Supervisão: a formação clínica na psicologia e na psicanálise**. São Paulo: Zagodoni, 2015.

SADOCK, Benjamin; SADOCK, Virginia; RUIZ, Pedro. **Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica** (trad. Marcelo de Abreu Almeida *et al.*; rev. Gustavo Schestatsky *et al.*). 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

COMPONENTE CURRICULAR: **DIVERSIDADE E SUBJETIVIDADE**

CH: 60 CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: PSICOLOGIA SOCIAL II

EMENTA:

História, cultura e subjetividade: problematizações. Ciência e Cultura. Os desafios atuais do estudo da subjetividade na Psicologia. A arte e a subjetividade. O mal-estar na civilização. A cultura da imagem e a nova produção subjetiva no contexto midiático. Conceitos de pluralidade, multiplicidade, heterogeneidade, diversidade e inclusão. Processos culturais e constituição da identidade no sertão.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.

COMPETÊNCIAS:

- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa.
- Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em psicologia, tendo em vista a sua pertinência.
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, Livia. **Sociedade de Consumo**. 1 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

CANCLINI, Néstor Garcia. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. 4. ed. São Paulo, SP: EDUSP, 2015. 385 p.

FERRAZ, Carolina Valença. **Direito à diversidade**. São Paulo Atlas 2015.

MOREIRA, Márcio Borges (org.). **Comportamento e práticas culturais**. Brasília: Instituto Walden, 2013.

SPINK, Mary Jane Paris; MEDRADO, Benedito. **Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano: aproximação teóricas e metodológicas**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000. 296 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Jorge Luiz; SILVA, Jailson de Souza e; SOUSA, Ana Inês (org.). **Práticas e saberes populares: interações com diferentes espaços populares**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2010. 329 p.

BAUMAN, Zygmunt. **Amor Líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

BUTLER, Judith. **Problemas de Gênero: Feminismo e Subversão da Identidade**. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2015.

COELHO, Daniela Albrecht Marques. Práticas clínicas e modos de subjetivação: reflexões ético-estético-políticas. **Clio-Psyché**, v. 1, n. 2, p. 422-458, 2005.

DIEGUES JUNIOR, Manuel. **Etnias e culturas no Brasil**. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1980. 208 p.

HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. 23. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009. 117 p.

COMPONENTE CURRICULAR: **DROGAS, CULTURA E REDUÇÃO DE DANOS**

CH: 60 CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: PSICOLOGIA SOCIAL II

EMENTA:

Reflexões preliminares, histórico e conceitos das substâncias psicoativas. Consumo, mídia e produção de subjetividade. As drogas enquanto mercadoria: produção, comércio e consumo. Políticas públicas sobre drogas na sociedade contemporânea e as estratégias de Redução de Danos: prevenção, vivências e intervenções. Movimentos antiproibicionistas e luta pela descriminalização das drogas.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.

COMPETÊNCIAS:

- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.
- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa.
- Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em psicologia, tendo em vista a sua pertinência.
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARNEIRO, Henrique Soares. **Drogas: a história do proibicionismo**. São Paulo: Autonomia Literária, 2018.

FIGUEIREDO, Regina; FEFFERMANN Marisa; ADORNO, Rubens (org.). **Drogas & sociedade contemporânea: perspectivas para além do proibicionismo**. São Paulo: Instituto de Saúde, 2017.

MACRAE, Edward. **A questão das drogas: pesquisa, história, políticas públicas, redução de danos e enteógenos**. Salvador: EdUFBA, CETAD/UFBA: 2021.

NIEL, Marcelo; SILVEIRA, Dartiu Xavier. **Drogas e Redução de Danos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOKANY, Vilma (org.). **Drogas no Brasil: entre a saúde e a justiça: proximidades e opiniões**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2015.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Subjetividade do consumo de álcool e outras drogas e as políticas públicas brasileiras**. Brasília: CFP, 2010. 128 p.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) em políticas públicas de álcool e outras drogas**. 2. ed. Brasília: CFP, 2019. 103 p.

ESCOHOTADO, Antonio. **Historia general de las drogas**. 3. ed. Madrid, Espanha, 2000.

GONÇALVES, André de Menezes; ALBUQUERQUE, Cynthia Studart (org.). **Drogas e proteção social: os desafios da intersetorialidade**. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2016. 237 p.

NERY FILHO, Antônio *et al.* (org.). **As drogas na contemporaneidade**: perspectivas clínicas e culturais. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia - EDUFBA, 2012.

PINSKY, Ilana; BESSA, Marco Antonio. **Adolescência e drogas**. São Paulo: Contexto, 2004. 202p.

COMPONENTE CURRICULAR: INTERVENÇÕES PSICOTERÁPICAS NA INFÂNCIA

CH: 60 CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: TEORIAS COGNITIVO-COMPORTAMENTAIS; PSICANÁLISE II; PSICOLOGIAS HUMANISTAS II

EMENTA:

Teoria e técnica psicoterápica infantil segundo as abordagens psicanalítica, fenomenológica-existencial (centrada na pessoa e logoterapia) e cognitivo-comportamental. Questões éticas na clínica infantil.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.
- Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos.

COMPETÊNCIAS:

- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.
- Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.
- Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações.
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional.
- Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia.
- Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.

- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABERASTURY, Arminda. **A criança e seus jogos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

LUKAS, Elisabeth. **Logoterapia: a força desafiadora do espírito**. Santos: Leopoldianum, 1989.

MILLER, Judith. **A criança no discurso analítico**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

STALLARD, Paul. **Ansiedade: terapia cognitivo-comportamental para crianças e jovens** (trad. Sandra Maria Mallmann da Rosa; rev. téc. Ricardo Wainer). Porto Alegre: Artmed, 2010. 216 p.

WINNICOTT, Donald (1958). **Da Pediatria à Psicanálise: obras escolhidas**. Rio de Janeiro: Imago, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AJURIAGUERRA, Julian de; MARCELLI, Daniel. **Manual de psicopatologia infantil**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991. 454 p.

DOLTO, Françoise. **As etapas decisivas da infância**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

FREUD, Sigmund. **Da história de uma neurose infantil: o homem dos lobos** (trad. Renato Zwick). Porto Alegre: L&PM, 2018. 192 p.

MARCELLI, Daniel; COHEN, David. **Infância e Psicopatologia**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MARCELLI, Daniel. **Adolescência e psicopatologia**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

COMPONENTE CURRICULAR: PSICODIAGNÓSTICO

CH: 45 CRÉDITOS: 03

PRÉ-REQUISITOS: TEORIAS COGNITIVO-COMPORTAMENTAIS; PSICANÁLISE II; PSICOLOGIAS HUMANISTAS II; AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA II

EMENTA:

Definição do diagnóstico psicológico: características, objetivos e aplicações. As aplicações do psicodiagnóstico em diferentes contextos. Diagnóstico psicológico x psicoterapia: semelhanças e diferenças. Processo psicodiagnóstico (entrevista inicial; entrevista de anamnese; entrevista familiar; entrevista com outros profissionais; hora do jogo diagnóstica; planejamento e aplicação da bateria de testes; recursos complementares; integração dos dados; entrevista devolutiva; documento psicológico).

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.
- Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos.
- Utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados e para a preparação das atividades profissionais em psicologia.

COMPETÊNCIAS:

- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.
- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa.
- Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em psicologia, tendo em vista a sua pertinência.
- Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.
- Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Atuar, profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara.
- Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia.
- Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUNHA, Jurema Alcides. **Psicodiagnóstico**-V. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

OCAMPO, María Luisa Siquier de; ARZENO, María Esther García; PICCOLO, Elza Grassano (col.). **O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas**. São Paulo: Martins Fontes, 2009. 552 p.

SENNE, Wilson. **Psicologia e Psicodiagnóstico**: bases epistemológicas. Petrópolis: Vozes, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução nº 6, de 29 de março de 2019. **Institui regras para a elaboração de documentos escritos produzidos pela(o) psicóloga(o) no exercício profissional.** Brasília: DOU, 1 abr. 2019.

CORDIOLI, Aristides Volpato; GREVET, Eugenio Horário (org.). **Psicoterapias: abordagens atuais.** Porto Alegre: Artmed, 2018. 792 p.

LACAN, Jacques. **A querela dos diagnósticos.** São Paulo: Zahar, 1980.

MACEDO, Mônica Kother; CARRASCO, Leonira Kesseli (org.). **Contextos de entrevista: olhares diversos.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

TRINCA, Walter (org.). **Formas de Investigação Clínica em Psicologia.** São Paulo: Vetor, 1997.

COMPONENTE CURRICULAR: **PSICOLOGIA AMBIENTAL**

CH: 60 CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: PSICOLOGIA SOCIAL II

EMENTA:

Introdução à Psicologia Ambiental. Principais conceitos em Psicologia Ambiental. Meio ambiente e subjetividade. Qualidade de vida, bem-estar e sustentabilidade. Experiência urbana e rural. Interfaces entre a Psicologia Ambiental e outras áreas do conhecimento. Conhecimento e métodos de pesquisa em Psicologia Ambiental.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.

COMPETÊNCIAS:

- Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos.
- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.
- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa.
- Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em psicologia, tendo em vista a sua pertinência.
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros.

- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAVALCANTE, Sylvia; ELALI, Gleice (org.). **Temas Básicos em Psicologia Ambiental**. Petrópolis: Vozes, 2011.

GÜNTHER, Hartmut; PINHEIRO, José de Queiroz; GUZZO, Raquel Sousa Lobo (org.). **Psicologia Ambiental: entendendo as relações do Homem com seu Ambiente**. 2. ed. Campinas: Alínea, 2006.

GÜNTHER, Hartmut; ROZESTRATEN, Reinier. **Psicologia Ambiental: algumas considerações sobre sua área de pesquisa e ensino. Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 9, n. 1, p. 107-122, 1993.

MOSER, Gabriel. **Introdução à Psicologia Ambiental: Pessoa e Ambiente**. Campinas: Alínea, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Bruno Soares de (org.). **Meio ambiente, sociedade e desenvolvimento: uma abordagem sistêmica do comportamento humano**. Campina Grande: EDUEFCG, 2010. 208p.

ALVES, Roberta Borghetti; LACERDA, Márcia Alves de Camargo; LEGAL, Eduardo José. A atuação do psicólogo diante dos desastres naturais: uma revisão. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 17, n. 2, p. 307-315, 2012.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) em questões relativas à terra**. Brasília: CFP, 2019. 92 p.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) na gestão integral de riscos, emergências e desastres**. Brasília: CFP, 2021. 96 p.

GÜNTHER, Hartmut. A Psicologia Ambiental no campo interdisciplinar de conhecimento. **Psicologia USP**, São Paulo, v. 16, 179-183, 2005.

PINHEIRO, José de Queiroz; GÜNTHER, Hartmut (org.). **Métodos de pesquisa nos estudos pessoa-ambiente**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR: **PSICOLOGIA E QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS**

CH: 30 CRÉDITOS: 02

PRÉ-REQUISITOS: PSICOLOGIA SOCIAL II

EMENTA:

Raça/etnia, racismo e capitalismo. Teorias raciais e formação social brasileira: do século XIX à contemporaneidade. Estado, raça/etnia e racismo estrutural no Brasil. Cultura indígena e afro-brasileira. Movimentos e resistências indígenas. Negritude e pertencimento étnico-racial. O mito da democracia racial. Os Movimentos Negros e suas múltiplas formas de resistência e organização. Políticas públicas de equidade. Ações afirmativas no Brasil. Questão social e questão étnico-racial na formação profissional e no exercício profissional.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.

COMPETÊNCIAS:

- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.
- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa.
- Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em psicologia, tendo em vista a sua pertinência.
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Silvio. **Racismo estrutural**. São Paulo: Jandaíra, 2020.

FERNARDES, Florestan. A **integração do negro na sociedade de classes**. São Paulo: Global, 2008.

GONZALEZ, Lelia; HASENBALG, Carlos. **Lugar de negro**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1982.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAVIS, Angela. **Mulheres, Raça e Classe**. São Paulo: Boitempo, 2016.

DIEGUES JUNIOR, Manuel. **Etnias e culturas no Brasil**. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1980. 208 p.

MARTINS, Maria Helena. **Somos todos diferentes**. São Paulo: Moderna. 2001.

SANTOS, Simone Ritta dos. **Comunidades Quilombolas: a luta por reconhecimento de direitos na esfera pública**. POA: EDIPUCRS, 2015.

SPINK, Mary Jane Paris; MEDRADO, Benedito. **Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano: aproximação teóricas e metodológicas**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000. 296 p.

COMPONENTE CURRICULAR: **ESTÁGIO BÁSICO V (ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO)**

CH: 60 CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: SAÚDE MENTAL NO TRABALHO

EMENTA:

Articulação teórico-prática entre os conteúdos derivados da Psicologia Organizacional e do Trabalho e as experiências em diferentes organizações de trabalho. Análise do cotidiano institucional. Discussão dos desafios à atuação do psicólogo no contexto das organizações e do trabalho.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.

COMPETÊNCIAS:

- Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos.
- Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais.
- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.
- Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em psicologia, tendo em vista a sua pertinência.
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional.

- Atuar, profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEVEDO, Beatriz Marcondes de; CRUZ, Roberto Moraes. O processo de diagnóstico e de intervenção do psicólogo do trabalho. **Cadernos de Psicologia Social do Trabalho**, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 89-98, 2006.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução nº 10, de 21 de julho de 2005. **Aprova o Código de Ética Profissional do Psicólogo**. Brasília: CFP, 2005.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Saúde do trabalhador no âmbito da saúde pública**: referências para a atuação do(a) psicólogo(a). Brasília: CFP, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANGROSINO, Michael. **Etnografia e observação participante** (trad. José Fonseca). Porto Alegre: Artmed; Bookman, 2009.

KRUMM, Diane. **Psicologia do trabalho**: uma introdução à psicologia industrial/organizacional. Rio de Janeiro: LTC, 2005. 392 p.

PUENTE-PALACIOS, Katia; PEIXOTO, Adriano de Lemos Alves (org.). **Ferramentas de diagnóstico para organizações e trabalho**: um olhar a partir da psicologia. Porto Alegre: Artmed, 2015.

YIN, Robert. **Estudo de caso**: planejamento e método. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. 248 p.

ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt (org.). **Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

COMPONENTE CURRICULAR: EXTENSÃO VI (EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL E POVOS ORIGINÁRIOS)

CH: 60 CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: -

EMENTA:

Desenvolvimento de atividades de extensão (projetos, programas, cursos, oficinas, eventos e/ou prestação de serviços) que tenham como foco ampliar o diálogo entre a universidade e a sociedade, na perspectiva da educação étnico-racial e povos originários.

HABILIDADES

- Interagir dialogicamente com a sociedade, por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social.

COMPETÊNCIAS

- Possibilitar a formação cidadã dos discentes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular.
- Produzir mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais.
- Contribuir na formação integral do discente, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável.
- Estabelecer um diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira, respeitando e promovendo a interculturalidade.
- Promover iniciativas que expressem o compromisso social do curso com a educação étnico-racial e povos originários.
- Promover a reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa e ao compromisso social da IES.
- Incentivar a atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DA 6ª REGIÃO (org.). **Psicologia e povos indígenas**. São Paulo: CRP/SP, 2010. 250 p.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências Técnicas para atuação de psicólogos(os) com povos tradicionais**. Brasília: CFP, 2019. 128 p.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências Técnicas para atuação de psicólogas(os) junto aos povos indígenas**. Brasília: CFP, 2022. 224 p.

FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. Salvador: Ed. UFBA, 2008.

GONZALEZ, Lélia; HASENBALG, Carlos. **Lugar de Negro**. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 2022.

SIQUEIRA, Robson de Araújo. **Os Calon do município de Sousa-PB: dinâmicas ciganas e transformações culturais**. Recife: UFPE, 2014. 174 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia de cada componente curricular de extensão será definida pelo docente responsável.

9º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR: **PROJETO DE PESQUISA**

CH: 30 CRÉDITOS: 02
PRÉ-REQUISITOS: -

EMENTA:

Elaboração do projeto de pesquisa com aprofundamento da delimitação do objeto, justificativa, referencial teórico e percurso metodológico. Aproximação das/os discentes no campo de estudo com a pesquisa exploratória e construção dos instrumentos de coleta de dados. Questões éticas em pesquisa com seres humanos.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados e para a preparação das atividades profissionais em psicologia.

COMPETÊNCIAS:

- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa.
- Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em psicologia, tendo em vista a sua pertinência.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROSO, Sabrina Martins (org.). **Pesquisa em Psicologia e Humanidades: métodos e contextos contemporâneos**. Petrópolis: Vozes, 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

YIN, Robert. **Estudo de caso: planejamento e método**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. 248 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287**: Informações e documentação – Projeto de Pesquisa – apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. **Dispõe acerca de diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos**. Brasília: DOU, 12 dez. 2012.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. **Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou de informações identificáveis ou que possam acarretar riscos maiores do que os existentes na vida cotidiana.** Brasília: DOU, 7 abr. 2016.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LIMA, Aluísio Ferreira de; LARA JUNIOR, Nadir (org.). **Metodologias de pesquisa em psicologia social crítica.** Porto Alegre: Sulina, 2014. 237 p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SHAUGHNESSY, John; ZECHMEISTER, Eugene; ZECHMEISTER, Jeanne (org.). **Metodologia de Pesquisa em Psicologia.** 9. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

COMPONENTE CURRICULAR: **ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO I**

CH: 270 CRÉDITOS: 18

PRÉ-REQUISITOS: ESTÁGIO BÁSICO I, II, III, IV E V

EMENTA:

Atuação e problematização das práticas profissionais em psicologia, em seus diversos contextos, de acordo com a ênfase escolhida pelo estudante (*Psicologia da Saúde e Processos Clínicos* ou *Psicologia Social e Políticas Públicas*).

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.
- Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos.
- Utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados e para a preparação das atividades profissionais em psicologia.

COMPETÊNCIAS:

- Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos.
- Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais.
- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.

- Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

A bibliografia de cada estágio supervisionado será definida pelo supervisor responsável.

COMPONENTE CURRICULAR: EXTENSÃO VII (SAÚDE)

CH: 75 CRÉDITOS: 05

PRÉ-REQUISITOS: -

EMENTA:

Desenvolvimento de atividades de extensão (projetos, programas, cursos, oficinas, eventos e/ou prestação de serviços) que tenham como foco ampliar o diálogo entre a universidade e a sociedade, na perspectiva da saúde.

HABILIDADES

- Interagir dialogicamente com a sociedade, por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social.

COMPETÊNCIAS

- Possibilitar a formação cidadã dos discentes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular.
- Produzir mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais.
- Contribuir na formação integral do discente, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável.
- Estabelecer um diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira, respeitando e promovendo a interculturalidade.
- Promover iniciativas que expressem o compromisso social do curso com a saúde.
- Promover a reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa e ao compromisso social da IES.
- Incentivar a atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) na atenção básica à saúde.** 2. ed. Brasília: CFP, 2019.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) nos serviços hospitalares do SUS.** Brasília: CFP, 2019.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) em políticas públicas de álcool e outras drogas.** 2. ed. Brasília: CFP, 2019. 103 p.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) nos programas e serviços de IST/HIV/AIDS.** 1. ed. rev. Brasília: CFP, 2020. 136 p.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) no CAPS – Centro de Atenção Psicossocial.** Brasília: CFP, 2022.

DUARTE, Luciana Gaspar Melquiades. VIDAL, Victor Luna. **Direito à Saúde.** 9. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2020.

PIVETTA, Saulo Lindorfer. **Direito Fundamental à Saúde.** 2. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia de cada componente curricular de extensão será definida pelo docente responsável.

10º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR: **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

CH: 60 CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: PROJETO DE PESQUISA

EMENTA:

Elaboração de Monografia ou Artigo Científico. Normas gerais de apresentação. Revisitando as normas da ABNT para monografias de graduação e/ou artigos científicos.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados e para a preparação das atividades profissionais em psicologia.

COMPETÊNCIAS:

- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa.
- Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em psicologia, tendo em vista a sua pertinência.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.

- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOLDENBERG, Mirian. **A Arte de Pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Record, 2011.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

NASCIMENTO, Dinalva Melo do. **Metodologia do Trabalho Científico**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Forense, 2002.

RUSCATO, Wilges. **Quem tem medo da monografia?** São Paulo: Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANGROSINO, Michael. **Etnografia e observação participante** (trad. José Fonseca). Porto Alegre: Artmed; Bookman, 2009.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informações e documentação – Trabalhos Acadêmicos - Apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

BARROSO, Sabrina Martins (org.). **Pesquisa em Psicologia e Humanidades**: métodos e contextos contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 2022.

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS, Joel; BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. **A Pesquisa Qualitativa em Psicologia**: fundamentos e recursos básicos. São Paulo: Moraes, 1994.

SIEGEL, Sidney; CASTELLAN JUNIOR, John. **Estatística não-paramétrica para ciências do comportamento**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO II

CH: 240 CRÉDITOS: 16

PRÉ-REQUISITOS: ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO I

EMENTA:

Atuação e problematização das práticas profissionais em psicologia, em seus diversos contextos, de acordo com a ênfase escolhida pelo estudante (*Psicologia da Saúde e Processos Clínicos* ou *Psicologia Social e Políticas Públicas*).

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.

- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.
- Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos.
- Utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados e para a preparação das atividades profissionais em psicologia.

COMPETÊNCIAS:

- Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos.
- Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais.
- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.
- Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

A bibliografia de cada estágio supervisionado será definida pelo supervisor responsável.

OPTATIVAS

COMPONENTE CURRICULAR: CORPO, CULTURA E PSICOLOGIA

CH: 30 CRÉDITOS: 02

PRÉ-REQUISITOS: PSICOLOGIA SOCIAL I

EMENTA:

Fundamentos epistêmicos a partir dos discursos sobre o corpo na cultura ocidental e os seus efeitos na sociedade. Discursos sobre o corpo: o discurso religioso, o discurso psicanalítico, o discurso antropológico e sociológico e seus efeitos na sociedade. Problematicar os dispositivos de controle e de cura na sociedade sobre o corpo vivo e o corpo morto.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.

COMPETÊNCIAS:

- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.

- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa.
- Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em psicologia, tendo em vista a sua pertinência.
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUTLER, Judith. **Corpos que importam**: os limites discursivos do “sexo”. 1. ed. São Paulo: n-1 edições. 2019.

COSTA, Ana. **Tatuagens e marcas corporais**. 3. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2013. 208 p.

CSORDAS, Thomas. **Corpo, significado e cura**. Porto Alegre: UFRGS, 2008.

FREUD, Sigmund. **Além do Princípio do Prazer**. vol. 18. Rio de Janeiro: Imago, 1974.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUBY, Jean-Dominique. **O escafandro e a borboleta**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014. 128 p.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**: nascimento da prisão (trad. Raquel Ramallete). 41. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. 291 p.

FREUD, Sigmund. **O mal estar na civilização**. vol. 21. Rio de Janeiro: Imago, 1974.

GOLDFARB, Delia Catullo. **Corpo, tempo e envelhecimento**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1996. 128 p.

HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir**: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

PRECIADO, Paul B. **Testo Junkie**: Sexo, drogas e biopolítica na era farmacopornográfica. São Paulo: n-1 edições, 2018.

RODRIGUES, José Carlos. **Tabu do corpo**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006. 156 p.

COMPONENTE CURRICULAR: **FORMAS CONSENSUAIS DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS**

CH: 30 CRÉDITOS: 02

PRÉ-REQUISITOS: PSICOLOGIA JURÍDICA

EMENTA:

Teoria do Conflito. Teoria dos Jogos. Conciliação. Mediação. Técnicas autocompositivas de solução de conflitos. Justiça Restaurativa.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.
- Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos.

COMPETÊNCIAS:

- Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais.
- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa.
- Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em psicologia, tendo em vista a sua pertinência.
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FISHER, Roger; URY, William; PATTON, Bruce. **Como Chegar ao Sim: a negociação de acordos sem concessões**. 3. ed. Rio de Janeiro: Imago, 2014.

HANTHORNE, Bruna de Oliveira Cordeiro. **Métodos consensuais de solução de conflitos**. Curitiba: InterSaberes, 2022.

MARTINELLI, Dante; ALMEIDA, Ana Paula de. **Negociação e Solução de Conflitos: do impasse ao ganha-ganha através do melhor estilo**. São Paulo: Atlas, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUINSKY, Beatriz; CAPITÃO, Lúcia. Violência e socioeducação: uma interpelação ética a partir de contribuições da Justiça Restaurativa. **Revista Katálisis**, v. 11, n. 2, p. 257–264, 2008.

MACHADO, Claudia; BRANCHER, Leoberto; TODESCHINI, Tânia Benedetto. **Justiça para o século 21**: instituindo práticas restaurativas: como fazer? Manual de procedimentos para restauradores. Porto Alegre: Ajuris, 2008. 44 p.

MENDONÇA, Kátia Marly Leite; MORAES, Diana Coeli Paes de. Métodos consensuais de solução de conflitos: a produção dialógica para uma cultura de paz. **Rev. Epos**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 73-84, 2016.

MOORE, Christopher. **O processo de mediação**: estratégias práticas para a resolução de conflitos (trad. de Magda França Lopes). Porto Alegre: Artmed, 1998.

VEIGA, Hélio Mendes. **Conciliação Bônus de uma Justiça Célere e Eficaz**: Mediação por meio da Justiça Restaurativa. 2. ed. Belo Horizonte: Editora Del Rey, 2021.

COMPONENTE CURRICULAR: **LIBRAS**

CH: 30 CRÉDITOS: 02

PRÉ-REQUISITOS: -

EMENTA:

A pessoa com deficiência auditiva: conceitos, cultura e a relação histórica da surdez com a língua de sinais. Noções linguísticas de Libras: parâmetros, classificadores e intensificadores no discurso. A gramática da língua de sinais. Aspectos sobre a educação de surdos. Teoria da tradução e interpretação. Técnicas de tradução em Libras-Português e Português-Libras. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.

COMPETÊNCIAS:

- Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GESSER, Audrei. **O ouvinte e a surdez**: sobre ensinar e aprender a LIBRAS. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2012.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. **Intérprete de LIBRAS**. 9. ed. Porto Alegre: Mediação, 2019.

QUADROS, Ronice Müller de. **LIBRAS**. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Elizabeth Oliveira Crepaldi. **Leitura e surdez**: um estudo com adultos não oralizados. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2011.

LIMA, Priscila Augusta. **Educação inclusiva e igualdade social**. São Paulo: AVERCAMP, 2006.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha. **LIBRAS**: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Person, 2011.

SANTANA, Ana Paula. **Surdez e Linguagem**: aspectos e implicações Neurolinguísticas. São Paulo: Summus, 2007.

MELO, Francisco Ricardo Lins de (org.). **Inclusão no ensino superior**: docência e necessidades educacionais especiais. Natal: EDUFRN, 2013. 328 p.

COMPONENTE CURRICULAR: MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

CH: 60 CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: -

EMENTA:

Introdução à pesquisa científica. A pesquisa social: relações sujeito/objeto. Teoria, método, tipologia e abordagens de pesquisa na produção do conhecimento. Técnicas de pesquisa, etapas do projeto de pesquisa e instrumentos de coleta e análise de dados na pesquisa social. Ética em pesquisa social. Normas técnicas de trabalhos científicos (ABNT).

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados e para a preparação das atividades profissionais em psicologia.

COMPETÊNCIAS:

- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa.
- Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em psicologia, tendo em vista a sua pertinência.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 2019.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

SORIANO, Raúl. **Manual de pesquisa social**. Petrópolis: Vozes, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação - Referências. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: Informações e documentação – Citações em documentos - Apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Ed. 70, 2015.

HAGUETTE, Teresa Maria Frota. **Metodologias qualitativas na sociologia**. 12. edição. Petrópolis: Vozes, 2010.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR: PSICOLOGIA DO ESPORTE

CH: 30 CRÉDITOS: 02

PRÉ-REQUISITOS: PSICOLOGIA: CURSO E PROFISSÃO

EMENTA:

Introdução à psicologia do/no esporte. Relação entre ativação psicológica e desempenho humano. Aspectos comportamentais na prática esportiva e competitiva. Pesquisa e intervenção em programas de atividades esportivas. Exercício físico, qualidade de vida e saúde mental.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.

COMPETÊNCIAS:

- Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos.
- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.

- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa.
- Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em psicologia, tendo em vista a sua pertinência.
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARRETO, João Alberto. **Psicologia do esporte para o atleta de alto rendimento: teorias e técnicas**. Rio de Janeiro: Shape, 2003. 430 p.

SAMULSKI, Dietmar. **Psicologia do esporte: conceitos e novas perspectivas**. 2. ed. Barueri: Manole, 2009. 496 p.

WEINBERG, Robert; GOULD, Daniel. **Fundamentos de Psicologia do Esporte e Exercício**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) em políticas públicas de esporte**. Brasília: CFP, 2019. 123 p.

COZAC, João Ricardo Lebert. **Psicologia do esporte: clínica, alta performance e atividade física**. São Paulo: Annablume, 2004. 153 p.

MELLO, Marco Túlio de; BOSCOLO, Rita Aurélia; ESTEVES, Andrea Maculano; TUFIK, Sergio. O exercício físico e os aspectos psicobiológicos. **Revista Brasileira De Medicina Do Esporte**, v. 11, n. 3, p. 203-207, 2005.

RUBIO, Katia. A psicologia do esporte: histórico e áreas de atuação e pesquisa. **Psicologia Ciência e Profissão**, v. 19, n. 3, p. 60-69, 1999.

RUBIO, Katia. **Psicologia do Esporte: Interfaces, Pesquisas e Intervenção**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

COMPONENTE CURRICULAR: **PSICOLOGIA DO TRÂNSITO**

CH: 30 CRÉDITOS: 02

PRÉ-REQUISITOS: PSICOLOGIA: CURSO E PROFISSÃO

EMENTA:

Psicologia do Trânsito: histórico e evolução. Trânsito e mobilidade. Comportamento em trânsito. Psicopatologia e sua relação com o trânsito. Avaliação psicológica aplicada ao trânsito. Intervenções psicossociais no trânsito.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- Utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados e para a preparação das atividades profissionais em psicologia.

COMPETÊNCIAS:

- Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos.
- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.
- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa.
- Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em psicologia, tendo em vista a sua pertinência.
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRISTO, Fábio de (org.). **Psicologia do Trânsito e Transporte**: manual do especialista. São Paulo: Vetor, 2019.

HOFFMANN, Maria Helena; CRUZ, Roberto Moraes; ALCHIERI, João Carlos. **Comportamento humano no trânsito**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

ROZESTRATEN, Reinier Johannes Antonius. **Psicologia do Trânsito**: conceitos e processos básicos. São Paulo: EPU, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUALIBI, Sérgio; PINSKY, Ilana; LARANJEIRA, Ronaldo (org.). **Álcool e direção**: beber ou dirigir - Um guia prático para educadores, profissionais da saúde e gestores de políticas públicas. São Paulo: Unifesp, 2010. 128 p.

RISSER, Ralf. **Estudos sobre a avaliação psicológica do motorista** (trad. de Reinier Johannes Antonius Rozestraten). São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

ROZESTRATEN, Reinier Johannes Antonius. **Educando para o Trânsito**. Campo Grande: Livraria São Francisco, 2005

SILVA, Fábio Henrique Vieira de Cristo e; ALCHIERI, João Carlos. Avaliação psicológica da personalidade de condutores: uma revisão de literatura. **PsicoUSF**, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 189-196, 2007.

VASCONCELOS, Eduardo. **O que é trânsito**. São Paulo: Brasiliense, 1995.

COMPONENTE CURRICULAR: TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA I

CH: 60 CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: -

EMENTA:

Componentes teórico-práticos de conteúdo variável, destinados à discussão do estado da arte nas diversas linhas de atuação do psicólogo, especialmente no campo da Psicologia da Saúde e Processos Clínicos. Contribuições de temas atuais em psicologia.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.

COMPETÊNCIAS:

- Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos.
- Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais.
- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa.
- Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em psicologia, tendo em vista a sua pertinência.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional.
- Atuar, profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

Considerando a flexibilidade do componente curricular, a bibliografia será construída acerca dos temas e demandas atuais em psicologia. Além disso, sugere-se a utilização de artigos científicos recentes que representem a diversidade da pesquisa e da prática do psicólogo.

COMPONENTE CURRICULAR: TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA II

CH: 30 CRÉDITOS: 02

PRÉ-REQUISITOS: -

EMENTA:

Componentes teórico-práticos de conteúdo variável, destinados à discussão do estado da arte nas diversas linhas de atuação do psicólogo, especialmente no campo da Psicologia Social e das Políticas Públicas. Contribuições de temas atuais em psicologia.

HABILIDADES:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia.

COMPETÊNCIAS:

- Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos.
- Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais.
- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa.
- Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em psicologia, tendo em vista a sua pertinência.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional.
- Atuar, profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara.
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

Considerando a flexibilidade do componente curricular, a bibliografia será construída acerca dos temas e demandas atuais em psicologia. Além disso, sugere-se a utilização de artigos científicos recentes que representem a diversidade da pesquisa e da prática do psicólogo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília: DOU, 23 dez. 1996.

BRASIL. Lei nº 10.419, de 9 de abril de 2002. **Dispõe sobre a criação da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, a partir do desmembramento da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, e dá outras providências**. Brasília: DOU, 9 abr. 2002.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. **Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências**. Brasília: DOU, 24 abr. 2002.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes; [...]** e dá outras providências. Brasília: DOU, 25 set. 2008.

BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. **Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990**. Brasília: DOU, 28 dez. 2012.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências**. Brasília: DOU, 26 jun. 2014.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**. Brasília: DOU, 6 jul. 2015.

CÂMARA MUNICIPAL DE SOUSA. Lei nº 704, de 26 de abril de 1971. **Cria o curso de Bacharel em Direito no âmbito da Faculdade de Direito de Sousa, e dá outras providências**. Gazeta de Sousa.

CASTRO, Jorge Abrahão de. Política social e desenvolvimento no Brasil. **Economia e Sociedade**, Campinas, v. 21, Número Especial, p. 1011-1042, 2012.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução nº 23/2022. **Institui condições para concessão e registro de psicóloga e psicólogo especialistas; reconhece as especialidades da Psicologia e revoga as Resoluções CFP nº 13, de 14 de setembro de 2007; nº 3, de 5 de fevereiro de 2016; nº 18, de 5 de setembro de 2019**. Brasília: DOU, 2 jan. 2023.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Conselho Pleno. Resolução nº 01, de 17 de junho de 2004. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: DOU, 22 jun. 2004.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Conselho Pleno. Resolução nº 01, de 30 de maio de 2012. **Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos**. Brasília: DOU, 31 maio 2012.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Conselho Pleno. Resolução nº 02, de 15 de junho de 2012. **Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental**. Brasília: DOU, 18 jun. 2012.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007. **Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.** Brasília: DOU, 19 jun. 2007.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 1, de 11 de outubro de 2023. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia.** Brasília: DOU, 23 out. 2023.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. **Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.** Brasília: DOU, 19 dez. 2018.

FARO, André *et al.* Covid-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 37, p. 1-14, 2020.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade.** 53. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

GOVERNO DA PARAÍBA. Secretaria Estadual de Saúde. **Relatório do monitoramento dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) da Paraíba em 2018.2.** João Pessoa, 2020. Disponível em: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/arquivos-1/relatorio-do-monitoramento-da-rede-de-atencao-psicossocial-na-paraiba-2018-2.pdf>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA [IBGE]. **Áreas territoriais.** 2021a. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/estrutura-territorial/15761-areas-dos-municipios.html?=&t=o-que-e>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA [IBGE]. **Censo Demográfico 2022.** Prévia da População dos Municípios com base nos dados do Censo Demográfico 2022 coletados até 25/12/2022. 2022. Publicado em: 28 dez. 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=35938&t=resultados>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA [IBGE]. Portal Cidades. **Sousa – Paraíba.** 2021b. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/sousa/panorama>

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL E ESTADUAL DA PARAÍBA [IDEME]. **Anuário Estatístico da Paraíba 2014.** João Pessoa: IDEME, 2014. Disponível em: https://web.archive.org/web/20210719010614/https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-de-planejamento-orcamento-e-gestao/arquivos/anuarios-estatisticos/ideme_anuario_2014.pdf

LISBOA, Felipe Stephan; BARBOSA, Altemir José Gonçalves. Formação em Psicologia no Brasil: um perfil dos cursos de graduação. **Psicologia Ciência e Profissão**, Brasília, v. 29, n. 4, p. 718-737, 2009.

MACEDO, João Paulo *et al.* Formação em Psicologia e oligopolização do ensino superior no Brasil. **Estudos de Psicologia**, Natal, v. 23, n. 1, p. 46-56, 2018.

MAGALHÃES, Solange Martins Oliveira. Ensino de Psicologia: limites do atual paradigma e a complementaridade do paradigma da complexidade. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 48, p. 265-287, 2013.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019. **Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino**. Brasília: DOU, 11 dez. 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde**. Atualizado em: 8 fev. 2023. Disponível em:
<https://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/consulta.jsp>

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL [MPF]. **Projeto do MPF beneficia ciganos da cidade de Sousa na Paraíba**. Paraíba, PB. Publicado em: 28 fev. 2020. Disponível em:
<https://www.mpf.mp.br/pb/sala-de-imprensa/noticias-pb/projeto-do-mpf-na-paraiba-beneficia-ciganos-da-cidade-de-sousa>

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2007.

SILVA, Maria Ozanira da Silva e. Pobreza, desigualdade e políticas públicas: caracterizando e problematizando a realidade brasileira. **Revista Katálisis**, Florianópolis, v. 13, n. 2, p. 155-163, 2010.

SILVA, Rafael Bianchi; CARVALHAES, Flávia Fernandes de. Psicologia e Políticas Públicas: impasses e reinvenções. **Psicologia & Sociedade**, Belo Horizonte, v. 28, n. 2, p. 247-256, 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE. Câmara Superior de Ensino. Resolução nº 07, de 6 de agosto de 2004. **Cria o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais, do Campus de Sousa, e dá outras providências**. UFCG: Campina Grande, 6 ago. 2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE. Conselho Universitário. Câmara Superior de Ensino. Resolução nº 26, de 13 de dezembro de 2007. **Homologa o Regulamento do Ensino de Graduação da Universidade Federal de Campina Grande**. UFCG: Campina Grande, 13 dez. 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE. Câmara Superior de Ensino. Resolução nº 10, de 15 de agosto de 2008. **Aprova a criação do Curso de Administração, na Unidade Acadêmica de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais do Campus de Sousa desta Universidade e dá outras providências**. UFCG: Campina Grande, 15 ago. 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE. Câmara Superior de Ensino. Resolução nº 23, de 27 de julho de 2009. **Aprova a criação do Curso de Serviço Social, na**

modalidade Bacharelado, do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais, Campus de Sousa, desta Universidade, e dá outras providências. UFCG: Campina Grande, 27 jul. 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE. Conselho Universitário. Colegiado Pleno. Resolução nº 04, de 16 de outubro de 2023. **Aprova as alterações efetuadas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, e dá outras providências.** UFCG: Campina Grande, 16 out. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE. Câmara Superior de Ensino. Secretaria dos Órgãos Deliberativos Superiores. Resolução nº 14, de 29 de junho de 2022. **Regulamenta a inserção curricular da Extensão nos cursos de graduação da Universidade Federal de Campina Grande, e dá outras providências.** UFCG: Campina Grande, 29 jun. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE. Conselho Universitário. Câmara Superior de Ensino. Resolução nº 16, de 05 de julho de 2022. **Regulamenta as atividades de Estágio na Universidade Federal de Campina Grande e dá outras providências.** UFCG: Campina Grande, 05 jul. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE. Conselho Universitário. Câmara Superior de Pesquisa e Extensão. Resolução nº 02, de 15 de dezembro de 2022. **Regulamenta as Atividades de Extensão da Universidade Federal de Campina Grande, revoga a Resolução 02/2004 da CSPE e dá outras providências.** UFCG: Campina Grande, 15 dez. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE. Conselho Universitário. Câmara Superior de Ensino. Resolução nº 12, de 27 de setembro de 2023. **Aprova procedimentos para elaboração e alteração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPC de Graduação da UFCG, na modalidade presencial, e dá outras providências.** UFCG: Boletim de Serviço Eletrônico, Campina Grande, 27 set. 2023.

APÊNDICE A – MINUTA DO REGULAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO
CURSO DE PSICOLOGIA DO CCJS/UFCG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS
UNIDADE ACADÊMICA DE DIREITO

Resolução nº XX, de XX de XXXX de XXXX

Estabelece as regras para o funcionamento do Estágio Supervisionado Obrigatório do Curso de Graduação em Psicologia do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade Federal de Campina Grande.

A Unidade Acadêmica de Direito (UAD) do CCJS/UFCG, com fundamento no Regulamento da Graduação da UFCG,

Considerando o disposto no Estatuto e Regimento Geral da UFCG;

Considerando o disposto na Lei nº 9.394/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

Considerando o disposto na Resolução CNE/CES nº 01/2023, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia;

Considerando o disposto na Resolução CSE/UFCG nº 12/2023, que aprova procedimentos para elaboração e alteração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPC de Graduação da UFCG, na modalidade presencial, e dá outras providências;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a Resolução que estabelece as regras para o funcionamento do Estágio Supervisionado Obrigatório do Curso de Graduação em Psicologia do CCJS/UFCG.

Capítulo I
DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 2º O presente regimento dispõe sobre o Estágio Supervisionado em Psicologia, componente curricular obrigatório do Curso de Graduação em Psicologia do CCJS/UFCG.

Art. 3º O Estágio Supervisionado em Psicologia se estruturará em dois níveis:

I – Estágio Supervisionado Básico, que incluirá o desenvolvimento de práticas integrativas das competências e habilidades previstas no núcleo comum do Curso de Graduação em Psicologia do CCJS/UFCG;

II – Estágio Supervisionado Específico, que incluirá o desenvolvimento de práticas integrativas das competências, habilidades e conhecimentos que definem cada ênfase proposta pelo projeto de Curso.

Art. 4º O Estágio Supervisionado Básico será realizado nos seguintes componentes curriculares descritos no PPC do Curso:

- I – Estágio Supervisionado Básico I (Educação), com 60 horas;
- II – Estágio Supervisionado Básico II (Social), com 60 horas;
- III – Estágio Supervisionado Básico III (Saúde), com 60 horas;
- IV – Estágio Supervisionado Básico IV (Jurídica), com 60 horas;
- V – Estágio Supervisionado Básico V (Organizacional e do Trabalho), com 60 horas;

Art. 5º O Estágio Supervisionado Específico será realizado nos seguintes componentes curriculares descritos no PPC do Curso:

- I – Estágio Supervisionado Específico I, com 270 horas.
- II – Estágio Supervisionado Específico II, com 240 horas.

Parágrafo Único. Os Estágios Supervisionados Específicos contemplarão as duas ênfases em que o curso se estrutura, a saber: Psicologia da Saúde e Processos Clínicos e Psicologia Social e Políticas Públicas.

Art. 6º São princípios orientadores do Estágio Supervisionado em Psicologia:

- I – Defesa dos direitos humanos, da democracia, da diversidade e da justiça social e diminuição das desigualdades sociais e regionais;
- II – Integração entre ensino e mundo do trabalho;
- IV – Articulação entre pesquisa, ensino e extensão;
- VI – Interdisciplinaridade;
- V – Ética profissional;
- VI – Prevenção e promoção da saúde mental.

Art. 7º São objetivos do Estágio Supervisionado em Psicologia:

- I – Assegurar o contato do formando com situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais, integrando teoria e prática;
- II – Consolidar o perfil do formando nas atividades profissionais insculpidas no PPC do Curso de Psicologia do CCJS/UFCG, aprimorando a escuta crítica e ética no trabalho com indivíduos, grupos e instituições.
- III – Primar pela dignidade da pessoa humana, pela efetividade dos direitos humanos, pela autonomia da pessoa e a redução das desigualdades sociais;
- IV – Proporcionar ao formando a aquisição da experiência profissional para sua inserção no mercado de trabalho;
- V – Propiciar ao formando a participação em ações de aprendizagem social, profissional e cultural, realizadas na comunidade local ou em espaços de pessoas jurídicas, sob a responsabilidade e supervisão da Instituição de Ensino Superior (IES);
- VI – Desenvolver no formando habilidades específicas da atuação profissional da Psicologia, integrando atividades de análise, planejamento e intervenção em contextos diversos;
- VII – Oferecer experiências laborais que abarquem as ênfases do curso, possibilitando ao formando o aprofundamento de estudos em áreas de seu interesse;
- VII – Articular a realização de práticas inerentes à Psicologia para o exercício crítico-reflexivo do assistir/cuidar da pessoa humana em sua integralidade.

Art. 8º O Estágio Supervisionado deverá ser realizado em campos de estágio da própria IES ou de outras pessoas jurídicas conveniadas, em atividades compatíveis com a formação acadêmica.

Art. 9º São requisitos para a realização do Estágio Supervisionado em Psicologia:

- I – O formando deve estar regularmente matriculado no curso e no componente curricular de estágio, conforme calendário e procedimentos definidos pela IES;
- II – O formando deverá estar aprovado nos componentes curriculares pré-requisitos de cada Estágio Supervisionado, conforme definido no PPC do Curso;
- III – O campo de estágio pertencer à UFCG ou estar conveniado a ela.

Art. 10. A caracterização do Estágio Supervisionado em Psicologia dar-se-á quando:

- I – As ações realizadas pelo formando, no estágio, forem compatíveis com a sua formação acadêmica;
- II – O estágio ocorra na área de atuação profissional do formando;
- III – A instituição concedente ofereça um profissional de Psicologia ou área afim para a supervisão de estágio;
- IV – Os estágios sejam planejados, executados, supervisionados e avaliados de acordo com o currículo e programa do Curso de Psicologia do CCJS/UFCG e o calendário acadêmico da UFCG;
- V – O estágio não gera vínculo empregatício, de qualquer natureza, entre o estagiário e a instituição concedente ou entre o estagiário e a UFCG.

Art. 11. As atividades de estágio que se configurarem em ações comunitárias não carecerão de celebração de convênio.

Art. 12. O horário de desenvolvimento do estágio poderá ou não ser compatível ao seu turno de aulas, adaptando-se ao horário de funcionamento das atividades do campo de estágio.

Art. 13. Para a autorização da realização de estágio, considerar-se-á as condições favoráveis para o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias ao formando, presentes no campo de estágio.

Art. 14. O estagiário cumprirá o cronograma estabelecido previamente e aprovado pelo docente orientador do estágio.

§ 1º As faltas na execução do estágio não poderão superar o limite de 25% da carga horária prática do componente curricular, sob pena de reprovação no estágio;

§ 2º As faltas nos momentos de orientação do estágio também não poderão superar o limite de 25% do planejado para a orientação e que será apresentado pelo docente orientador no início do estágio, sob pena de reprovação no estágio;

§ 3º Será permitida a reposição da carga horária prática do estágio, em situações devidamente justificadas e com a devida permissão legal (licenças, atestados médicos, entre outros), desde que haja disponibilidade nos campos de estágio e ocorra dentro do tempo estipulado pela UFCG para a conclusão do período letivo em que o estágio esteja ocorrendo;

§ 4º Não caberá nos componentes de estágio, o regime de exercícios domiciliares previsto na legislação da UFCG.

Capítulo II

DA ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Art. 15. A orientação teórica do Estágio Supervisionado em Psicologia será realizada por um profissional da Psicologia docente do Curso de Psicologia do CCJS/UFCG.

Art. 16. São competências do orientador de Estágio Supervisionado:

- I – Acompanhar as atividades teórico-práticas realizadas pelo estagiário;
- II – Elaborar cronograma de atividades avaliativas dos componentes curriculares e orientar os estagiários no tocante a produção dos planos e relatórios de estágio;
- III – Fornecer aos estagiários, no início do período de Estágio Supervisionado, o cronograma de atividades do respectivo componente curricular;
- IV – Zelar pela postura ético-profissional dos estagiários durante toda a execução do estágio;
- V – Oferecer atividades que complementem a formação dos formandos, favorecendo a articulação teórico-prática;
- VI – Valorizar as atitudes de participação ativa do estagiário, quando desenvolvida de modo organizado e adequado, bem como aquelas que promovem o relacionamento interpessoal;
- VII – Avaliar o estagiário através dos instrumentos de avaliação definidos pelo Colegiado de Curso, de modo a alcançar resultados satisfatórios no processo de ensino-aprendizagem;
- VIII – Participar ativamente, quando convocado, das reuniões para planejamento do estágio com o Núcleo Docente Estruturante e/ou Colegiado do Curso de Psicologia do CCJS/UFCG;
- IX – Reunir-se, de acordo com a necessidade, com os supervisores dos campos de estágio para avaliar e replanejar as estratégias que favoreçam a aprendizagem dos estagiários;
- X – Respeitar as normas da instituição concedente de estágio;
- XI – Manter contatos e realizar visitas às instituições conveniadas para maior integração entre estas e o CCJS/UFCG;
- XII – Manter preenchido e atualizado o diário de classe do respectivo componente curricular de estágio;
- XIII – Informar ao coordenador de curso sobre o andamento das atividades no campo de estágio, comunicando qualquer intercorrência que prejudique o bom andamento e o processo de ensino-aprendizagem dos estagiários;
- XIV – Realizar visitas, quando necessário, para abertura de novos campos de Estágio Supervisionado, bem como para assegurar a qualidade dos estágios realizados;
- XV – Avaliar tecnicamente os campos de estágio, quando solicitado pelo Colegiado de Curso;
- XVI – Orientar a elaboração do plano e relatório de estágio;
- XVII – Preencher adequadamente os formulários de visita aos campos de estágio e atas de supervisão;
- XVIII – Cumprir e fazer cumprir as determinações previstas nesta resolução e demais legislações internas da IES.

Capítulo III DOS ESTAGIÁRIOS

Art. 17. O estagiário, na execução de seu estágio, deverá seguir as normas do campo de estágio, no tocante a vestimentas e horários.

Art. 18. O orientador de estágio deverá encaminhar, ao campo de estágio, carta de apresentação dos estagiários, acompanhada de sua agenda de horários.

Art. 19. O estagiário deverá apresentar à instituição concedente, termo de compromisso do estágio.

Art. 20. O formando poderá optar por cursar os Estágios Supervisionados Específicos:

- I – Cada um em uma das ênfases definidas no PPC do Curso de Psicologia do CCJS/UFCG;
- II – Ambos numa mesma ênfase definida no PPC do Curso de Psicologia do CCJS/UFCG;

Parágrafo Único. Esta opção precisará ser informada, numa matrícula prévia, ao coordenador de curso até o final do oitavo período letivo cursado pelo formando.

Art. 21. São deveres do estagiário:

- I – Conhecer a legislação específica do Estágio Supervisionado;
 - II – Comparecer ao local do estágio nos dias e horários pré-estabelecidos;
 - III – Assumir as tarefas planejadas juntamente com o orientador de estágio, de acordo com as normas e rotinas da instituição concedente;
 - IV – Respeitar os prazos de entrega dos planos e relatórios ao orientador de estágio;
 - V – Elaborar o plano de estágio, sob orientação dos professores orientadores e supervisores locais de campo de estágio;
 - VI – Entregar a programação das atividades elaboradas no plano de estágio aos campos de estágio;
 - VII – Cumprir integralmente o plano de estágio e respeitar as normativas de funcionamento do campo de estágio;
 - VIII – Elaborar os relatórios e submetê-lo ao docente-orientador responsável pela avaliação;
 - IX – Comunicar imediatamente, ao orientador e supervisor local, sua ausência ou qualquer fato que venha a interferir no desenvolvimento do estágio;
 - X – Zelar pelo bom desenvolvimento do estágio, mantendo um elevado padrão de comportamento e de relações humanas;
 - XI – Guardar sigilo de tudo que disser respeito a atividades, usuários e documentos/projetos de uso exclusivo dos campos de estágio, salvo em publicação científica orientada e autorizada pelo professor orientador;
 - XII – Primar pela organização dos espaços onde o estágio se desenvolve;
 - XIII – Estar presente nas reuniões de orientação de estágio;
 - XIV – Cumprir as normas institucionais de cada campo de estágio sem confrontação com o profissional da Psicologia ou qualquer outro membro da equipe.
- § 1º Nenhum estagiário poderá se apresentar aos campos de estágio sem a liberação do orientador e munido de sua(s) carta(s) de apresentação.
- § 2º Para início de todas as atividades práticas, o estagiário deverá preencher o Termo de Responsabilidade, assinar e entregá-lo ao orientador de estágio.

Art. 22. São direitos dos estagiários:

- I – Inscrever-se nos projetos de estágio oferecidos, considerando interesse por ênfase;
- II – Receber orientação para realizar as atividades previstas no programa de ensino do componente curricular referente ao estágio;
- III – Recorrer, de forma documentada, de qualquer decisão do supervisor diante de insatisfação com o desenvolvimento do estágio, respeitando a hierarquia funcional;
- IV – Apresentar sugestões que sirvam para o aprimoramento do estágio;
- V – Ser ouvido em suas inquietações quanto ao estágio pelo orientador, pela Coordenação de Curso e pelo Colegiado de Curso.

Capítulo IV **DA AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO**

Art. 23. O estagiário será avaliado em aspectos quantitativos e qualitativos, quanto as competências, as habilidades, as atitudes e os conhecimentos técnico-científicos.

Art. 24. O desempenho do estagiário em todas as atividades desenvolvidas deve estar pautado no Código de Ética Profissional do psicólogo e nos procedimentos estabelecidos pelo Curso de Psicologia do CCJS/UFCG.

Art. 25. A aprovação do aluno depende de um conjunto de fatores, que incluem compreensão, desempenho e entrega de documentos dentro de um nível de qualidade satisfatório e nos prazos estabelecidos.

Art. 26. Os estagiários serão avaliados pelos orientadores, conforme definido no Plano de Curso do componente curricular do respectivo estágio.

Art. 27. As unidades de avaliação do Estágio Supervisionado Básico serão:

I – Avaliação Teórica, com nota entre 0 e 10;

II – Projeto de Intervenção, com nota entre 0 e 10;

III – Relatório Final de estágio, com nota entre 0 e 10.

Parágrafo Único. No caso dos Estágios Básicos com carga horária de 30 horas, serão realizadas apenas as unidades de avaliação previstas nos incisos II e III deste artigo.

Art. 28. As unidades de avaliação do Estágio Supervisionado Específico serão:

I – Plano de estágio, com nota entre 0 e 10;

II – Relatório Parcial de estágio, com nota entre 0 e 10;

III – Relatório Final de estágio, com nota entre 0 e 10.

Parágrafo Único. Não são aplicadas avaliações finais e reposições nos componentes curriculares de Estágio Supervisionado Específico.

Art. 29. Caso o estagiário obtenha, nas duas primeiras avaliações, uma média igual ou menor que 5,0, não deverá continuar o estágio, sendo considerado reprovado no componente curricular respectivo ao estágio.

Parágrafo Único. O desligamento será registrado em ata e assinado pelo estagiário e orientador do estágio.

Art. 30. O estagiário que for afastado do campo de estágio, por iniciativa da instituição concedente em função de postura inadequada, estará automaticamente reprovado no componente curricular referente ao estágio.

Capítulo V

DO SERVIÇO-ESCOLA DE PSICOLOGIA

Art. 31. Para atender a demanda de estágio e formação profissional dos discentes do Curso de Graduação em Psicologia, o CCJS/UFCG ofertará o Serviço Escola de Psicologia (SEP).

Art. 32. O SEP tem como objetivos:

I – Promover os estágios para os discentes do curso, de modo que estes adquiram condições efetivas de experiências profissionais;

II – Oferecer os serviços sistemáticos de escuta psicológica e atendimento psicoterápico individual e grupal, a crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos;

III – Atender a população de Sousa e cidades circunvizinhas, promovendo a saúde mental da comunidade local;

IV – Cumprir a função social de promoção da saúde e do bem-estar social da população em geral, com serviços disponíveis em diversas especialidades em psicologia, contribuindo para a justiça social e a igualdade de acesso a instrumentos de saúde mental.

V – Ser espaço privilegiado de formação acadêmica, a partir de uma práxis comprometida com as demandas locais e princípios de democracia, ética e transformação social.

Art. 33. Todas as instalações do SEP são de uso exclusivo para as atividades de estágios supervisionados, não sendo permitido destiná-las a nenhuma outra finalidade que não aquelas previstas.

Art. 34. O SEP contará com uma coordenação, que será exercida por um profissional de Psicologia, docente do quadro permanente da UFCG, que será o responsável técnico pelos serviços prestados.

Art. 35. São competências do coordenador do SEP:

- I – Manter, em sigilo, toda documentação referente aos atendimentos realizados pelo SEP;
- II – Zelar pelos espaços e materiais pertencentes ao SEP;
- III – Orientar os estagiários quanto às normas de utilização dos espaços do SEP;
- IV – Orientar os estagiários quanto à postura ética-profissional durante a permanência no SEP;
- V – Colaborar com os orientadores para o bom desenvolvimento dos estágios supervisionados;
- VI – Manter o coordenador do Curso de Psicologia ciente das intercorrências no SEP;
- VII – Elaborar relatório semestral das atividades desenvolvidas no SEP a serem apresentadas no Colegiado do Curso de Psicologia;
- VIII – Implementar as decisões da Unidade Acadêmica de Direito (UAD) e do Colegiado do Curso de Psicologia;
- IX – Realizar reuniões administrativas e pedagógicas, quando necessário, com os docentes orientadores, servidores técnico-administrativos e terceirizados, e estagiários;
- X – Auxiliar o Colegiado de Curso na elaboração dos formulários e demais documentações referentes à execução dos estágios.

Art. 36. O SEP contará com uma secretaria que terá as seguintes competências:

- I – Auxiliar o técnico responsável no arquivamento da documentação referente ao SEP;
- II – Arquivar todas as correspondências recebidas e expedidas, atas das reuniões referentes ao SEP;
- III – Prestar informações às pessoas que procurarem o SEP;
- IV – Agendar a utilização dos espaços do SEP para as atividades dos estágios desenvolvidos;
- V – Responsabilizar-se pelo acervo bibliográfico e por todos os equipamentos utilizados no SEP.

Art. 37. Os arquivos do SEP constituem-se em material protegido pelo sigilo profissional.

§ 1º Somente pessoas autorizadas pelo técnico responsável do SEP e em condições éticas para isso, poderão manuseá-los;

§ 2º A responsabilidade pelos registros é exclusiva do estagiário responsável pelo atendimento e do seu orientador;

§ 3º Sob hipótese nenhuma, os arquivos do SEP poderão ser retirados das suas dependências.

Art. 38. São responsabilidades do estagiário no SEP:

- I – Guardar sigilo de tudo aquilo que ouvir ou tomar conhecimento por meio dos seus atendimentos e de sua participação nos grupos de supervisão;
- II – Manter estrita e rigorosa atenção aos seus horários de atendimento, não sendo permitida mudança de horário sem conhecimento do técnico responsável pelo SEP;
- III – Não ultrapassar o horário estipulado previsto a cada sessão;
- IV – Manter-se na sala de estagiários até o final do horário previsto, em caso de falta não comunicada do usuário do serviço a ser atendido;

V – Manter uma conduta pessoal irrepreensível relativamente ao seu tom de voz, risos, gesticulações e deverá tratar a todos com civilidade e boa educação, enquanto estiver nos espaços do SEP;

VI – Devolver, em plenas condições de uso, o material solicitado para ser utilizado nos atendimentos.

Art. 39. Quando o usuário for atendido no SEP pela primeira vez, deverá ser encaminhado para uma triagem com um estagiário.

§ 1º Ao passar pela triagem, o usuário receberá um número de registro que identificará seu prontuário, documento a ser arquivado no SEP;

§ 2º Os prontuários em espera permanecem arquivados em ordem numérica crescente;

§ 3º Os prontuários em atendimento são arquivados pelo estagiário e devem conter todos os relatórios de sessões (evolução) preenchidos logo após o atendimento.

Art. 40. O contato com o usuário é feito diretamente pelo estagiário, que fará o agendamento da primeira sessão no dia e horário definido na lista de disponibilidade, após a reserva de sala de atendimento realizada junto a secretaria do SEP.

Art. 41. Sobre os atendimentos aos usuários no SEP:

I – Cada usuário terá sua própria ficha de atendimento, preenchida pelo estagiário;

II – Ao final do processo, o estagiário preencherá a ficha de encerramento com o tipo de desfecho (alta ou encaminhamento interno ou externo), que também será assinada pelo orientador de estágio;

III – No caso de desistência voluntária do usuário, o estagiário deverá anotar o motivo citado pelo usuário e entregar os documentos na secretaria do SEP, na mesma semana da desistência.

Art. 42. Ao marcar horários e reservar o uso de salas do SEP, o estagiário deverá observar as seguintes determinações:

I – As reservas de salas para todos os atendimentos são feitas pela secretaria, conforme disponibilidade do estagiário e a disponibilidade do usuário para o atendimento;

II – Caso seja necessária a alteração da reserva de sala, o estagiário poderá solicitá-la diretamente à secretaria do SEP, num prazo de até 24 horas antes do horário a ser modificado;

III – Em caso de cancelamento do atendimento, o estagiário deverá informar o fato à secretaria do SEP, num prazo de até 24 horas antes do horário a ser desmarcado;

IV – Só poderão ser marcados horários de atendimento dentro do horário de funcionamento do SEP.

Capítulo VI DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 43. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do Curso de Psicologia, cabendo recurso ao Colegiado do Curso.

Art. 44. Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação pelo órgão competente do organograma institucional da UFCG.

Sousa-PB, XX de XXXX de XXXX.

Eduardo Jorge Pereira de Oliveira

Coordenador Administrativo da Unidade Acadêmica de Direito
Mat. Siape 338164

APÊNDICE B – MINUTA DO REGULAMENTO DAS ATIVIDADES
COMPLEMENTARES FLEXÍVEIS DO CURSO DE PSICOLOGIA DO CCJS/UFCG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS
UNIDADE ACADÊMICA DE DIREITO

Resolução nº XX, de XX de XXXX de XXXX.

Regulamenta as Atividades Complementares Flexíveis no Curso de Graduação em Psicologia do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade Federal de Campina Grande.

A Unidade Acadêmica de Direito (UAD) do CCJS/UFCG, com fundamento no Regulamento da Graduação da UFCG,

Considerando o disposto no Estatuto e Regimento Geral da UFCG;

Considerando o disposto na Lei nº 9.394/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

Considerando o disposto na Resolução CNE/CES nº 01/2023, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia;

Considerando o disposto na Resolução CSE/UFCG nº 12/2023, que aprova procedimentos para elaboração e alteração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPC de Graduação da UFCG, na modalidade presencial, e dá outras providências;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a Resolução que regulamenta as Atividades Complementares Flexíveis no Curso de Graduação em Psicologia do CCJS/UFCG.

Capítulo I
DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 2º Os discentes do Curso de Graduação em Psicologia do CCJS/UFCG, submetidos à Estrutura Curricular do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) em vigência, deverão cumprir 60 (sessenta) horas de Atividades Complementares Flexíveis, em atividades enumeradas no artigo 3º, e sejam comprovadas documentalmente.

§ 1º As Atividades Complementares Flexíveis são aquelas que propiciam conhecimento relevante para o processo ensino-aprendizagem em Psicologia, conforme os critérios de interdisciplinariedade, de flexibilização curricular e aquisição de múltiplas habilidades e competências.

§ 2º Somente serão reconhecidas como Atividades Complementares Flexíveis as atividades previstas nesta Resolução e registradas pelo Coordenador de Graduação do Curso de Psicologia.

§ 3º A carga horária total das Atividades Complementares Flexíveis deverá ser integralizada durante o período compreendido entre a primeira matrícula no Curso de Graduação em Psicologia e a apresentação dos documentos comprobatórios da realização das referidas atividades à Coordenação do Curso de Psicologia, sendo vedado o cômputo de atividades realizadas antes da matrícula no curso Psicologia da UFCG.

Art. 3º Serão consideradas Atividades Complementares Flexíveis as seguintes atividades:

I – de iniciação à docência (monitoria), vinculadas a programas da UFCG;

II – de pesquisa acadêmica;

III – de extensão, desde que não sejam as Atividades Acadêmicas de Extensão; e

IV – de estágio supervisionado não obrigatório, a partir do 5º período do curso, que atendam aos critérios previstos em resolução da UFCG.

Parágrafo Único. As atividades a que se referem este artigo serão melhor discriminadas no anexo único desta resolução.

Art. 4º São critérios e requisitos fundamentais e imprescindíveis relativos à análise e interpretação das Atividades Complementares Flexíveis, a comprovação documental, a pertinência à formação acadêmica e profissional, a relação direta com o curso de Psicologia ou a grande área das Ciências Humanas e Sociais, a avaliação de idoneidade e relevância da atividade.

Capítulo II

DO PROCEDIMENTO DE RECONHECIMENTO E REGISTRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES FLEXÍVEIS NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

Art. 5º Os requerimentos de reconhecimento e registro de Atividades Complementares Flexíveis serão analisados pela Coordenação do Curso de Psicologia.

Art. 6º O pedido de reconhecimento e registro das Atividades Complementares Flexíveis deverá ser apresentado pelo aluno matriculado a partir do 3º (terceiro) até o 9º (nono) período letivo.

§ 1º Considera-se no 3º (terceiro) ou 9º (nono) períodos letivos, para os efeitos desta Resolução, o aluno que, em um período letivo, estiver matriculado em componentes curriculares que representem, respectivamente, mais da metade do total de créditos do 3º (terceiro) ou do 9º (nono) períodos do currículo padrão.

§ 2º O aluno que apresentar seu requerimento no período letivo em que tiver previsão de colação de grau, deverá protocolar esse pedido, devidamente instruído, no prazo mínimo de 60 (sessenta) dias antes do término do período letivo, conforme previsto no calendário acadêmico da UFCG.

§ 3º O pedido de reconhecimento e registro de Atividades Complementares Flexíveis deverá ser acompanhado de documentação comprobatória e de todas as informações necessárias à apreciação do pleito.

§ 4º O não cumprimento por parte do aluno das exigências previstas nesta Resolução, eximirá a Coordenação do Curso do dever de concluir o exame do seu pedido antes da data prevista para a colação de grau.

§ 5º É facultada à Coordenação do Curso, de ofício ou mediante determinação ao interessado, promover diligências destinadas a esclarecer ou a complementar a instrução do processo.

Art. 7º Das decisões da Coordenação do Curso caberá recurso, no prazo de 10 (dez) dias, para o Colegiado de Curso.

Parágrafo Único. O recurso será inicialmente examinado pela Coordenação do Curso, que efetuará o juízo de reconsideração e, caso mantenha a decisão recorrida, encaminhará o processo para decisão do plenário do Colegiado de Curso.

Capítulo III

DISPOSIÇÃO FINAL E TRANSITÓRIA

Art. 8º A presente Resolução entra em vigor na data de sua aprovação.

Sousa-PB, XX de XXXX de XXXX.

Eduardo Jorge Pereira de Oliveira
Coordenador Administrativo da Unidade Acadêmica de Direito
Mat. Siape 338164

ANEXO ÚNICO

ATIVIDADES COMPLEMENTARES FLEXÍVEIS – 60 HORAS		
ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA MÍNIMA	CRÉDITOS
ATIVIDADES DE ENSINO		
Participação em Projeto de Monitoria Acadêmica na UFCG, na condição de bolsista ou voluntário	15	1
ATIVIDADES DE PESQUISA		
Participação em Projeto de Iniciação Científica, na condição de bolsista ou voluntário, certificada pela UFCG, CNPq e/ou Capes	15	1
Publicação* em Anais de Eventos, Periódicos, Revistas Científicas, Capítulos de Livro ou Livro Completo, desde que possua relação com o curso e/ou com a área de Ciências Humanas e Sociais	15	1
ATIVIDADES DE EXTENSÃO		
Participação em Projeto de Extensão na UFCG, na condição de bolsista ou voluntário	15	1
Participação em evento científico (Seminário, Conferência, Fórum, Congressos e afins), desde que possua relação com o curso e/ou com a área de Ciências Humanas e Sociais	15	1
Participação em Comissão Organizadora de Eventos Científicos ou Artístico-culturais, desde que possua relação com o curso e/ou com a área de Ciências Humanas e Sociais	15	1
Participação em cursos ou minicursos de extensão, na modalidade presencial, semipresencial ou a distância, desde que possuam relação com o curso de Psicologia e/ou com a área de Ciências Humanas e Sociais	15	1
Participação como membro de Conselho Municipal, Estadual ou Federal reconhecido pelo Poder Público	15	1
Representação estudantil no âmbito da UFCG	15	1
ATIVIDADES DE ESTÁGIO		
Estágio Supervisionado não obrigatório, a partir do 5º período do curso, que atendam aos critérios previstos em resolução da UFCG	15	1

*Cada publicação equivalerá a 15 (quinze) horas / 1 crédito para cômputo de carga horária no referido componente

APÊNDICE C – MINUTA DA RESOLUÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NO CURSO DE PSICOLOGIA DO CCJS/UFCG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS
UNIDADE ACADÊMICA DE DIREITO

Resolução nº XX, de XX de XXXX de XXXX

Institui as diretrizes para o Trabalho de Conclusão de Curso no âmbito do Curso de Graduação em Psicologia do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade Federal de Campina Grande.

A Unidade Acadêmica de Direito (UAD) do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais (CCJS) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), no uso de suas atribuições legais,

Considerando o disposto na Resolução CNE/CES nº 01/2023, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia;

Considerando a necessidade de regulamentar o componente curricular obrigatório para a conclusão do Curso de Psicologia;

RESOLVE:

Art. 1º A presente Resolução institui as diretrizes do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Psicologia do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade Federal de Campina Grande.

Art. 2º O TCC poderá ocorrer em duas modalidades:

I – Apresentação de uma monografia a ser realizada por meio de uma pesquisa individual, seguindo as normas técnicas publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), e orientada em área do conhecimento em Psicologia por docentes da instituição.

II – Submissão de 1 (um) artigo científico em periódico avaliado pela Capes na área de Psicologia, com estratificação Qualis A1, A2, A3, A4, B1, B2, B3 ou B4 no quadrimestre que contempla o ano de ingresso do estudante no curso e sob a orientação de um dos docentes do curso de Psicologia do CCJS/UFCG.

§ 1º A monografia deverá possuir, no mínimo, 40 (quarenta) laudas de elementos textuais (introdução, desenvolvimento e conclusão) e deverá seguir as normas técnicas publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

§ 2º O artigo deverá seguir as orientações para conteúdo e formatação conforme periódico escolhido pelo discente e docente-orientador.

Art. 3º Os objetivos do TCC de Psicologia do CCJS/UFCG são:

I – Obter o grau de habilitação adquirido;

II – Aprofundar o tema escolhido, em linguagem científica;

III – Estimular a produção científica e o exercício da pesquisa;

IV – Priorizar a utilização de referências especializadas;

V – Aprimorar a capacidade de interpretação e crítica da Psicologia.

Art. 4º São diretrizes fundamentais para o TCC de Psicologia do CCJS/UFCG:

- I – A pertinência e a relevância social do tema;
- II – A adequação metodológica na elaboração do texto;
- II – A referência aos direitos humanos e à cidadania;
- III – A perspectiva de aplicação do conhecimento gerado;
- IV – A qualidade da discussão proposta em vista da formação ética para a atuação profissional;
- V – O tratamento harmônico das dimensões teóricas e práticas do tema;
- VI – O uso de fontes diversificadas para fundamentação do texto desenvolvido;
- VII – A liberdade de escolha dos temas e problemas do trabalho pelo discente e a responsabilidade do docente orientador com o processo;
- VIII – A observância de normas autorais e dos princípios da ética na pesquisa científica.

Art. 5º Fica instituído os seguintes componentes curriculares como parte do TCC e suas respectivas cargas horárias:

- I – Projeto de Pesquisa, destinada a orientar a elaboração do Projeto de TCC, com 2 (dois) créditos (30 horas);
- II – Trabalho de Conclusão de Curso, destinada a orientar a elaboração e defesa da monografia ou orientar a elaboração e submissão do artigo científico, com 4 (quatro) créditos (60 horas).

§ 1º O conteúdo destes componentes curriculares deve proporcionar uma formação para a iniciação ao conhecimento científico e à pesquisa.

§ 2º Caso o discente já tenha publicado artigo científico nos moldes previstos no inciso II do art. 2º, e tenha optado por esta modalidade de TCC, estará dispensado do componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso.

Art. 6º Será composta uma Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso (CTCC), para orientar o processo de elaboração, defesa e depósito do TCC, composta por no mínimo 2 (dois) e no máximo 3 (três) docentes do Curso de Psicologia, a serem escolhidos pela Unidade Acadêmica de Direito (UAD), reunida em Assembleia, seja ordinária ou extraordinária.

§ 1º A comissão escolhida elege um presidente entre seus componentes, que responderá pelo componente curricular de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), nos termos do inciso II do artigo 5º desta Resolução;

§ 2º O presidente da CTCC deverá compor o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Psicologia do CCJS/UFCG.

Art. 7º Compete à CTCC:

- I – Estabelecer calendário de atividades referentes ao depósito do projeto de pesquisa;
- II – Estabelecer calendário de depósito e defesa da monografia ou depósito e submissão em periódico do artigo científico;
- III – Planejar e divulgar amplamente as bancas examinadoras dos Trabalhos de Curso, para a modalidade de monografia;
- IV – Julgar pedidos de adiamentos ou suspensões de bancas examinadoras, ouvido o professor orientador do trabalho, cabendo recurso ao Colegiado de Curso, num prazo de até 48 (quarenta e oito) horas da data da publicação do cronograma de bancas de defesa dos Trabalhos de Curso, para a modalidade de monografia;
- V – Propor ao Colegiado de Curso, alterações, sugestões e supressões de normas de regulamentação que disciplinem o TCC;

- VI – Apresentar relatório semestral de atividades ao Colegiado de Curso;
 - VII – Emitir certidões referentes a realização das bancas examinadoras de TCC e de orientação docente;
 - VIII – Informar à comunidade acadêmica sobre as disposições normativas que regem o Trabalho de Conclusão de Curso;
 - IX – Publicar, no início de cada período letivo, a relação dos docentes orientadores, de acordo com suas áreas de aderência;
 - X – Decidir os casos omissos desta Resolução, cabendo recurso ao Colegiado de Curso.
- Parágrafo Único. A indicação dos membros para as bancas examinadoras deve seguir os critérios de aderência acadêmica de cada docente.

Art. 8º A CTCC será auxiliada por uma secretaria que terá as seguintes funções:

- I – Receber, registrar e arquivar os projetos devidamente aprovados pelo professor do componente curricular Projeto de Pesquisa;
- II – Receber, registrar e arquivar os Trabalhos de Conclusão de Curso.

Art. 9º A apresentação do TCC perante banca examinadora, quando na modalidade monografia, ocorrerá em sessão pública e aberta.

§ 1º Após a apresentação e feitas as alterações sugeridas pela banca examinadora, o discente deverá depositar o texto definitivo do TCC, com a anuência escrita do docente orientador, na Biblioteca Setorial do CCJS/UFCG.

§ 2º Para o estudante que optar pela submissão de artigo científico em periódico na área de Psicologia, aplica-se o definido no parágrafo anterior.

Art. 10. Caberá ao discente a escolha do docente orientador, sendo limitado o número de 08 (oito) discentes orientados para cada orientador, respeitadas a área de aderência e a carga horária respectiva.

Parágrafo Único. A atividade do docente-orientador se constituirá como atividade acadêmica que comporta, no máximo, 4 (quatro) horas semanais.

Art. 11. A orientação aos discentes é feita através de discussões do plano de trabalho, análise e avaliação das laudas produzidas e apresentação de sugestões técnicas e bibliográficas, na busca de soluções para as dificuldades apresentadas, sendo de total responsabilidade do discente a produção e redação do TCC.

Art. 12. Cada docente-orientador efetuará o controle de frequência dos orientandos às atividades de orientação, de acordo com o cronograma de horário elaborado em comum acordo entre orientando e orientador e apresentado à CTCC juntamente com as versões finais do Trabalho de Conclusão de Curso.

Parágrafo Único. O docente-orientador poderá:

- I – Renunciar à orientação a qualquer tempo, para isso fundamentando;
- II – Requerer à Comissão a não apresentação do TCC, caso julgue necessárias melhorias ou outras providências cabíveis.

Art. 13. São direitos do discente no curso da orientação:

- I – Requerer, em conjunto com o docente orientador, a realização de avaliação prévia por grupo de 3 (três) docentes;
- II – Mudar o tema ou problema da pesquisa, em tempo hábil para a produção do TCC, com a concordância do docente orientador;
- III – Requerer substituição do docente-orientador, para isso fundamentado.

Parágrafo Único. A avaliação preliminar a que se refere o inciso I deste artigo, não tem finalidade de reprovar ou aprovar o TCC, mas indicar-lhe, de forma expressa, melhorias e contribuições.

Art. 14. O TCC deverá ser entregue, de forma eletrônica, à CTCC, utilizando-se dos meios oficiais indicados por esta Comissão, no prazo mínimo de 15 (quinze) dias anteriores à defesa pública ou submissão em periódico.

Art. 15. A Banca Examinadora para a defesa oral do TCC, quando for o caso, será constituída de 3 (três) docentes do Curso de Graduação em Psicologia do CCJS/UFCG ou servidores técnico-administrativos com formação em Psicologia ou áreas afins do CCJS/UFCG, sendo o docente-orientador o presidente da banca.

Parágrafo Único. As bancas examinadoras poderão ser realizadas de forma presencial ou remota, de acordo com o planejamento da CTCC.

Art. 16. A defesa do TCC, quando na modalidade monografia, será constituída de apresentação oral do trabalho desenvolvido, com 15 (quinze) minutos de duração, podendo este prazo ser prorrogado por mais 5 (cinco) minutos, ficando o discente, após esse tempo, à disposição da Banca Examinadora para as possíveis arguições formuladas pelos seus membros.

Art. 17. O Trabalho de Conclusão de Curso será avaliado de acordo com a média dos valores de 0 (zero) a 10 (dez), atribuídos individualmente pelos membros, de acordo com critérios estabelecidos pela CTCC.

Art. 18. Será considerado aprovado o discente que obtiver média igual ou superior a 7 (sete).

Parágrafo Único. Não haverá exame final nos componentes curriculares Projeto de Pesquisa e Trabalho de Conclusão de Curso.

Art. 19. Após a apresentação do TCC, o discente terá o prazo de 10 (dez) dias para efetuar eventuais reformulações sugeridas pela Banca Examinadora e entregar à CTCC, eletronicamente, o texto final do Trabalho de Conclusão de Curso, por meio indicado por essa comissão.

§ 1º O discente fica obrigado, antes do envio final do TCC, solicitar à biblioteca setorial a Ficha Catalográfica, quando na modalidade monografia.

§ 2º O discente deverá ter sua monografia revisada pelo professor orientador antes da entrega definitiva à CTCC, devidamente documentado em formulário próprio.

§ 3º O desrespeito ao prazo fixado no *caput* deste artigo impedirá o discente de colar grau, ficando a emissão de certificado ou declaração de conclusão de curso de Graduação em Psicologia e do respectivo Diploma condicionados à entrega e depósito do texto definitivo.

Art. 20. Na modalidade artigo científico, o discente deverá apresentar a comprovação de submissão (carta de submissão) ou aprovação (carta de aceite ou publicação definitiva) do artigo para publicação à Secretaria do Curso de Psicologia, num prazo de 30 (trinta) dias para o término do período letivo, conforme calendário da UFCG.

Art. 21. Qualquer modalidade de fraude comprovadamente praticada pelo orientando é considerada falta grave, sujeita à reprovação sumária, sem prejuízo das sanções disciplinares previstas no Regulamento Geral da UFCG e seus Estatutos.

Art. 22. Para efeito de orientação e formalização dos procedimentos do Projeto de Pesquisa e do TCC, serão colocados à disposição dos discentes, dos professores-orientadores e da Coordenação do Curso os seguintes formulários:

- I – Formulário I: Termo de Compromisso para Orientação;
- II – Formulário II: Termo de Aptidão para Depósito do TCC;
- III – Formulário III: Termo de Aptidão para Depósito Definitivo do TCC;
- IV – Formulário IV: Protocolo de Entrega;
- V – Formulário V: Autorização do Autor para a publicação do Trabalho;
- VI – Formulário VI: Relatório de Atividades Bimestral;
- VII – Formulário VII: Termo de desistência da orientação;
- VIII – Formulário VIII: Folha de julgamento individual – avaliação do trabalho escrito e da apresentação oral;
- IX – Formulário IX: Ata de Defesa Pública;

Art. 23. A presente Resolução entra em vigor na data de sua aprovação.

Sousa-PB, XX de XXXX de XXXX.

Eduardo Jorge Pereira de Oliveira
Coordenador Administrativo da Unidade Acadêmica de Direito
Mat. Siape 338164

ANEXOS RESOLUÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PSICOLOGIA
COMISSÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

FORMULÁRIO I – TERMO DE COMPROMISSO PARA ORIENTAÇÃO

ALUNO(A): _____

MATRÍCULA: _____ FONE: () _____

E-MAIL: _____

TÍTULO DO TRABALHO: _____

PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A): _____

E-MAIL: _____

TELEFONE: _____

PROFESSOR(A) CO-ORIENTADOR(A): _____

E-MAIL: _____

TELEFONE: _____

Componentes curriculares que mais se relacionam com o tema do trabalho (a ser preenchido pelo Orientador):

- _____
- _____
- _____

Sousa, ____ de _____ de _____.

Concordo em orientar o trabalho acima identificado.

Assinatura do(a) docente orientador(a)

Assinatura do(a) docente co-orientador(a)

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PSICOLOGIA
COMISSÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

FORMULÁRIO II – TERMO DE APTIDÃO PARA DEPÓSITO DE TCC

ALUNO(A): _____

MATRÍCULA: _____ FONE: () _____

E-MAIL: _____

TÍTULO DO TRABALHO: _____

PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A): _____

Componentes curriculares que mais se relacionam com o tema do trabalho (a ser preenchido pelo Orientador):

- _____
- _____
- _____

O Trabalho de Conclusão de Curso acima identificado está APTO para participar da Banca de Defesa. Concordo com seu depósito.

Sousa, ____ de _____ de _____.

Assinatura do(a) docente orientador(a)

SOLICITAÇÕES OU INFORMAÇÕES ADICIONAIS DO(A) ORIENTADOR(A) À
COMISSÃO:

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PSICOLOGIA
COMISSÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**FORMULÁRIO III – TERMO DE APTIDÃO PARA DEPÓSITO
DEFINITIVO DO TCC**

ALUNO(A): _____

MATRÍCULA: _____ FONE: () _____

E-MAIL: _____

TÍTULO DO TRABALHO: _____

ORIENTADOR(A): _____

CO-ORIENTADOR(A): _____

() MONOGRAFIA

O Trabalho de Conclusão de Curso acima identificado foi submetido à Defesa Pública em ____/____/____ sendo aprovado: () sem restrição () com restrição. Após as devidas correções sugeridas pela banca de defesa, o TCC está APTO para ser DEFINITIVAMENTE DEPOSITADO e constar dos arquivos bibliográficos desta Universidade. Concordo com seu depósito definitivo.

() ARTIGO CIENTÍFICO

O Trabalho de Conclusão de Curso acima identificado foi () submetido OU () aprovado para publicação OU () publicado no/pelo Periódico _____, em ____/____/____, estando APTO para ser DEFINITIVAMENTE DEPOSITADO e constar nos arquivos administrativos desta Universidade.

Sousa, ____ de _____ de _____.

Assinatura do(a) docente orientador(a)

SOLICITAÇÕES OU INFORMAÇÕES ADICIONAIS DO(A) ORIENTADOR(A) À
COMISSÃO:

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PSICOLOGIA
COMISSÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

FORMULÁRIO IV – PROTOCOLO DE ENTREGA

ALUNO(A): _____

ORIENTADOR(A): _____

TÍTULO DO TRABALHO: _____

DOCUMENTO(S) ENTREGUE(S)

() MONOGRAFIA

() 01 (uma) cópia da monografia em arquivo formado PDF

() ARTIGO CIENTÍFICO

() 01 (uma) cópia do artigo científico em versão final e comprovante de submissão ao Periódico, assinado e datado

OU

() 01 (uma) cópia do artigo científico em versão final e carta de aceite emitida pelo Periódico, assinada e datada

OU

() 01 (uma) cópia do artigo científico publicado pelo periódico.

Sousa, ____ de _____ de _____.

Assinatura do(a) docente orientador(a)

SOLICITAÇÕES OU INFORMAÇÕES ADICIONAIS DO(A) ORIENTADOR(A) À
COMISSÃO:

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PSICOLOGIA
COMISSÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**FORMULÁRIO V – AUTORIZAÇÃO DO(A) AUTOR(A) PARA A
PUBLICAÇÃO DO TRABALHO**

ALUNO(A): _____

MATRÍCULA: _____ FONE: () _____

E-MAIL: _____

TÍTULO DO TRABALHO: _____

ORIENTADOR(A): _____

CO-ORIENTADOR(A): _____

**AUTORIZO A COORDENAÇÃO DO CURSO DE PSICOLOGIA DO CCJS/UFCG A
PUBLICAR O TRABALHO MONOGRÁFICO DE MINHA AUTORIA, ACIMA
IDENTIFICADO.**

Sousa, ____ de _____ de _____.

Assinatura do(a) discente(a)

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PSICOLOGIA
COMISSÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

FORMULÁRIO VI – RELATÓRIO DE ATIVIDADES BIMENSAL

ALUNO(A): _____

TÍTULO DO TRABALHO: _____

ORIENTADOR(A): _____

DATA	ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO
Rubrica do orientando Rubrica do orientador	

DATA	ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO
Rubrica do orientando Rubrica do orientador	

DATA	ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO
Rubrica do orientando Rubrica do orientador	

DATA	ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO
Rubrica do orientando Rubrica do orientador	

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PSICOLOGIA
COMISSÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

FORMULÁRIO VII – TERMO DE DESISTÊNCIA DA ORIENTAÇÃO
--

ALUNO(A): _____

ORIENTADOR(A): _____

CO-ORIENTADOR(A): _____

TÍTULO DO TRABALHO: _____

Devido às dificuldades observadas no processo de orientação e/ou coorientação, declaro que dou por encerrado o processo de orientação e/ou coorientação do Trabalho de Conclusão de Curso acima identificado:

☐ ORIENTANDO

☐ ORIENTADOR

☐ CO-ORIENTADOR

Dificuldades observadas durante o processo de orientação e/ou coorientação:

Assinatura do(a) declarante

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PSICOLOGIA
COMISSÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**FORMULÁRIO VIII – FOLHA DE JULGAMENTO INDIVIDUAL: AVALIAÇÃO DO
TRABALHO ESCRITO E DA APRESENTAÇÃO ORAL DA MONOGRAFIA**

Título do Trabalho:

Autor(a):

Orientador(a):

Coorientador(a):

JULGAMENTO

Atribua para cada item de julgamento abaixo:	
TRABALHO ESCRITO (6,0)	NOTA (0-1)
Relevância do Tema, definição do Problema e adequação dos Objetivos	
Revisão Bibliográfica (fontes e citações)	
Redação com coerência, coesão, terminologia técnica, conceitos científicos, concordância e respeito às regras ortográficas e gramaticais.	
Abordagem sequencial lógica, equilibrada e ordenada, com abrangência sobre o problema investigado	
Procedimentos metodológicos e instrumentos adequados e bem definidos	
Obediência às normas técnicas da ABNT	
APRESENTAÇÃO ORAL (4,0)	NOTA (0-1)
Domínio do tempo na apresentação oral e segurança na temática	
Uso adequado da língua na apresentação oral	
Exposição dos pontos relevantes do trabalho em uma sequência lógica e coerência	
Respostas adequadas e objetivas às arguições da banca examinadora	

Examinador	Trabalho Escrito (6,0)	Apresentação Oral (4,0)	Média Final
Nota atribuída			
Média Final por extenso:			
() APROVAÇÃO	() APROVAÇÃO COM RESTRIÇÃO	() REPROVAÇÃO	

Observação/Justificativa/ Indicações das correções necessárias (escrever no verso se necessário):

Sousa, _____ de _____ de _____.

Assinatura do examinador

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PSICOLOGIA
COMISSÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**FORMULÁRIO IX – ATA DE DEFESA PÚBLICA:
ATRIBUIÇÃO DA NOTA FINAL DO TCC**

Título do Trabalho:

Autor(a):

Orientador(a):

Coorientador(a):

Examinadores:	Trabalho Escrito (6,0)	Apresentação Oral (4,0)	Média Final
Examinador 1			
Examinador 2			
Examinador 3			

Média Final:

() APROVAÇÃO	() APROVAÇÃO COM RESTRIÇÃO	() REPROVAÇÃO
-----------------	-------------------------------	------------------

Sousa, _____ de _____ de _____.

Examinador 1

Examinador 2

Examinador 3

APÊNDICE D – MINUTA DO REGULAMENTO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS DE
EXTENSÃO DO CURSO DE PSICOLOGIA DO CCJS/UFCG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS
UNIDADE ACADÊMICA DE DIREITO

Resolução nº XX, de XX de XXXX de XXXX

Regulamenta as Atividades Acadêmicas de Extensão no âmbito do Curso de Graduação em Psicologia do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade Federal de Campina Grande.

O Colegiado do Curso de Psicologia do CCJS/UFCG, no uso de suas atribuições que lhe confere o inciso VII do art. 46 do Regimento Geral da UFCG,

Considerando o disposto na Resolução CNE/CES nº 01/2023, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia;

Considerando a Resolução CNE/CES nº 7/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024, e dá outras providências;

Considerando a Resolução CSE/UFCG nº 14/2022, que regulamenta a inserção curricular da Extensão nos cursos de graduação da Universidade Federal de Campina Grande, e dá outras providências;

Considerando a Resolução CSPE/UFCG nº 02/2022, que regulamenta as Atividades de Extensão da Universidade Federal de Campina Grande, revoga a Resolução 02/2004 da CSPE e dá outras providências;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a Resolução que institui as diretrizes das Atividades Acadêmicas de Extensão do Curso de Psicologia do CCJS/UFCG, como componente curricular obrigatório, correspondendo a 10 % (dez por cento) da carga horária total do referido Curso.

Art. 2º A Extensão caracteriza-se por um processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa, nos termos Resolução CES/CNE nº 07 de 18 de dezembro de 2018.

Art. 3º A concepção, as práticas e os princípios das atividades acadêmicas de extensão do Curso de Psicologia do CCJS/UFCG, seguindo os termos da Resolução nº 14/2022 da CSE/UFCG e da Resolução 07/2018 da CES/CNE, serão:

- a) a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;
- b) a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;
- c) a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;
- d) a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico;
- e) a contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;
- f) o estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;
- g) a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;
- h) a promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;
- i) o incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;
- j) o apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;
- k) a atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

Art. 4º Para efeitos de integralização curricular, são consideradas atividades de Extensão, nos termos da Resolução nº 14/2022 da CSE/UFCG, as intervenções que envolvam as comunidades externas à universidade e que estejam vinculadas à formação do discente e registradas conforme as normas da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, nas seguintes modalidades:

- I – Projeto: ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado e que representa um conjunto de ações de interesse e de necessidade da sociedade, ampliando a relação e a troca de saberes desta com a Universidade;
- II – Programas: um conjunto de ações extensionistas interligadas, integrando as ações de Extensão, Pesquisa e Ensino, que deverão envolver a comunidade acadêmica e a comunidade externa;
- III – Cursos e Oficinas: conjunto articulado de ações pedagógicas, para atender necessidades da comunidade externa, podendo ser de caráter teórico e/ou prático, presencial e/ou a distância, tendo como prioridade o envolvimento e troca de saberes entre as comunidades acadêmica e externa;
- IV – Eventos: consiste em uma ação pedagógica, de curta duração, de caráter teórico e/ou prático, planejada e organizada de modo sistemático, que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela

Universidade, cujo interesse esteja voltado para a comunidade externa da IES, bem como para a comunidade acadêmica;

V – Prestação de Serviços: prestação de assessoria, consultoria ou assistência técnica a instituições públicas, privadas, organizações da sociedade civil ou pessoas físicas

Parágrafo Único. O docente responsável pelo componente curricular da extensão, apresentará, a cada período letivo, para aprovação do Colegiado de Curso, o plano de ensino do respectivo componente curricular contendo as modalidades e a descrição das atividades de extensão a serem desenvolvidas.

Art. 5º No Curso de Psicologia do CCJS/UFCG, as Atividades Acadêmicas de Extensão ocorrerão por meio de 07 (sete) componentes curriculares que seguirão a proposta de áreas prevista no inciso III do artigo 6º da Resolução 07/18 da CES/CNE:

- a) Extensão I (Meio Ambiente) – 04 créditos (60 horas);
- b) Extensão II (Assistência Social) – 03 créditos (45 horas);
- c) Extensão III (Cultura e Comunicação) – 02 créditos (30 horas);
- d) Extensão IV (Educação) – 05 créditos (75 horas);
- e) Extensão V (Direitos Humanos e Justiça) – 04 créditos (60 horas);
- f) Extensão VI (Educação Étnico-racial e Povos Originários) – 04 créditos (60 horas);
- g) Extensão VII (Saúde) – 05 créditos (75 horas);

§ 1º A ementa, habilidades e competências de cada componente curricular citado neste artigo seguirá o determinado no texto do PPC do Curso de Psicologia do CCJS/UFCG.

§ 2º O acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas nos componentes curriculares citados neste artigo é de responsabilidade do(s) docente(s) titular(es) do componente curricular.

Art. 6º As Atividades Acadêmicas de Extensão não serão confundidas com Atividades Complementares Flexíveis.

§ 1º As Atividades Acadêmicas de Extensão serão, exclusivamente, as atividades executadas nos componentes curriculares citados no artigo anterior, seguindo os trâmites determinados nesta resolução e de creditação automática;

§ 2º As demais atividades acadêmicas de extensão serão consideradas Atividades Complementares Flexíveis, seguindo os trâmites presentes na legislação institucional.

Art. 7º Para que o curso acompanhe as atividades desenvolvidas, os resultados registrados nos relatórios dos discentes serão compartilhados em momentos coletivos organizados pelo próprio docente responsável pelo componente curricular e/ou ainda em momentos nos quais os demais discentes do curso tenham acesso às experiências realizadas.

Parágrafo Único. Cabe ao Comitê Interno de Extensão da Unidade Acadêmica de Direito, o acompanhamento e colaboração com as atividades propostas neste artigo.

Art. 8º O registro das Atividades Acadêmicas de Extensão ocorre:

- I – no PPC do Curso de Psicologia do CCJS/UFCG e na presente Resolução;
- II – na Pró-Reitoria de Extensão, quando se tratar de Programas e Projetos;
- III – no Comitê Interno de Extensão da Unidade Acadêmica, quando se tratar de cursos, oficinas, eventos e prestação de serviço.

Art. 9º A presente Resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Art. 10. Revogam-se as disposições em contrário.

Sousa-PB, XX de XXXX de XXXX.

Eduardo Jorge Pereira de Oliveira

Coordenador Administrativo da Unidade Acadêmica de Direito
Mat. Siape 338164

APÊNDICE E – MINUTA DO REGULAMENTO DO NÚCLEO DOCENTE
ESTRUTURANTE DO CURSO DE PSICOLOGIA DO CCJS/UFCG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS
UNIDADE ACADÊMICA DE DIREITO

Resolução nº XX, de 14 de março de 2023

Disciplina a composição, o funcionamento e as atribuições do Núcleo Estruturante do Curso de Graduação em Psicologia do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade Federal de Campina Grande.

A Unidade Acadêmica de Direito (UAD) do CCJS/UFCG,

Considerando o disposto no Estatuto e Regimento Geral da UFCG;

Considerando o Regulamento de Graduação da UFCG;

Considerando a Resolução nº 01/2010, da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), que normatiza o Núcleo Docente e dá outras providências;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a Resolução que regulamenta a composição, o funcionamento e as atribuições do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Graduação em Psicologia do CCJS/UFCG.

Art. 2º O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Psicologia é órgão de coordenação didática integrante da administração da Unidade Acadêmica de Direito (UAD), destinado a elaborar e implantar a política de ensino, pesquisa e extensão e acompanhar a sua execução, ressalvada a competência dos Conselhos Superiores do Centro e da UFCG, possuindo caráter consultivo.

Parágrafo Único. O NDE tem como objetivos acompanhar e avaliar o cumprimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), seus planos e metas, bem como os erros e acertos de suas ações, tendo sempre o objetivo de buscar experiências de educação que primem pela excelência, em consonância com a forma definida no projeto de avaliação.

Art. 2º O NDE do Curso de Psicologia será composto por:

- I – Coordenador(a) do Curso, que presidirá o NDE;
- II – Coordenador(a) da Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso;
- III – Um docente escolhido entre os orientadores de Estágio Supervisionado;
- IV – Um docente escolhido entre os responsáveis pelos componentes curriculares de Extensão.
- V – Coordenador(a) do Programa de Monitoria do Curso de Psicologia;
- VII – Dois docentes do Curso de Psicologia do CCJS/UFCG, desde que já não estejam nas funções mencionadas nos incisos anteriores deste artigo, escolhidos pelos seus pares.

§ 1º Pelo menos 60% dos membros do NDE deverão ter titulação acadêmica obtida em programas de Pós-graduação *stricto sensu*;

§ 2º Todos os membros do NDE deverão ter regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo, pelo menos, 20% em regime integral;

§ 3º O mandato dos membros do NDE terá duração de 2 (dois) anos, podendo haver recondução.

Art. 3º O NDE do Curso de Psicologia reunir-se-á, ordinariamente, a cada dois meses, e extraordinariamente, a qualquer tempo, mediante convocação prévia de pelo menos 48 (quarenta e oito) horas, antes da data marcada para a realização da sessão e, sempre que possível, com a pauta da reunião previamente divulgada.

§ 1º A convocação de todos os seus membros é feita pelo Coordenador do NDE mediante aviso expedido pela Secretaria da Unidade Acadêmica.

§ 2º Somente em casos de extrema urgência poderá ser reduzido o prazo de que trata o *caput* deste artigo, desde que todos os membros do NDE tenham conhecimento da convocação e ciência das causas determinantes da urgência da matéria a ser apreciada.

§ 3º O NDE do Curso de Psicologia, salvo *quórum* estabelecido por lei ou por este Regulamento, funciona, normalmente, com a presença da maioria absoluta de seus membros.

§ 4º O NDE do Curso de Psicologia poderá requisitar, junto a qualquer setor do CCJS, o pessoal técnico necessário para auxiliar nas suas atividades.

§ 5º Das reuniões ou sessões, será obrigatoriamente lavrada ata circunstanciada que, depois de lida e aprovada, é assinada pelos membros presentes.

§ 6º A lavratura da ata ficará a cargo do secretário do NDE, que será um técnico, seja servidor ou terceirizado, ou estagiário, disponibilizado pelo CCJS para auxiliar o referido órgão.

Art. 4º Todo membro do NDE tem direito à voz e voto.

§ 1º Na apreciação de cada matéria, será facultada a manifestação de cada um dos membros do NDE, que poderão exercer o direito de voz em primeira inscrição por cinco minutos, e em segunda por três minutos;

§ 2º Em todos os casos, a votação será em aberto;

§ 3º Qualquer membro do NDE pode fazer consignar em ata expressamente o seu voto, no momento da apreciação ou, no máximo, em 24 (vinte e quatro) horas contados do encerramento da reunião;

§ 4º Nenhum membro do NDE deve votar em assuntos que lhe interessem pessoalmente, ou que mantenha com o membro do NDE vínculo familiar até o terceiro grau.

§ 5º Não são admitidos votos por procuração.

Art. 5º Compete ao NDE do Curso de Psicologia:

I – Contribuir para a formação e consolidação do perfil profissional do egresso do Curso;

II – Zelar pela integração interdisciplinar curricular do Curso;

III – Indicar formas de incentivo e desenvolvimento às linhas de pesquisa e extensão, oriundas da necessidade da graduação, das exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas relativas às áreas de conhecimento do Curso;

IV – Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Psicologia;

V – Acompanhar a execução curricular do Curso, como também às atividades didáticas nele desenvolvidas;

VI – Estabelecer diretrizes para o regime didático-pedagógico do Curso de Psicologia, respeitada a política acadêmica aprovada pelos órgãos superiores, bem como a autonomia que cada professor possui para o desempenho de suas funções acadêmicas (autonomia de cátedra);

- VII – Emitir parecer, quando provocado, sobre alterações no currículo e na estrutura curricular do Curso de Psicologia, que serão aprovadas pelo Colegiado de Curso;
- VIII – Emitir parecer, quando provocado pelo Colegiado de Curso, sobre as propostas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do Curso de Psicologia do CCJS/UFCG;
- IX – Emitir parecer, quando provocado pelo Colegiado de Curso, sobre a organização, funcionamento e avaliação das atividades de estágios, monografias e demais atividades acadêmicas do Curso;
- X – Assessorar o Coordenador do Curso em outras atividades especiais voltadas para a melhoria qualitativa do Curso, como encontros pedagógicos e capacitações docentes, entre outros;
- XI – Colaborar com os demais órgãos acadêmicos dentro da área de atuação;
- XII – Sugerir ao Colegiado de Curso providências de ordem didática e científica necessárias ao desenvolvimento das atividades do Curso de Psicologia;
- XIII – Exercer as demais funções que lhe são explícitas ou implicitamente conferidas pelas normas emanadas da CSE/UFCG, bem como das demais normas vigentes sobre as matérias de sua atribuição.

Art. 6º As propostas de alteração do PPC e/ou de outros assuntos atinentes à matéria discente são de responsabilidade do Colegiado do Curso de Psicologia, ouvido o NDE.

Art. 7º Este regulamento entra em vigor na data de sua aprovação.

Sousa-PB, XX de XXXX de XXXX.

Eduardo Jorge Pereira de Oliveira
Coordenador Administrativo da Unidade Acadêmica de Direito
Mat. Siape 338164

APÊNDICE F – MINUTA DA RESOLUÇÃO DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO
CURSO DE PSICOLOGIA DO CCJS/UFCG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS
UNIDADE ACADÊMICA DE DIREITO

Resolução nº XX, de XX de XXXX de XXXX

Regulamenta o Sistema de Avaliação do Curso de Graduação em Psicologia do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade Federal de Campina Grande.

A Unidade Acadêmica de Direito (UAD) do Centro de Ciências e Jurídicas e Sociais, no uso de suas atribuições que lhe confere o inciso VII do art. 46 do Regimento Geral da Universidade Federal de Campina Grande,

Considerando o disposto na Resolução CNE/CES nº 11/2023, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia;

Considerando o Regimento Geral da UFCG;

Considerando o Regulamento do Ensino de Graduação da UFCG;

Considerando a Resolução CES/UFCG nº 12/2023, que aprova procedimentos para elaboração e alteração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPC de Graduação da UFCG, na modalidade presencial, e dá outras providências;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a Resolução que regulamenta o Sistema de Avaliação do Curso de Graduação em Psicologia do CCJS/UFCG.

Art. 2º O Sistema de Avaliação do Curso é instrumento essencial para a consolidação do Curso de Psicologia.

Art. 3º O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) será avaliado a partir do quarto período de sua implantação, através de questionário aplicado junto à comunidade acadêmica vinculada ao Curso de Psicologia, a ser elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Art. 4º Após a conclusão da primeira turma e da consequente defesa dos primeiros Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), será aplicado questionário junto à comunidade acadêmica vinculada ao Curso de Psicologia.

Art. 5º Os questionários deverão ser analisados por Comissão indicada pelo Colegiado do Curso de Psicologia e nomeada pelo Coordenador Administrativo da Unidade Acadêmica de Direito (UAD).

§ 1º A Comissão deverá apresentar relatório indicativo dos problemas e possíveis soluções para a melhoria do curso ao NDE do Curso de Psicologia;

§ 2º A Comissão deverá promover Seminário de Avaliação do Curso, envolvendo toda a comunidade acadêmica.

Art. 6º O NDE, munido do relatório da Comissão citada no artigo anterior, deverá propor ao Colegiado de Curso as alterações necessárias ao PPC.

Art. 7º Este regulamento entra em vigor na data de sua aprovação.

Sousa-PB, XX de XXXX de XXXX.

Eduardo Jorge Pereira de Oliveira

Coordenador Administrativo da Unidade Acadêmica de Direito

Mat. Siape 338164